Impresso em papel da casa NORDSKOG & C. — Christiania

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIV—N. 5.691

Impresso em machinas rotativas de MARINONI

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1914

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte ... — Administração, N. ...

O MOMENTO EUROPEU

A grande batalha de Aisne continúa

Os combates do dia 21 não deram resultados novos

O ministro francez sr. E. Lenel recebeu o seguinte telegramma:

"Bordeaux, 22 — No dia 21 o combate proseguiu desde o Oise a Woevre sem resultados novos.

Na região de Oise a nossa frente ficava assignalada em Lassigny, Ribecourt, Fontenay e Pasly, proximo de Soissons. Dahi até ao Woevre, onde o inimigo fez violentos esforços para occupar as alturas de Meuse, não houve mudança na situação.

Na Lorena, o inimigo occupou Nomeny, Delme e Dorevre.

Na Galicia, as tropas russas estão em contacto com a guarnição austriaca de Prezemyl e bombardearam Jaroslaw.

Na Servia ha uma semana que está travada uma batalha geral em Krupani. — (a) Delcassé, ministro dos Negocios Estrangeiros."

Os alliados fazem progressos entre Reims e Argonne

"Londres, 22 — A's 20 horas e 55 — Um communicado do governo francez, publicado no dia 21 de setembro, noticia que as tropas alliadas fizeram apreciaveis progressos, especialmente entre Reims e Argonne." (Communicado da legação ingleza.)

Nenhuma modificação na situação geral dos belligerantes

Paris, 22, ás 23,25 — Communicado official fornecido á imprensa ás 23 horas informa que não ha nenhuma modificação na situação geral dos exercitos belligerantes. — (Havas.)

O general von der Goltz, governador militar de Bruxellas

O general Baumgarten, que commanda o corpo de "zuavos" francezes

Os allemães cedem terreno ao inimigo

Paris, 23 — Hontem foi fornecido á imprensa o seguinte communicado official:

"Os allemães manifestaram hontem certa actividade em toda a frente entre o Oise e Woevre, sem comtudo alcançarem resultados apreciaveis.

Os allemães cederam terreno á direita do Oise, devido ao ataque dos francezes e fizeram violentos esforços no Woevre, para alcançar os altos do Meuse, mas sem resultado.

Ante-hontem, as nossas tropas fizeram numerosos prisioneiros." — (Havas.)

A opinião de um jornal russo sobre a guerra

Moscow, 23 — O Russkoye Slovo diz que a guerra defensiva projectada pela Allemanha não dará resultado si as tropas alliadas occuparem a região do Sarrebruck, no districto de Treves, e impedirem as officinas Krupp e Erhards de continuarem a fabricar armamentos e munições. — (Havas.)

Os francezes recebem muitos reforços

Nova York, 23 — (Directo) — Telegrapham de Londres:

"A situação dos alliados é satisfatoria. Os francezes recebem, continuamente, reforços, que preenchem as grandes baixas soffridas, permittindo que não cesse a perseguição feroz ao inimigo, que começa a perder terreno.

Os francezes têm construido poderosissimas trincheiras, e conseguiram artilhar, depois de feitos brilhantes, algumas colinas dos arredores de Reims."

Os francezes fizeram numerosos prisioneiros

Londres, 23. (Aos 5 minutos.) — Um communicado do governo francez, publicado a 22 do corrente, annuncia que, nos dias 20 e 21, foram feitos numerosos prisioneiros allemães e capturados 20 automoveis com provisões, e que a ala esquerda e o centro dos alliados continua a avançar." (Communicado da legação franceza.)

Em Berlim noticia-se a occupação do planalto de Craonne

Nova York, 23. (Americana.) — Telegrammas de Berlim, confirmam a noticia da occupação do planalto de Craonne e de Bethany, pelos allemães.

Os mesmos telegrammas acrescentam que as forças allemãs conseguiram atravessar a fronteira de Lorena, repellindo uma sortida da guarnição da praça forte de Verun.

A ala esquerda dos alliados opera um movimento de avanço

Paris, 23. (Via Nova York.) — Um communicado official, annuncia que a ala esquerda dos alliados, depois de violento combate, conseguiu operar um movimento de avanço.

O communicado informa ainda que a ala direita franceza tambem repelliu um ataque das forças prussianas. (Havas.)

O general von Kluck, commandante da ala direita allemã, que batalha no Aisne

A infamia immortal

Destruição da cathedral de Reims—Condemnação do Papa—Indignação geral—Enfermeiras victimadas

PARIS, 23 — (Directo) — Causou em toda a Europa enorme impressão o bombardeio da cathedral de Reims. O papa Benedicto XV, em telegramma ao kaiser, manifestou a sua surpresa dolorosa. Toda a imprensa parisiense vibra de indignação contra esse vandalismo inqualificavel. Anatole France publicou eloquentissimo protesto, contra o que elle chamou infamia immortal. A imprensa londrina tambem está cheia de violentos artigos condemnando o attentado. Foram salvas as tapeçarias e outras preciosidades do thesouro da Cathedral porque a administração das Bellas Artes os fez recolher em logar seguro, mal se conheceu na cidade a approximação dos allemães. A cathedral estava servindo de hospital, onde se achavam em tratamento feridos allemães, dos quaes alguns vieram a morrer sob os escombros maldizendo seus proprios compatriotas. Conta-se que as primeiras victimas da ferocidade teutonica foram quatro irmãs de caridade que ali serviam [illegible]

Nova York, 23 — (Americana) — As noticias aqui recebidas da Europa, sobre o barbaro bombardeio da cathedral de Reims, causaram surpresa e geral pesar. [illegible]

... que a Cathedral não foi completamente destruida.

Aguardam-se com certa anciedade telegrammas confirmando as duas versões, achando-se o publico inclinado a crer nas primeiras noticias attento o seu caracter official divulgado.

A China não póde defender a sua neutralidade

PEKIM, 23 (via Nova-York) — Ao protesto da Allemanha contra o desembarque de tropas japonezas em territorio da China, respondeu o governo de Pekim, eximindo-se de qualquer responsabilidade no facto da violação da neutralidade, uma vez que lhe fallecem meios para a defender. — (Havas).

O general Dankl, commandante das forças austriacas na Galicia

Aviadores inglezes bombardeiam um "hangar" de "Zeppelins"

ANTUERPIA, 23 (A's 7,30) — O "Handelsblad" noticia que o campo de aviação de Bickordorf, perto de Cologne, onde está installado um hangar de "Zeppelins", foi bombardeado por aviadores inglezes, que lançaram contra elle varias bombas da altura de quinhentos metros, elevando-se em seguida para fugir ao fogo do inimigo.

Os aviadores relatam que tudo foi devorado pelas chammas. (Havas).

A acção da Russia no mar Baltico

LONDRES, 23 (via Nova-York) — Um despacho recebido hoje de Paris annuncia que no Mar Baltico foram postos a pique por um cruzador russo um cruzador allemão e duas torpedeiras. (Havas)

A esquadra ingleza vae assumir a offensiva

Londres, 23 (Directo) — Assegura-se que lord Churchill, chefe do Almirantado inglez, expediu ordens aos almirantes Jellicoe e Charles Madden, chefe e sub-chefe das esquadras britannicas em operações no mar do Norte, determinando-lhes que assumam immediatamente a offensiva contra a Allemanha, iniciando o bombardeio das suas cidades maritimas. E' crença aqui, pelo que se póde inferir das minudencias dessas ordens, que as forças navaes da Inglaterra serão divididas, indo parte dellas operar, juntamente com a esquadra russa, no Baltico.

Os jornaes fazem ligeiras allusões a essas ordens, affirmando, alguns, entretanto, que uma poderosa esquadra composta de oitenta unidades, já devia ter partido com direcção ao mar Baltico, sob o commando do almirante Madden.

Lord Churchill declarou que a esquadra ingleza haveria de arrastar á allemã para o mar alto, dando-lhe batalha decisiva, ou não ficaria de pé uma só cidade maritima da Allemanha.

Espera-se, por isso, que a esquadra allemã deixe o abrigo dos canaes, e acceite combate com a ingleza, no mar do Norte.

A victoria dos francezes em Craonne

Paris, 23. (Directo). — Um official de "zuavos", que tomou parte activa nas ultimas batalhas travadas em Craonne e que aqui chegou ferido affirma que os allemães foram totalmente derrotados nesses encontros e tiveram perdas avultadas.

Depois do terceiro ataque ás trincheiras inimigas, os francezes encontraram abandonados cerca de mil feridos, entre o numero consideravel de mortos.

A população de Cracovia iniciou o exodo

Londres, 23. (Americana) — Um telegramma de Petrogrado, recebido pelo Morning-Post, diz que a população de Cracovia já começou a abandonar a cidade. As autoridades mandaram tirar todos os livros da bibliotheca da Universidade, que serão transportados para logar seguro.

O mesmo telegramma accrescenta que os voluntarios polacos negam-se a defender a cidade, sustentando que Cracovia não deve soffrer os horrores da guerra, sendo preferivel entregal-a ao inimigo, que assim a poupará.

O grande plano militar da Allemanha

A invasão fulminante do territorio francez era a esperança segura da victoria

Começamos hoje a publicar os artigos que o Correio da Manhã encommendou a um dos nossos distinctos escriptores, actualmente em Paris, donde se não retirou e donde, portanto, acompanha as phases da grande guerra em que se empenham os exercitos alliados contra os exercitos da Allemanha e da Austria. Esses artigos são subscriptos por uma inicial, X..., devido ás circumstancias não permittirem que o seu autor se descubra. E' o primeiro que recebemos e o terceiro da série, tendo-se extraviado os dois primeiros. No artigo de hoje, X... estuda o plano maior do grande estado-maior allemão, que era invadir repentinamente a França, assegurando-se, assim, as victorias iniciaes que levariam depois os exercitos do Kaiser a Paris. Esse plano, é escusado accrescentar, felizmente falhou...

PARIS, 28 de agosto. — De desastres, de grandes desastres diplomaticos foram, para a Allemanha, os episodios preparatorios que nos conduziram á actual guerra.

Mas essa é apenas uma face da actual questão européa. Ha a sua segunda face, a militar, que, desde o rompimento das hostilidades, nos poz em presença de um caso singularmente curioso, para os que entretinham de si para si, como um credo indiscutivel, a convicção de umas tantas virtudes quasi sobre-humanas, do estado-maior allemão e do seu generalissimo.

Entre outras coisas, esse estado-maior tinha um plano, que era o principal pesadelo dos seus vizinhos desta doce terra donde lhes escrevo. Esse plano era um facto, tanto mais real quanto os seus creadores eram os primeiros a não querer conserval-o em segredo e a repetil-o a toda a hora fóra até de qualquer proposito. Essa attitude, porém, tão contraria á natureza das coisas militares, era uma prova de sua segurança. E, de facto, quarenta annos de preparação continua, permanente, não podiam deixar de concorrer para o seu successo completo. Os francezes encontraram depressa, no seu proprio idioma, uma formula que o definisse com precisão — l'attaque brusquée. O objectivo desse plano era a invasão fulminante do territorio francez. As suas disposições comprehendiam uma tal concentração de forças, que a sua simples marcha era de molde a derrubar as barreiras que se lhe antepuzessem, e o seu movimento seria tão inesperado que, em tres dias, sem exageração, o territorio inimigo estaria invalido e impossibilitado de qualquer preparativo ulterior de defesa. A guerra, assim emprehendida, acabaria forçosamente ao cabo de um ou dois mezes, pela immobilidade completa do adversario, incapaz de reunir, em tão pouco tempo, um grupo de homens sufficiente para uma defensiva efficaz.

Essa exposição requer alguns esclarecimentos. Uma nação, por mais preparada que esteja para acontecimentos dessa ordem, não póde pôr, em tres dias, quatro milhões de homens em pé de guerra. Essa operação, que a linguagem militar baptizou de mobilização, precisa de, pelo menos, quinze dias para produzir todos os seus effeitos. Precisa, além disso, de um decreto governamental em regra que a determine. E, mesmo em momentos de crise politica, esse decreto corre o risco de ser interpretado, pelos demais governos, como uma ameaça contra a paz, existente até a hora de declaração de guerra. O effeito dessas coisas é o de crear uma situação delicadissima para os governos em vesperas de assumir as responsabilidade dessas medidas graves. Mas, o espirito allemão encontrou nessas difficuldades mesmas um motivo superior de inspiração para os preparativos do golpe de morte que se propunham a vibrar. Havia nisso um cunho de deslealdade que coadunava perfeitamente com o caracter da raça. A má fé, mais uma vez, lhe podia servir de grande proveito. Consistia, para o caso que temos em vista, em impedir o inimigo de realizar essas operações que, como acabo de demonstrar, necessitam de duas semanas de uma tranquillidade relativa.

Esse era o projecto conhecido. Na emergencia de uma guerra entre a Allemanha e a França, o alvo de ataque devia ser a fronteira entre um paiz e outro. Mas, esse plano, verdadeiro em si, tinha uma base secreta. O inicio das hostilidades veiu revelal-a. Si o imperio allemão possuia de facto um estado-maior, é claro que isso não constituia um privilegio da sua organização militar. Em França, evidentemente, havia um organismo correspondente. E si o primeiro havia levado o seu prurido de publicidade ao ponto de revelar as suas idéas de acção, era mais que logico que o segundo tivesse tomado as precauções necessarias contra uma surpreza semelhante. O espirito teutonico foi bastante perspicaz para adivinhal-o. O seu plano tinha, por conseguinte, uma base secreta, como disse acima. Esse segredo importava, é exacto, a violação de uma collecção de convenções, tratados e demais actos internacionaes firmados pela propria Allemanha. Mas, uma das particularidades do genio prussiano consiste justamente nesse desrespeito consciente de todo quanto, tendo força de lei, possa embaraçar os seus intentos. Dentro das proprias fronteiras do imperio allemão, a historia da hegemonia da Prussia se tem caracterizado por mil incidentes dessa natureza. Resolveram, portanto, os generaes de Guilherme II, talvez directamente inspirados pelo proprio soberano, que o caminho natural do grosso de suas forças devia ser o territorio belga. As fronteiras da França com esse Estado neutro não tinham as mesmas razões para estarem guarnecidas como as suas fronteiras com o proprio imperio. Era a coisa mais natural do mundo que as autoridades militares aqui a tivessem descuidado, para dedicar toda a sua attenção para o ponto mais directamente ameaçado, que era o territorio proximo ás antigas provincias perdidas em 1870. Todas as probabilidades eram para que uma astucia assim concebida produzisse os resultados desejados.

Até agora expuz as hypotheses. Daqui em deante vou proceder ao exame dos factos. Elles se resumem no seguinte. A marcha do grosso das forças allemãs em vez de se dirigir em linha recta em direcção ás fronteiras do imperio com a França, tomou o rumo da Belgica. Paiz sem elementos de defesa comparaveis, de longe siquer, com a massa compacta de forças que o atacava, a passagem do exercito invasor pelas suas terras não podia exceder ás peripecias de uma passeata militar. Essa era a espectativa de todo o mundo. A realidade, porém, havia de desmentil-a. A' primeira investida contra os muros de Liége, os seus defensores se revelaram decididos a resistir ao ataque que lhes era dirigido. A primeira opinião era de que aguentariam, no maximo, vinte e quatro horas. Mas, passaram-se trinta e seis, quarenta e oito horas, e era como si o exercito allemão houvesse ali empacado para sempre. Correram os dias, e a situação continuava a mesma. Quanto ao resultado final da investida, não subsistia a menor duvida. O punhado de homens que guarneciam a praça não podia, de modo nenhum, oppôr um obstaculo decisivo ao movimento dos invasores. Immobilizal-os, porém, durante alguns dias, já era ultrapassar as previsões dos mais optimistas. E, no entanto, foi o que aconteceu.

As consequencias desse facto são de uma importancia suprema, deante da seguinte consideração. O plano primitivo do estado-maior prussiano não tinha mais razão de ser. No espaço daquella resistencia, o exercito francez tivera o tempo necessario para se preparar para o combate. Fui testemunha de uma parte da sua mobilização, que se realizou com a regularidade desejada. O mundo inteiro está informado de que em todo o resto do seu territorio as coisas correram como aqui em Paris. Em seguida á mobilização, póde o estado-maior francez cuidar, com a calma sufficiente, da concentração e distribuição das suas forças pelas suas posições respectivas. O tempo ainda chegou para que desembarcassem os primeiros reforços de que a Inglaterra podia dispôr afim de correr em auxilio das suas alliadas. O plano do attaque brusquée, no pensamento de cuja execução o estado-maior prussiano passou quarenta annos immerso, a cuja idéa o mundo culto já se havia resignado, não logrou o resultado esperado. O seu fracasso vinha servir, muito a proposito, de pendant ao insuccesso da diplomacia imperial.

Eu bem sei que, só por si, esse facto não decidirá da campanha a que assistimos. Esses acontecimentos a que me refiro, favoraveis á operação de distribuição methodica de maior parte das forças francezas e alliadas nas posições previstas pelo seu plano de defensiva, pouco importarão si os seus exercitos não possuirem outros elementos de valor proprio. O seu primeiro effeito, sobre os chefes inimigos, será o de pôr em pratica todos os seus meios para redobrar a violencia do golpe premeditado contra este paiz. Por outro lado, o máo exito de um primeiro objectivo de campanha militar, falhado por circumstancias que não podem deixar de escapar a um exame summario, não deve servir de condemnação definitiva das qualidades tacticas de um estado-maior que ainda não fez todas as suas provas numa guerra apenas encetada. O seu interesse, para mim, não está, porém, no seu insuccesso presente. Está no pensamento, não só de quem o elaborou, mas tambem de quem, ha quasi meio seculo, passa a repetir as suas virtudes infalliveis, baseadas sobre um esforço de violencia nunca, até hoje, ultrapassado. Assim considerado, é a expressão completa do espirito prussiano, sem outro credo na vida que não seja o da sua propria força, sentimento esse elevado ao exagero supremo de não acreditar em nada mais, inclusive num valor correspondente por parte dos demais povos que lhe fazem aqui concorrencia. Isso demonstra quão longe elle paira da realidade e quão limitada é a sua concepção das coisas. Ora, a uma raça com taes falhas de intelligencia, não obstante todo o empenho que tenha empregado na organização do seu poder, não é licito aspirar ao dominio da parcella civilizada por excellencia da humanidade a que pertencemos.

X...

O caso do fuzilamento do consul argentino em Dinant

Buenos Aires, 23 (Americana) — Annuncia-se que o deputado Alfredo Palacios interpellará o ministro do Exterior, dr. José Luiz Murature, sobre o caso do fuzilamento do vice-consul da Republica Argentina, em Dinant, pelos allemães, quando invadiram aquella cidade.

Buenos Aires, 23 (Americana) — Os jornaes desta cidade, fazem largos commentarios sobre o caso do fuzilamento do vice-consul da Republica Argentina em Dinant e dos desacatos ao escudo e á bandeira do mesmo vice-consulado praticados pelas tropas allemãs, que invadiram aquella cidade, profligando a conducta desses soldados.

O jornal La Nacion referindo-se ao mesmo caso, trata de justifical-o, dizendo que de modo algum póde ser considerado como um aggravo premeditado á Republica Argentina, por parte dos soldados allemães.

O ataque dos submarinos allemães no Mar do Norte

Os inglezes perderam tres cruzadores-couraçados de 12.000 toneladas

O cruzador "Aboukir" disparando os canhões de 9 pollegadas

Londres, 23. (Directo.) Conforme já telegraphei, em um combate havido no Mar do Norte, cinco submarinos allemães puzeram a pique os cruzadores-couraçados inglezes Aboukir, Cressy e Hogue. O cruzador Aboukir achava-se distanciado dos cruzadores Hogue e Cressy.

A's 7 1/2 horas da manhã, o Aboukir percebeu, á curta distancia, uma esquadrilha de submarinos inimigos, dirigindo-lhe immediatamente fogo. Antes, porém de queimar o quinto tiro, foi torpedeado simultaneamente por tres dos submarinos.

Attingido pelos torpedos, o Aboukir adornou logo, principiando a submergir. Acudiram em seu auxilio os cruzadores Cressy e Hogue. Ao approximarem-se do cruzador torpedeado, foram, porém, surprehendidos pelo ataque dos submarinos allemães. O Hogue tambem adornou, alcançado por dois torpedos, na altura da casa das machinas e na ré. O Cressy, entretanto, conseguiu dirigir um canhoneio rapido sobre os submarinos inimigos, pondo um a pique no proprio logar do combate. Poucos instantes depois recebia, por sua vez, um torpedo á meia nau, e rapidamente submergiu.

Varias torpedeiras inglezas acudiram ao local do ataque, recolhendo a tripulação dos tres cruzadores postos a pique e correndo uma esquadrilha de "destroyers" em perseguição dos submarinos. Segundo informação de um official do Hogue, os "destroyers" alcançaram ainda um submarino, pondo-o a pique. Os outros teriam conseguido escapar.

Os torpedeiros inglezes puderam recolher cerca de setecentos e cincoenta homens da tripulação dos tres cruzadores. Em Harnich, desembarcaram hoje, pela manhã, de um torpedeiro, trinta e um officiaes feridos. Em Vjmuiden, na Hollanda, desembarcaram 287 sobreviventes, tendo o vapor hollandez Titan recebido 130 inglezes com vida e varios mortos.

O Almirantado inglez publicou um boletim, declarando que as perdas da marinha britannica, nessa sortida dos allemães, elevam-se a 28 officiaes mortos, 46 feridos e 14 de que não ha noticias; 156 marinheiros e inferiores feridos; 8, mortos e 118 de que não ha tambem noticias.

Sobreviventes dos navios inglezes, postos a pique pelos allemães

Londres, 23 — (Directo) — Telegrammas vindos da Hollanda dizem haver chegado a Moideu o vapor mercante Flores, conduzindo cerca de 300 sobreviventes dos navios inglezes postos a pique pelos allemães.

Até agora sabe-se haverem sido salvos 700 naufragos, tendo já chegado á Inglaterra 30 officiaes feridos, que se recolheram ao hospital de Horwich, além de mais 80 homens desembarcados em Purkestone.

Londres, 23 — (Havas) — Telegramma recebido de Amsterdam communica terem desembarcado em Vjmuiden 287 sobreviventes dos cruzadores inglezes mettidos a pique pelos submarinos allemães.

O total dos homens salvos, pertencentes á equipagem daquelles navios, é calculado em setecentos.

A legação ingleza recebe commonicação official do combate

O encarregado de negocios da Inglaterra, sr. Robertson, recebeu os seguintes telegrammas do "Foreign Office":

"Londres, 22 — A's 20 horas e 30 — O Almirantado informa que os cruzadores armados Aboukir, Hogue e Cressy, dum typo relativamente velho e construidos ha 14 annos, foram mettidos a pique pelos submarinos allemães, no mar do Norte.

Uma parte consideravel das tripulações conseguiu salvar-se." — (Havas.)

O almirante George Callaghan, chefe de divisão da esquadra ingleza, a que pertenciam os tres cruzadores torpedeados

Os tres couraçados perdido

"O "Aboukir" foi lançado ao mar em 1900, tendo custado á Inglaterra £ 751,118. Tinha os seguintes caracteristicos: Deslocamento, 12.000 toneladas; cumprimento, 440 pés; boca maxima, 69 1/2 pés; calado, 26 1/4 pés; força de machinas, 21.375 cavallos; velocidade, 21,6 nós; canhões, 2 de 9,2 pollegadas; 12 de 6 pol., e 12 de tiro rapido.

O "Hogue" foi tambem lançado em 1900 e custou £ 749,809. Tinha os seguintes caracteristicos: deslocamento, 12.000 tons.; comprimento, 440 pés boca maxima, 69 1/2 pés; calado, 26 1/2 pés; força de machina, 21.432 cavallos; couraça, cinta de 6 pols., aço Krupp; velocidade, 22,0 nós; canhões, 2 de 9,2 pols., 12 de 6 pols.

O "Cressy" foi lançado em 1899, custando £ 749.324. Caracteristicos: deslocamento, 12.000 tons.; comprimento, 440 pés; boca maxima, 69 1/2 pés; calado, 26 1/4 pés; força de machinas, 21.240 cavallos; couraça de 6 pols.; velocidade de 20,79 nós; canhões, 2 de 9,2 pols, e 12 de 6 pls.

O "Aboukir" e o "Cressy" foram construidos nos estaleiros de Govan, e o "Hogue", nos de Barrow.

Como um marinheiro inglez narra a destruição do "Aboukir"

Amsterdam, 23 — (Americana) — Um marinheiro chegado a Ijuiden, interrogado sobre o combate naval e destruição do Aboukir, a cujo bordo servia, declarou que aquelle navio de guerra fazia o seu habitual serviço de cruzeiro, com as precauções do costume, estando a equipagem a postos, quando repentinamente, sem que os vigias dessem alarme, em meio de intenso nevoeiro, ouviu-se um formidavel estampido, sendo o entrevistado atirado do seu posto a bombordo e colhido em seguida pelas ondas.

Procurando salvar-se, fez-se ao mar, em busca de um porto. Accrescenta que ignora todos os demais detalhes do combate, sabendo porém que se tratava de um ataque de submarinos á segunda esquadra.

Quando foi colhido a bordo do navio que o salvou, depois de haver fluctuado por espaço de duas horas, accrescenta o mesmo marinheiro, os seus companheiros ali se achavam debaixo da mesma situação de enthusiasmo de sempre, confiantes no triumpho da causa que defendem.

O ataque aos cruzadores inglezes teria sido feito por um só submarino

Berlim, 23 (via Nova York) — Segundo os relatorios officiaes que hoje tornou publicos o Almirantado, a destruição dos cruzadores inglezes Hogue, Aboukir e Cressy, levada a effeito hontem, foi obra do submarino "U 9", da marinha de guerra allemã, sem auxilio de nenhuma outra unidade de guerra.

Calcula-se em 1300 o numero de mortos no mar do Norte

Londres, 23 —Desembarcaram hoje de Manhã em Harwich 470 officiaes e marinheiros sobreviventes dos cruzadores Aboukir, Cressy e Hogue, mettidos a pique pelos allemães no mar do Norte.

Calcula-se que morreram 1.300 homens. — (Havas.)

TYPO DE SUBMARINO ALLEMÃO, DE ALTO MAR

A imprensa allemã nega a destruição da cathedral de Reims

Londres, 23 — (Americana) — Telegrammas de Amsterdam dizem que toda a imprensa allemã, sem negar que as forças que operam deante de Reims, tenham bombardeado a cidade, affirma, porém, que ha evidente exagero em dizer-se que a cathedral foi destruida, pois que, achando-se aquelle edificio collocado na linha de tiro dos allemães, é natural que tenha ficado algo damnificado, reduzindo-se isso a pequenos estragos, sem importancia.

A bolsa de Lisboa

Lisboa, 23 — (Directo) — Por telegrammas particulares recebidos de Londres, sabe-se aqui que os banqueiros inglezes tratam da reabertura da bolsa desta capital.

A retirada do general von Kluck ameaçada

LONDRES, 23 (Directo) — Corre insistentemente a noticia de que o exercito do general von Kluck opera, embora offerecendo a maior resistencia, uma lenta retirada para Mons, onde, dizem as ultimas noticias, aquelle general vae installar o seu quartel-general.

Sabe-se que os reforços enviados ultimamente da Inglaterra chegaram á França e ameaçam a retirada do general von Kluck.

Aprisionamento de um vapor allemão

Londres, 23 — (Americana) — O Almirantado annuncia que o cruzador inglez Berwick aprisionou no norte do Oceano Atlantico o vapor allemão Spreewald.

A possibilidade da guerra italo-austriaca

Roma, 23 — (Directo) — Sabe-se aqui com absoluta segurança que a Austria está reunindo tropas na fronteira italiana para invadir a Italia.

Os jornaes denunciam este plano, comprovando sua denuncia com detalhes que a tornam digna de todo o credito.

Um exercito austriaco de 150.000 homens foi derrotado pelos russos

"Londres, 23 — (Aos 5 minutos) — Um communicado official publicado em Nisch noticia que o exercito austriaco, que ha muitos dias tinha tomado a offensiva nas margens do Drina, com um effectivo de 150.000 homens, foi completamente derrotado." (Communicado da legação ingleza.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Semestre. . . . 18$000
Anno. . . . . . 30$000

NOTA: — O prazo das assignaturas é contado desde a data da inscripção.

Percorre actualmente o Estado do Paraná em serviço desta folha o sr. Pedro Baptista da Silva.

Revoltante vandalismo

Mais uma façanha dos allemães, attentatoria dos direitos da civilização e das proprias leis da guerra, commove, neste momento, o mundo, provocando universal indignação: — a destruição da cathedral de Reims. Arrazaram essa maravilha architectonica, parcella incomparavel do patrimonio artistico da humanidade, como bem disse o ministro Delcassé no protesto que, em nome do governo da Republica Franceza, dirigiu a todas as nações civilizadas contra esse acto de revoltante vandalismo. Arrazaram-n'a, "sem poderem invocar siquer uma só apparencia de necessidade militar, mas só pelo prazer de destruir", como affirmou aquelle mesmo ministro. Batalhas encarniçadas, em varias guerras cruentas, travaram-se em torno de Reims. De todas saiu illesa a famosa basilica. Tropas de nações diversas, combatendo embora os francezes, respeitaram aquelle poema medieval, mas sempre vivo, aquella gloria da christandade, construcção de pedra e ao mesmo tempo construcção espiritual, assembléa de crentes durante seculos, onde foram ungidos e sagrados os reis de França, mas onde tambem levantaram preces aos céos gerações e gerações de francezes de todas as classes sociaes, e peregrinos forasteiros, numa communhão de amor e fé christã que a todos nivelava. Todas essas tropas se curvaram deante daquella majestade, menos, agora, os soldados de Guilherme II, que se estão revelando legitimos descendentes dos hunos, do que se vangloriou esse mesmo Guilherme, numa das suas allocuções mais ou menos biblicas, pronunciadas na partida para a China do contingente allemão que, reunido aos de outras nações, foi reprimir o movimento xenophobo dos Boxers, recommendando aos que elle chamou de novos cruzados que se mostrassem dignos daquelles seus ascendentes.

E são os soldados de um povo que blasona de primeiro nas artes, no idealismo e na piedade christã, que, irreverentes e brutaes, destroem aquella prodigiosa manifestação do poder do genio artistico do homem inspirado nas suas crenças e alevantado de fervor religioso. E' que esse povo, não obstante a sua reconhecida cultura, militarizado até á medula dos ossos, só conhece na guerra um dever — destruir e matar. Fazem hoje o que fizeram em 1870. A prova dessa nossa asserção logo se encontra nos historiadores daquelle anno terrivel e nos tratadistas do *Direito das Gentes*, na parte em que estes se occupam dos meios legitimos de ataque e de defesa; e, especialmente, dos bombardeios. Em Peronne, o primeiro objectivo das baterias allemãs foi a egreja, e depois o hospicio, em cujo alto estava arvorado o estandarte da Cruz Vermelha. Saint-Denis, a velha abbadia, foi ponto de mira dos artilheiros allemães: cairam sobre ella mais de duzentos obuses. Em Strasburgo, ao passo que os canhões prussianos poupavam os baluartes e fortificações, crivavam de projectis incendiarios a cathedral, a bibliotheca, além de hospitaes e ambulancias. A bibliotheca foi toda destruida. Em Paris, foram directamente bombardeados São Sulpicio, Invalidos, a Sorbonna, o Val de Grace, o Pantheon, e os hospitaes Necker, de Bicêtre, e de la Salpetrière. Tudo isso fizeram os allemães intencionalmente, pois não se comprehende que aos seus excellentes artilheiros não fosse facil rectificar o tiro, para dirigil-o a outros alvos. Ainda no cerco de Strasburgo, o bispo diocesano supplicou ao commandante do exercito allemão que deixasse sair da cidade os habitantes indefesos e os mais infelizes. Rude negativa recebeu o bispo do general Werder. Bem differente foi a conducta dos boers em novembro de 1899, quando o general Joubert permittiu que os não combatentes e os feridos e doentes deixassem Ladysmith, que elle sitiava com as suas forças. Foram tão repetidas e tão revoltantes as destruições intencionaes e barbaras de egrejas, hospitaes e monumentos publicos, praticadas na guerra de 1870 pelos allemães, violando flagrantemente as leis da guerra, que os proprios juristas allemães de maior autoridade, pela sua presumivel independencia, não hesitaram em censural-os severamente.

Contra a destruição da cathedral de Reims protestou o chefe dos catholicos, Sua Santidade Benedicto XV, soberano espiritual de cinco e oito milhões de allemães. Não pôde elle conter a sua [illegible] de [illegible] e outros [illegible] de admirar [illegible] que [illegible] a con[illegible] e [illegible] de [illegible] que [illegible] e [illegible] de cujos [illegible] que [illegible] feitos [illegible] civilismo [illegible] e nome do povo allemão [illegible] minados nesse crime de lesa religião, de lesa arte e de lesa historia [illegible]

foi o bombardeio systematico e furioso destruidor da cathedral de Reims.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Voltou o sol e com elle o calor. A temperatura oscillou entre 18°,5 e 24°,5.

HONTEM

Cambio

Praças...	90 d/v	á vista
Sobre Londres	11 21/32 11 23/64	
" Paris	$811	$815
" Hamburgo	1$010	1$015
" Italia	—	$810
" Portugal (Saldos)	—	2$462
" Nova York	—	4$360
Libra esterlina, em moeda corrente	—	21$376
Bancario	11 7/8 a 11 3/4	
Caixa matriz	12 d.	

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta á venda nos açougues desta capital, foram affixados pelos marchantes de S. Diogo, os preços de $580 e $620.

Os retalhistas deverão cobrar o maximo de 800 réis por kilo.

Porco, 1$ a 1$100; vitella, $700 a 1$000; carneiro, 1$100 a 1$200.

POR ONDE ARREBENTA A CORDA

Entre as medidas para que immediatamente se appellou, logo que foi declarada a crise financeira, figurava a de que, além dos cortes nas repartições de cargos desnecessarios ou luxuosos, o funccionalismo publico, sem distincção de classes, categorias ou funcções, soffreria uma reducção nos seus vencimentos.

A fórma da reducção seria indirecta, opinando a commissão de Finanças da Camara que, para ella ser conseguida, se augmentasse, proporcionalmente aos vencimentos, até ao limite maximo de 20 %, o imposto de 2 %, que já soffriam os funccionarios. Assim, não haveria propriamente uma diminuição, mas uma tributação de vencimentos.

Para ser justa e democratica, a commissão combinou que se estabeleceria no maximo de 20 % o imposto sobre o subsidio do presidente da Republica, dos deputados e dos senadores. Era preciso que o exemplo partisse de cima, para poder ser aceito.

Na ultima reunião da commissão, o caso veiu novamente a debate, pronunciando-se a respeito o sr. Carlos Peixoto. O distincto deputado mineiro, aproveitando a opportunidade para mais uma vez editar a sua profecia sobre a situação realmente critica em que se acha o paiz, declarou que era partidario duma reducção rigorosa, não só nos vencimentos, como no quadro do funccionalismo publico.

Ou muito nos enganamos, ou o que quer o representante de Minas, ornamento da Camara e da commissão de Finanças, é que se abandone, no caso dos vencimentos do funccionalismo, o alvitre da tributação pelo da reducção feita em lei ordinaria.

A questão de fórma, a respeito dessa medida, é essencial.

A tributação seria um recurso a ser incluido na lei do orçamento da Receita; figuraria, portanto, numa lei annua e poderia deixar de ser usado immediatamente depois de passadas as difficuldades do Thesouro. Com a reducção por meio de uma lei ordinaria acontece o contrario: ella fica sendo disposição permanente, só revogavel por outra lei.

Nós não discutimos o que é que mais convém, si a tributação, si a reducção feita em lei ordinaria. Qualquer das duas fórmas de diminuir os ordenados do funccionalismo attende ás contingencias actuaes do Thesouro. Mas o que parece logico é que se não deve procurar estabelecer um regimen permanente de reducção dos vencimentos, quando ainda o Congresso não começou a estudar a organização administrativa do paiz, quando as primeiras tentativas que apparecem nesse sentido, feitas pelos deputados Manoel Borba e Fonseca Hermes, soffrem o exame da critica, a ponto dos seus autores, mais bem avisados, se promptificarem a modificações em muitas das medidas que propuzeram.

Além disso, a reducção em lei ordinaria, em disposição permanente, crearia uma situação de irritante desegualdade entre os sacrificios exigidos dos simples funccionarios e os que se pedem ao presidente da Republica e aos deputados e senadores. Ao passo que aquelles teriam os seus vencimentos effectivamente reduzidos, estes seriam apenas tributados, por meio de disposição incluida numa lei annua, revogavel, portanto, a todo momento.

E' por esse regimen de desconformidade e injustiça que se bate o sr. Carlos Peixoto!

A missão confiada aos habeis politicos paulistas srs. Rubião Junior e Olavo Egydio de conseguirem do sr. Pinheiro Machado todas as facilidades para a passagem, no Congresso, do projecto de emissão de papel-moeda destinada á proteger a lavoura do café não teve o amplo successo que certamente della se esperava.

Não tomando compromissos que lhe tolhessem posteriormente a liberdade de acção, o sr. Pinheiro Machado, segundo ouvimos, teria, no caso, mandado appellar para o sr. Wenceslau Braz, sendo esse o motivo da viagem [illegible] do sr. Sabino Barroso a Itajubá.

Hontem, na Camara, manifestaram-se [illegible] o deputado [illegible] sr. Carlos Maximiliano e o [illegible] sr. Augusto Deiro. Teria [illegible] alguma significação [illegible]?

O presidente da Republica assignou hontem os decretos da pasta do Exterior [illegible] do Brazil na Guatemala [illegible] Washington.

[illegible]

Esse soldado escapou milagrosamente á mesma sorte do seu commandante.

Além do capitão, o contingente, de 10 praças, levava tambem um tenente, cujo nome o soldado não declinou. Que fez esse tenente, na occasião em que ficou patente que o capitão Mattos Costa estava em apuros, que não descera com a força para salval-o, ou para morrer com elle, desde que assim o exigiam a honra, a dignidade e o brio da sua farda?

Não se conhecem ainda os modos de ver da administração da Guerra, sobre acontecimento tão desmoralizador da disciplina e da solidariedade militar. A verdade, porém, é que o Quartel-General sabe o nome daquelle tenente. Que se apure, pois, a sua conducta. Elle não póde contar com a complacencia official.

Esquecer a sua grave culpa será preparar a repetição de semelhantes factos e implantar a falta de estimulo, a desconfiança entre as forças que têm de dar combate aos jagunços.

Um telegramma, que tambem adeante inserimos, traz a versão de que Mattos Costa descera com a sua força, deixando no trem apenas as praças, em numero de dez, necessarias á guarda das munições e ordenando ao machinista que fosse em marcha lenta, garantindo a retirada. Ainda segundo esse telegramma, o machinista não respeitou as ordens do malogrado official e, logo que ouviu tiros, recuou, si bem que fosse intimado a avançar pelo tenente medico Scylla Teixeira, que lhe apontou o revólver. Será esse o tenente de que fala o soldado Benedicto Flores de Araujo? Mas esse soldado, que saltou com Mattos Costa, affirmou que o acompanharam apenas 11 soldados, elle informante e dois sargentos, emquanto que o sr. Ismael Martins, signatario do telegramma que publicamos, assevera que com Mattos Costa saltaram 52 homens.

A quem dar credito? Ao soldado, testemunha e quasi victima do tragico episodio, ou ao sr. Ismael? E como comprehender que, percebendo ser ludibriado pelo machinista, o tenente Scylla não lhe tenha feito saltar os miolos, uma vez que tanto o exigia a angustiosa situação do seu camarada d'armas?

Tudo isso dá realmente que pensar. Essa historia, referida pelo telegramma, está evidentemente mal contada. Só o Ministerio da Guerra a póde tirar bem a limpo, desaggravando o Exercito, que não deve nem de leve ser suspeitado de conter covardes no seu seio.

Voltamos, pois, a insistir pela abertura de um inquerito militar, que esclareça o episodio ao mesmo tempo triste e vergonhoso da morte do capitão Mattos Costa.

O presidente da Republica remetteu hontem ao Congresso Nacional uma mensagem solicitando a abertura, ao Ministerio da Viação, dos creditos de 532:728$056, 107:428$043 e 51:628$406, ouro, supplementares, respectivamente, ás taxas de esgoto em predios e cortiços; garantia de juros de 6 % ao anno sobre o capital empregado nos esgotos de Copacabana, Leme e Ipanema, e identica garantia de juros referentes ao esgoto de Paquetá, da verba 9ª, art. 64 da lei orçamentaria; idem de . . . . 32:162$073, para pagamento de vencimentos devidos aos funccionarios aposentados dos Correios Antonio Pereira Cabral e José Bellarmino da Silva.

O P. R. C. de S. Paulo, constituido por uma duzia de amigos do capitão Rodolpho de Miranda, conseguiu fazer reconhecer como deputado por aquelle Estado um moço advogado, cujo nome esteve envolvido em mil e um acontecimentos desenrolados por occasião da campanha presidencial — o sr. Raul Cardoso.

Cheio de vida e com talento bastante para se destacar da grande massa dos deputados mudos, o deputado do capitão Rodolpho tomou parte nas discussões mais azedas, mostrando-se um correligionario de se poder contar com elle. Era bravo, sabia gritar e discursar com facilidade.

Mais de uma vez investiu contra a sua bancada, sustentando a politica do P. R. C. e, de uma feita, altercou com o sr. Irineu Machado, ficando mesmo *rouge*...

Com a formação da Colligação e a resolução de se tornar este anno caracteristicamente partidarias todas as commissões permanentes, ainda as technicas, o joven deputado paulista foi eleito para a de Finanças.

Não houve, nessa escolha, vale confessal-o, o desejo de premiar-lhe o merito, tanto assim que na mesma chapa em que figurava o nome do sr. Raul Cardoso, que podia realmente fazer parte dessa commissão, constavam os dos srs. Thomaz Cavalcanti e Dias de Barros...

Mas foi eleito e escolhido pelo sr. Homero para relator dos creditos. Essas funcções, que nunca deram nome na commissão de Finanças a nenhum relator, estão pondo em destaque o sr. Raul Cardoso.

Sendo aproveitado um projecto de credito para nelle se encaixar a emenda da emissão, o que tornava mais facil a sua passagem nas duas casa do Legislativo, o sr. Raul foi relator e fez alguns brilharetes, como correligionario do P. R. C. Procedeu como damas; fez discursos, exaltou-se e foi elogiado...

Alguma coisa, porém, fel-o retroceder do caminho partidario.

Ha dias, o sr. Raul Cardoso denunciou uma patifaria enorme, a proposito do escandaloso caso da Caixa Economica do Paraná, arrastando a uma posição esquerda o actual presidente desse Estado, o sr. Affonso Camargo; na ultima reunião da commissão, rebellou-se contra as obras não autorizadas pelo legislativo e effectuadas na Central.

Condemnando esses casos, não mediu palavras, foi severo como seria qualquer opposicionista. O sr. Raul Cardoso opposicionista tem despertado alguma sensação.

Mas elle já reflecte comsigo mesmo: tudo na vida tem a sua opportunidade; e agora, quando o 15 de novembro se approxima, chegou a opportunidade das opposições ruidosas.

O diabo é que provavelmente só por [illegible] o sr. Raul Cardoso [illegible]. E é pena, porque o rapaz tem pello para o caso.

O presidente da Republica assignou hontem os decretos da pasta da Agricultura:

Nomeando:

o engenheiro agronomo Eugenio dos Santos Rangel, assistente do Laboratorio de Phytopathologia do Museu Nacional, para o cargo de chefe da mesma laboratorio;

[illegible] o agronomo Armando [illegible] de chefe de secção de clinica da Estação [illegible] Correia no Estado do Maranhão;

[illegible] Leopoldo Neve, da carta de [illegible] de 1ª classe da Directoria de Meteorologia e Astronomia.

O presidente da Republica assignou hontem o decreto corrigindo as alterações com que foi publicada a lei numero 2.842, de 3 de janeiro do corrente anno (fixa a despesa para o corrente exercicio).

Muito!!

Não ha mais crise

O RESTAURANTE CASCATA BAIXOU SEUS PREÇOS

Novas arapucas

Está profundamente enganado quem suppuzer que a policia acabou de facto com a caça aos nickeis das creanças e dos adultos inconscientes. E' certo que, por determinação do chefe, as machinas conhecidas pelo nome de *caça-nickeis* foram apprehendidas em numero não pequeno e remettidas para o Deposito Publico, donde sairão um dia, si não tiverem já saido, para irem explorar outras zonas, e outras ingenuas creaturas. Mas ficou persistindo entre nós outro processo de caça aos nickeis dos ingenuos e das creanças, sem que as celebres machinas se tornem necessarias.

Já em tempos a cidade teve conhecimento da existencia de algumas arapucas de tiro ao alvo, nas quaes os alvos eram formados por maços de cigarros que ficavam pertencendo aos atiradores, si estes conseguissem attingil-os com as balas das pequenas carabinas de ar comprimido de que se serviam mediante o pagamento de cem réis por tiro.

Em virtude de reclamações da imprensa, a policia pôde impedir o funccionamento daquellas arapucas, as quaes então desappareceram como que por encanto. Mas entraram em acção, pelo que se está vendo, os elementos praticos, as protecções, as fraquezas moraes, o que quer que foi, emfim, e as mesmas arapucas reappareceram por toda a cidade, offerecendo ás creanças e aos ingenuos novos e multiplicados meios de perderem os nickeis que podem haver ás mãos!

E' um perfeito roubo esse do tiro ao alvo, com premios de maços de cigarros. Um bom atirador de carabina, que raros tiros costuma perder, foi a uma dessas arapucas, para de visu apreciar o que ellas são. Esse atirador é nosso companheiro de trabalhos quotidianos. Pois bem: apezar da segurança da sua pontaria e da firmeza do seu braço, esse nosso companheiro não conseguiu acertar no alvo nem uma só vez em quatorze tiros! A cem réis por tiro, gastou 1$400, e si a carabina de que se serviu, das taes de ar comprimido, pudesse permittir-lhe que acertasse uma vez ao menos, teria recebido em troca dos seus 1$400 um maço de ordinarios cigarros valendo no maximo 200 réis.

Por este exemplo é facil calcular o que succederá ás centenas de creanças que são seduzidas diariamente pela incessante propaganda dessas arapucas, onde ellas se amontoam em grande numero, como é facil de ser verificado por quem se approximar de taes estabelecimentos.

Parece-nos que é este um caso em que a policia póde e deve intervir, por se tratar de um ataque ás algibeiras de pessoas incapazes de se defenderem. Entre as machinas caça-nickeis e as arapucas de tiro ao alvo, só ha differenças no processo de extorsão, não as ha quanto ao fim ambicionado pelos exploradores de taes estabelecimentos. Em ambos os casos, os incautos jogadores são victimas da sua boa fé, succedendo que, no tiro ao alvo, nem ao menos se póde invocar como justificativa do dinheiro apanhado aos incautos que estes se occupem num determinado *sport*, pois não ha pontarias possiveis com as carabinas ali adoptadas. Aquelles novos caça-nickeis contêm tudo quanto póde ser de mais favoravel aos interesses dos arapuqueiros.

A autoridade policial tinha já dado caça a esses estabelecimentos; por que processos conseguiram os proprietarios das novas jogatinas reabril-os e voltar á exploração do publico? Eis o que não sabemos, mas que a policia deve explicar, pois, embora fosse mallograda a acção que desenvolveu contra todas as especimens de jogos variados, desde as cartas até á roleta, com passagem pelos dados e seus consocios, preciso é renoval-a agora e que ella se estenda tambem a essas arapucas.

Quem extinguiu, com applauso unanime, as machinas caça-nickeis, deve extinguir tambem os modernos tiros ao alvo, á sombra dos mesmos argumentos, baseando-se na uniformidade dos interesses sociaes que lhe cabe defender.

Um telegramma de S. Paulo, hontem publicado nesta capital, tratou ainda da famosa reincorporação do P. R. M. no P. R. C. Segundo tal despacho, tem-se como certo na capital paulista que as negociações respectivas, dirigidas por politicos influentes, estão bem encaminhadas.

A reincorporação do P. R. M. é uma coisa desejadissima pelos proceres da politica central, não ha duvida. Ainda ha poucos dias o texto de um telegramma circular dirigido ao sr. Pinheiro Machado e ao officialismo do Brazil foi explorado como a prova evidentissima de que o sr. Delphim Moreira desejava "ser util" ao sr. Pinheiro, promovendo aquella mesmissima reincorporação.

O que se colhige, entretanto, do que se tem passado a respeito é que o situacionismo mineiro deseja conservar-se fóra de todo e qualquer compromisso com o P. R. C. pelo menos até que o sr. Wenceslau Braz chegue ao poder e nelle estabeleça a sua norma de agir politica e administrativamente.

Até certo ponto os mineiros estão cheios de razão. A situação, que se vae inaugurar em novembro proximo, precisa de estar livre de responsabilidades partidarias, afim de levar a effeito o que é licito esperar della, e que se cifra nada mais, nada menos do que no restabelecimento da ordem economica e financeira da Republica, coisa que não poderá ser conseguida si as preoccupações politicas primarem sobre o trabalho administrativo do governo.

Incontestavelmente, a força politica do P. R. M. de muito servirá ao correligionario que é o sr. Wenceslau em momentos que podem muito bem chegar. Nessas circumstancias, não ha como a sua independencia.

O ministro da Fazenda, em circular hontem expedida aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, communicou que, persistindo as causas determinantes das circulares que suspenderam os leilões de mercadorias caidas em commisso nas alfandegas e permittiam a retirada das mesmas, mediante o pagamento dos respectivos impostos, cobrando-se apenas armazenagem correspondente a dois mezes, resolveu prorogar até 31 de dezembro vindouro o prazo para a retirada das ditas mercadorias nas mencionadas condições, o qual terminava a 30 do corrente.

Escrevem-nos *Um assiduo*, que se diz de Itajubá:

"Quer o *Correio* uma boa lista de palpites? Leia e publique:

Exterior — Olyntho de Magalhães.

Interior — Prudente de Moraes Filho.

Fazenda — Bernardo Monteiro.

Guerra — Modestino Martins.

Marinha — Gustavo Garnier.

Viação — José Rebouças.

Agricultura — Augusto Ramos, João de Faria, ou Francisco Ferreira Ramos.

Para director da E. de F. Central irá o engenheiro Manoel José Machado da Costa ou o dr. José Pereira Rebouças, si este não fôr para a pasta da Viação, conforme é coisa quasi certa.

Para chefe de policia, estão indicados: Alfredo Pinto e Francisco de Andrade e Silva."

Reuniu-se hontem, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, a commissão nomeada em assembléa geral da mesma Sociedade para dar parecer sobre o projecto de reorganização do Ministerio da Agricultura.

Queixam-se os operarios da Directoria de Obras da Prefeitura, de que os pagadores estão fazendo os pagamentos de julho com descontos. Não basta áquelles modestos trabalhadores o facto de receberem com grande atrazo seus salarios e de estes serem bastante minguados; ainda ficam sujeitos a descontos, sem que saibam porque e com que legalidade.

Terá o prefeito municipal conhecimento da reclamação dos operarios ao serviço da Municipalidade?

O ministro da Fazenda assignou hontem a carta-patente que autoriza a sociedade "A Preciosa", com séde nesta capital, a funccionar na Republica.

O contra-torpedeiro *Parahyba*, que estava fundeado na Praia do Flamengo, devido á forte ressaca de hontem, foi estacionar na enseada da Urca.

O *Parahyba* deve ser substituido hoje pelo *Amazonas*.

Foi promovido a chefe de secção da Subadministração dos Correios de Juiz de Fóra o official da mesma Octavio Bello Pimentel Barbosa.

O vapor argentino *Coquimbona* trouxe de Buenos Aires 734 toneladas de trigo para o Moinho Inglez.

O ministro da Marinha prorogou por mais um mez a licença em cujo gozo se acha o almirante Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes.

Por portarias de 23 do corrente, foram promovidos na Inspectoria Federal das Estradas: a engenheiro chefe de districto, o chefe de secção da Contabilidade Ildefonso Borges Toledo da Fonseca; a engenheiro chefe de secção da Contabilidade, o engenheiro ajudante Carlos Perdigão da Silva Monte; a engenheiro ajudante, o engenheiro fiscal de 1ª classe Alipio Vianna; a engenheiro fiscal de 1ª classe, o de 2ª Carlos Frederico Quadros; e para o logar de engenheiro fiscal de 2ª classe foi nomeado José Nieppe da Silva.

"Garantia Dotal"

Essa associação com a séde no Rio de Janeiro, estendeu seus laços até a nossa cidade, entendendo que tratava com [illegible], encastillou sua armadilha para apanhar o nosso dinheiro, nos fallando com promessas futeis que nunca teve a idéa de cumpril-as. As apolices datadas em 19 de fevereiro deste anno, de ns. 74 e 75, não foram contempladas na chamada de pagamentos, sendo que seus proprietarios estão quites com a Companhia, ora pelo numero de ordem fatalmente seriam chamadas, entretanto, preteridas como foram a chamada apanhou numeros mais alto até trezentos e tanto e que seus proprietarios não estão quites com a Companhia, com [illegible] dos de numeros 74 e 75, da série de 10:000$000. Ora, uma Companhia que pretere direitos adquiridos agindo deshonrosamente não é uma sociedade séria, tem a figura das esparrellas dolosas para apanhar as aves incautas.

E a força de nosso direito que se desdobra na reivindicação de actos que a Companhia prometteu, mas não cumpriu. Essa chamada que agasalhou o proteccionismo ha de desterrar essa Companhia, que pisou a honestidade que lhe galvanizava e mais um facto que a pena será sufficiente para o seu desapparecimento de envolta com a execração publica dos prejudicados.

Ficamos de atalaia vigiando para que o corvo não volte com seu grasnar enganador sobre nossas economias. Os associados precisam ver nesta exposição o mundéo em que caimos. A Inspectoria de Seguros precisa ver esses tramites e punil-as seriamente [illegible] que esse procedimento desfigura o mutualismo abrindo portas aos calculos da fraude que tanto vae prejudicando os mutuarios incautos e que ficou provado com os pagamentos realizados: a 1ª série de 5 contos de réis, 1.900 socios PAGAMENTO 367$000, 2ª série 5 contos, 1.966 socios PAGAMENTO 944$000, 3ª série, 10 contos, 1.607 socios, PAGAMENTO 1:170$000, 4ª série, 20 contos, PAGAMENTO, 2:60$000, 5ª série, 30 contos, PAGAMENTO, 600$000.

As séries 4ª e 5ª deram prejuizo aos associados.

Este resultado que tanto impressionou aos associados veiu trazer mais uma prova que a Companhia tem lezado aos socios retirando do dinheiro da chamada arrecadada a importancia de 100 contos que foi distribuida entre os directores.

Aconselhamos a todos para não concorrerem para semelhante armadilha.

Sete Lagoas, 18 de setembro de 1914.

Jeremias Luiz de Moura.

Osorio Simões

(Do *O Sino*, orgão parochial e do partido catholico).

A politica de Alagoas ainda não esfriou...

Maceió, 21 — (*Correspondente*) — Tendo o inspector interino desta região militar levado ao conhecimento do secretario do Interior novas communicações expedidas pelos [illegible] de [illegible] no municipio de Anadia, testemunhadas, segundo affirmação delles, pelo juiz de direito, o secretario telegraphou ao mesmo juiz pedindo explicações a respeito, recebendo dessa autoridade judiciaria um completo desmentido.

Por ahi se vê que continuam os pedidos de telegrammas espalhafatosos dos maltistas para causar sensação no Rio. Factos desta natureza são desmentidos diariamente pelos proprios testemunhas que os maltistas apresentam.

— A imprensa local refere varios contrabandos de papel na Alfandega daqui. O inspector está preoccupado em obter, a pulso, assignaturas para organizar um *Centro Pará Pinto*, cujo programma é fazer opposição ao governo e ao senador Araujo Góes, nas futuras eleições. Ainda assim, o *centro* não conseguiu numero sufficiente para installar-se, tal a situação precaria de socios.

Os jornaes denunciam, tambem, que os olygarchas obtiveram talão de titulos eleitoraes assignados e os estão distribuindo com nomes de eleitores fallecidos a portadores desconhecidos.

Importaram em 910:600$000 os depositos hontem feitos no Thesouro Nacional por particulares, para serem entregues aos seus parentes na Europa.

Ao ministro da Viação informou o director geral da Repartição de Aguas e Obras Publicas, devolvendo a petição collectiva que o titular dessa pasta lhe enviou assignada pelos moradores da rua Costa Mendes, em Ramos, já se achar canalizada a agua pedida para a referida rua, com excepção de um pequeno trecho de 40 m., onde existe apenas um só predio.

O collector das Rendas Federaes em Napury, territorio do Acre, Castiano José Alves da Silva, prestou hontem, no Thesouro Nacional, fiança em garantia de sua responsabilidade no referido cargo.

Foi nomeado, por acto de hontem do ministro da Fazenda, José Guerra Rodrigues para o logar de collector federal em Itapecerica, S. Paulo.

A scisão no Ceará

OS RABELLISTAS FICARÃO NEUTROS

Fortaleza, 23 — (*Do correspondente*) — A *Folha do Povo*, orgão rabellista, em nota autorizada, affirma ser intransigente a attitude do partido ao lado do coronel Franco Rabello bem como sua posição completamente neutra e estranha ás lutas em que se degladiam as facções do P. R. C. cearense.

CORREDORES DA CAMARA

Todas as janellas do recinto das sessões estavam abertas. O sr. Cardoso de Almeida chega e vae pessoalmente fechar as que dão para a praia.

— Homem sem ambições! commenta o sr. Raul Cardoso. Não é que já pretende, no futuro governo, logar mais modesto que o de ministro?

* * *

— Já notou o que succede? Sempre que se trata aqui de auxilio para a lavoura do café, o José Bezerra mette-se na discussão.

— Ora, grande novidade! O Bezerra é proprietario de usinas de assucar, em Pernambuco. Você já viu café sem assucar prestar?

* * *

Maximas da Camara:

"Um homem é um homem; um gato é um bicho." — *Martim Francisco.*

* * *

Sessão de hontem.

O sr. MAXIMILIANO, *fervoroso*: — Qual é o medico que, vendo a creança perdida, em vez de dar-lhe remedios caros, não communica a marcha da molestia á mãe?

O sr. PALMEIRA RIPPER: — Eu! Eu não communico!

O sr. MAXIMILIANO: — Mas communica ao pae!

O sr. VALOIS, *á parte*: — Jesus! Ouve-se aqui cada coisa! Até já se fala em nome de pae e de mãe.

NA ACADEMIA DE MEDICINA

Na sessão de hoje da Academia Nacional de Medicina, o dr. Toledo Dodsworth fará uma conferencia sobre "O Brasil no VII Congresso Internacional de Electrologia e de Radiologia Medicas de Lyon, em 1914", no qual foi representante do governo e da mesma Academia.

O dr. Garfield de Almeida fará uma interessante communicação.

Foi assignado pelo ministro da Fazenda o titulo declaratorio da pensão de meio-soldo e montepio a que tem direito d. Esther Vaz dos Santos, viuva do capitão de corveta reformado Arthur Augusto dos Santos.

O GOVERNO DO PARA'

Onde irá o sr. Enéas?

Belém, 22 (*Americana*) — Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados foi lida uma mensagem do governador do Estado, dr. Enéas Martins, pedindo licença para sair do Estado, no interregno desta á vindoura sessão legislativa.

Pingos & Respingos

Está em obras o palacio Guanabara.

Dizem á boca pequena que o Brasil espera que qualquer dos reis empenhados na grande guerra venha a precisar de nossa hospitalidade.

E o Brasil é um paiz essencialmente hospitaleiro...

* * *

— O homem é o unico animal que mente, que joga e que vota, prega na Camara o sr. Martim Francisco.

— E que é votado ou reconhecido... commenta um malcreado.

* * *

Continuam a apparecer no Ministerio da Guerra attestados de molestias graves em officiaes que deveriam seguir para o Paraná.

O ministro vê-se atrapalhado; não ha remedio senão contrapôr-lhes de [illegible] o movimento das tropas francezas nos Vosges...

* * *

Os *Pingos* declaram peremptoriamente que acceitam o novo papa como sendo o *Benedicto Quinze*, em vez de *Bento*, do qual acabam, que se quer officialmente impingir.

Um muito illustre collaborador do *Correio* provocou a campanha, e, de agora em deante, quem chamar o novo papa de Bento (inclusive o R. R. arcebispo e sua devida reverencia) tem de se haver comnosco e com a sciencia.

* * *

O Ceará está em vesperas de ser reconflagrado.

Salvo da olygarchia dos Accioly, pelo sr. Franco Rabello, revoltado pelo padre Cicero e pelo sr. Floro Bartholomeu, ninguem sabe o destino, que espera a terra.

Provavelmente o sr. Accioly voltará á Fortaleza para demonstrar que a fabula das *Rãs pedindo rei*, daquelle pandego do Lafontaine, não é tão pandega nem tão fabulosa como parece...

Cyrano & C.

Bento XV? ou Benedicto XV?

III

Temo-nos encontrado até aqui, esparsamente, nos trechos que ficam transcriptos, com quasi todos os papas do nome que acaba de eleger, ascendendo ao Summo Pontificado, o cardeal Della Chiesa.

Vamos avistar agora a série inteira (excepto apenas um dos seus membros), reunida e enumerada no *Compendio das Epocas*, do mesmo Pe. Antonio Pereira.

Esse livro remata, de pags. 373 a pags. 403, com a *Série dos Romanos Pontifices desde S. Pedro até o presente*, isto é, até 1782, quando escrevia o insigne oratoriano.

E' o rol inteiro do Papado, nome por nome, todos em vernaculo. Haviam de estar alli, pois, se os houvesse, todos os *Bentos*, os quatorze, que deveriam ter existido, para que no de agora pudesse quadrar o nome de *Bento XV*, pois o ultimo *Benedictus*, que se sentou na cadeira de São Pedro, terminou o seu pontificado em 1758.

Ahi, entretanto, não se topa nem uma vez o nome de *Bento*, ao passo que se desdobra toda a lista dos *Benedictos*, salvo unicamente o X°, successor de Estevam IX e predecessor de Nicoláu II, omittido, nessa enumeração, provavelmente, pelo caracter duvidoso e controverso do seu ephemero pontificado, que nasceu de uma eleição facciosa em 1058, terminando, aos dois annos apenas da sua existencia, com a sua deposição e a submissão do deposto ao acto do clero e do povo romano, que o destronara.

Eis essa enumeração, tal qual no-la individua o Pe. Antonio Pereira. (*Compendio das Epocas e Successos mais illustres da Historia Geral*. Lisboa, 1782):

"*Benedicto*, romano, até 579." (Pag. 395.)

"*Benedicto* II, romano, até 686." (Pag. 396.)

"*Benedicto* III, romano, até 858." (Pag. 397.)

"*Benedicto* IV, romano, até 904." (Ib.)

"*Benedicto* V, romano, até 965." (Pag. 398.)

"*Benedicto* VI, romano, até 974." (Pag. 398.)

"*Benedicto* VII, romano, até 984." (Ib.)

"*Benedicto* VIII, romano, até 1024." (Pag. 399.)

"*Benedicto* IX, romano, até 1045." (Ib.)

"O beato *Benedicto* XI, tarvisino, nove mezes." (Pag. 401.)

"*Benedicto* XII, de Tolosa, até 1342." (Ib.)

"*Benedicto* XIII, romano, até 1730." (Pag. 403.)

"*Benedicto* XIV, bolonhez, até 1758." (Ib.)

Poderia parar aqui. Mas tenho debaixo dos olhos outro tira-duvidas não menos eminente, e posterior, na successão dos annos, ao que acabamos de invocar. Alludo a d. Francisco de S. Luiz, o Cardeal Saraiva, Patriarcha de Lisboa, abalisado theologo, severo e eruditissimo investigador em assumptos de historia assim portugueza como ecclesiastica, mestre acatado em philologia portugueza e, além do mais, religioso da ordem benedictina.

Esse douto e notavel principe da igreja e das letras, com tão profundo conhecimento do nosso idioma e tão alto saber nas coisas da confissão religiosa, em cujo seio occupava logar tão [illegible], não podia ignorar o uso da nossa linguagem quanto aos nomes de tão longa série de summos pontifices confrades seus, além de tudo, na mesma ordem monastica, alguns dos quaes extraordinarios em celebridade, ora pelo genio, ora pelas virtudes, ora pela incompetencia ou pela desgraça.

Pois tambem d. Francisco de S. Luiz não tinha noticia de que esses papas se chamassem *Bentos*: só os tratou por *Benedictos*.

Senão, vejam:

"Em 1745, creou o Papa *Benedicto* XIV o Bispado de S. Paulo." (*Obras Completas do Cardeal Saraiva*, Tomo I, Lisboa, 1872; pag. 66.)

"Letras Apostolicas, em fórma de Breve, do Santissimo Padre *Benedicto* XIV..." (Ib., pag. 411.)

"...no anno 17 do pontificado do nosso senhor e Santissimo Padre em Christo, por divina Providencia *Benedicto* XIV." (Ib.)

"*Benedicto*, Papa XIV." (Ib.)

"Fundou tambem el-Rey d. [illegible] a Basilica Patriarchal de [illegible] cuja organisação passou por differentes alterações, até que se fixou definitivamente no anno de 1740, [illegible] auctoridade do Summo Pontifice *Benedicto* XIV." (Ib., tom. IV, Lisboa, 1875, pag. 116.)

"O mesmo Papa *Benedicto* XIV por seu "*Motu-proprio*" de [illegible] abril de 1740, condecorou el-Rei com o titulo de Fidelissimo." (Ib.)

Tudo, pois, conspira em [illegible] que dessa preferencia constante [illegible] nome de Benedicto na onomastica dos papas nunca se desviou [illegible] uso dos escriptores patrios, nem [illegible] igreja lusitana. E' o que ainda [illegible] na monographia escripta [illegible] Jeaquim de Santo Agostinho [illegible] sentada á Academia Real das Sciencias de Lisboa *Sobre os Codices manuscriptos e o Cartorio do Real Mosteiro de Alcobaça*, onde se [illegible] indicação de um desses documentos:

"Letra Apostolica em que se contêm os estatutos do Papa *Benedicto* sobre a Reformaçam da Ordem de Cister: dada.... da diocese de Avinhom, Id. de junho, anno 1° do pontificado." (*Memorias de Litteratura Portugueza, publicadas pela Academia Real das Sciencias de Lisboa*. Tomo V, 1793, pag. 327.)

Anterior a essa época é o trabalho de Frei Francisco Xavier dos Serafins Pitarra, que additou com as vidas de d. Affonso VI, d. Pedro II e d. João V os *Dialogos* de Pedro de Mariz. Esse ecclesiastico deu á luz o seu escripto na quarta edição do classico livro do Pe. Mariz, em [illegible]. E ahi se lê (cito de uma edição posterior):

"No mez de dezembro do dito anno canonizou o Papa *Benedicto* XIII a S. Toribio, Arcebispo de Lima." (*Dialogos de Varia Historia, por Pedro de Mariz. Quinta Impressão accrescentada até á regencia de S. Alteza Real o Princ. Regente N. S.* Lisboa, 1806. Tomo II, pag. 364.)

Se dos textos litterarios passarmos aos documentos officiaes, veremos, egualmente, que os estylos da chancellaria portugueza o nome que davam a esses papas, era o de *Benedictos*.

Assim na ordem régia expedida em 16 de junho de 1768 e referendada pelo conde de Oeyras, se diz:

"Sua Magestade... manda remetter a Vossa Eminencia a Bulla que acompanha este aviso, pela qual o Santo Padre *Benedicto* XIV commetteu a Vossa Eminencia..." (*Obras Compl. do Card. Saraiva*, tomo I, pag. 424.)

E ainda:

"Attendendo igualmente a que a execução e administração das collectas, determinadas pelo mesmo Santissimo Padre *Benedicto* XIV..." (Ib., pag. 425.)

Similhantemente, o alvará de 20 de junho de 1769 começa deste modo:

"Eu el-Rei faço saber aos que este Alvará virem, que o Santo Padre *Benedicto* XIV..." (Ib.)

E pelo mesmo teor nas palavras que o encerram:

"Alvará... para o que pertence á execução da [illegible] do Santissimo Padre *Benedicto* XIV..." (Ib., pag. 426.)

Na provisão expedida pelo prelado, a quem se encarregou a execução do acto pontificio, a mesma coisa:

"D. Luiz da Camara Coutinho, Prelado da Santa Igreja de Lisboa, do Conselho de Sua Magestade, Commissario Delegado para a execução da Bulla expedida pelo Santo Padre *Benedicto* XIV...," (Ib., pag. 427.)

Estes documentos da Santa Sé e da chancellaria de Lisboa nos trazem a 1768. Mas, com os excerptos das obras do cardeal Saraiva, que viveu até 1845, temos chegado ao meio do seculo XIX, sem achar discrepancia alguma no assumpto.

Setembro de 1914.

O que houve hontem na Camara

Presidencia do sr. Soares dos Santos. Presença: 57 deputados.

Acta approvada, expediente numeroso.

O sr. Lamenha Lins alinhou-se no grupo dos "teimosos". Falou de sua bancada, muito embora o presidente o convidasse a occupar a tribuna central.

Cercado por quatro ou cinco collegas e o tachygrapho, o seu discurso só foi por elles ouvido. A mesa não percebeu o que disse o sr. Lamenha, nem a Camara que estava um deputado a occupar a attenção de quatro ou cinco de seus membros.

Soubemos que o sr. Lamenha tratou dos fanaticos, dizendo que esses homens não são instrumentos politicos.

O sr. Mauricio de Lacerda apresentou e fundamentou ligeiramente, em seguida, um requerimento de informações sobre pagamentos reservados feitos a Sebastião Ferreira Taronquella.

Citou os livros, o numero das paginas e as quantias recebidas no Thesouro pelo sr. Taronquella, que não só não exerce nenhuma funcção publica, não tendo direito, em absoluto, a taes recebimentos.

Na ordem do dia não houve numero para as votações. Depois de falarem os srs. Carlos Maximiliano, Adolpho Dutra e José Bezerra a sessão foi levantada.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Concurso para praticantes de 2ª classe

Serão chamados, amanhã, 25, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados: Raul Augusto da Silveira, Telemaco Gonçalves Maia, Laurenio [illegible] Lima Botelho, Arold Raymundo Gomes, Edmund Pinto Gomes, Arlindo Barbosa, Mario Moreira, Ignacio Tavares Guimarães, Carlos de Rezende Rangel, José Pinheiro Guimarães, José Corrêa Dias Filho, Mario de Azevedo Moraes Freire, Raphael dos Santos Pinheiro Junior, João Evangelista Tavares Junior e José Arimides de Moraes.

Pelo ministro da Marinha foi mandado reduzir ás proporções abaixo mencionadas o vencimento do pessoal extranumerario do Arsenal de Marinha desta capital: — Patrões, a 220$; machinistas, a 200$; foguistas, a 120$; remadores de 1ª classe, a 100$; de 2ª classe, a 90$, e de 3ª classe, a 80$000.

A emissão Alfredo Ellis

O DESANIMO DO CAPITÃO RODOLPHO...

S. Paulo, 23. (Do correspondente) — O vespertino *A Gazeta* publica uma nota dizendo que o capitão Rodolpho de Miranda regressou, trazendo a nota de que o governo federal negou o seu apoio á nova emissão, segundo o projecto do senador Alfredo Ellis. O projecto declarou mais que o sr. Wenceslau Braz é quem maior opposição faz a tal iniciativa, por entender que a emissão já realizada é o maximo que, nas condições actuaes, o paiz póde comportar.

O jornal diz estar informado de que, a despeito de tal resolução, o presidente da União pensa appellar para as correntes presidenciaes, talvez se utilizando de recursos da emissão votada, afim de auxiliar a lavoura, coroando-se de exito a tarefa dos emissarios paulistas.

A ALEGRIA DO SR. CARDOSO DE ALMEIDA

S. Paulo, 23. (Americana) — O *Commercio de S. Paulo* publicará, amanhã, a seguinte nota politica:

"Parece que a direcção politica nacional e o governo da União se mostram empenhados na procura de meios para auxiliar a lavoura de S. Paulo na situação afflictiva em que se encontra. Parece mesmo que não desejam aguardar o resultado de qualquer medida legislativa, que póde demorar e até não ter o exito almejado. A idéa de uma nova emissão para emprestimo, mediante warrantagem de productos, tem uma forte corrente de adeptos, mas é mais apreciavel a corrente dos adversarios. Não é, pois, previsivel a solução que o projecto, nesse sentido, terá no Congresso. Seja como fôr, as discussões em torno do assumpto tomarão tempo, tanto tempo que os interessados não consigam resultado.

Tomando em conta esta circumstancia, o governo e directores da politica nacional estão inclinados, ao que consta, a aproveitar as sommas que ainda não foram aproveitadas da ultima emissão, para attender, com ellas, aos reclamos da nossa lavoura. Como? Não se póde ainda dizer o certo. Ouvimos, porém, e divulgamos, com as devidas reservas, que o pensamento dominante, é fornecer aquellas sommas que attingem approximadamente 50.000 contos, a bancos conceituados da praça, para que elles as empreguem exclusivamente os emprestimos, mediante warrants sobre café depositado nos armazens geraes, na proporção dos adiantamentos, que serão, talvez, de 20$000 por sacca, e os warrants serão recolhidos á delegacia fiscal do Thesouro Nacional, até a respectiva liquidação. Essa providencia será posta em pratica o mais cedo possivel".

A PROROGAÇÃO DA MORATORIA ATÉ 15 DE DEZEMBRO

Escrevem-nos:

"A prorogação da moratoria foi decretada em 15 do corrente, e foi notificada para Londres e as mais capitaes do mundo financeiro, por telegramma. A primeira moratoria e talvez a prorogação, foram em parte motivadas pela posição afflictiva de alguns bancos. O allemão (por exemplo) que tem um capital de quinze milhões de marcos ou rs. 11.700:000$ no cambio 16 d., attendendo ao estado monetario de Berlim, anterior á guerra, preferiu remetter a saccar: isto vê-se no balancete que accusa uma verba maior de 8.000:000$, como sendo a matriz devedora. Precisando de dinheiro para satisfazer sua freguezia, tendo cessado a facilidade de saccar, e não havia remettido, o governo do Brasil veiu ao auxilio desse e outros [illegible] com dias de feriado: 2º,

[illegible]

[illegible] tratado os allemães com pesta e carinho [illegible] nem a nova de [illegible] os bancos allemães estão tratados de maneira como em tempos normaes.

[illegible] não é tanto assim, [illegible] é facil, durante esses guerra [illegible] adrede preparada e posta [illegible] semanas antes das exigencias ultimatum, nehuma possibilidade [illegible] bancos quizeram saccar.

[illegible] um edificio feito para bancos [illegible] nacionalidade passar para os [illegible] não por incuria delles, mas simplesmente por incapacidade — falhou a sagacidade directores allemães, [illegible] de ganhar dinheiro, e continuar [illegible] favores ao governo do Brasil. Mas não nos ataquem em nada [illegible] os nossos patricios [illegible] com um pouco de consideração [illegible] do muito que conseguiram nesta terra tão colorada."

NO ESTADO DO RIO

Manutenção de posse indeferida

O juiz federal da secção do Estado do Rio, por despacho de hontem, indeferiu a manutenção de posse requerida pelo dr. Alfredo Alvares de Azevedo Machado e outros, da fazenda denominada "São Joaquim", no municipio de Sant'Anna de Japuhyba, allegando que estavam sendo turbados na posse por d. Maria Clementina Fran[illegible], que se diz proprietaria de terras pertencentes á referida fazenda. Aquelle magistrado, no seu despacho, allegou ter ficado provado, pelos depoimentos das testemunhas dadas na justificação, que ha mais de um anno a justificada vem praticando actos effectivos de posse na parte em que os justificantes pretendem manutenir-

Uma nova emissão de papel-moeda?

O Sr. Maximiliano combate-a, o Sr. Astolpho Dutra defende-a.

Teremos em discussão no Congresso um novo projecto de emissão de papel-moeda, agora para soccorrer os productores de café? E' o que parece. Ainda hontem, sem que houvesse na ordem do dia da sessão da Camara projecto que se referisse a qualquer medida que autorizasse tal discussão, tres oradores occuparam a tribuna e a ella se referiram.

Aproveitando-se de apartes que foram trocados, numa das ultimas sessões, o sr. Carlos Maximiliano, deputado pelo Rio Grande do Sul, accendeu o rastilho, obrigando o sr. Astolpho Dutra, *leader* da bancada mineira, a pedir a palavra, o sr. José Bezerra, *leader* da de Pernambuco, a dar explicações e provocando apartes de quasi todos os deputados paulistas presentes á sessão.

O SR. CARLOS MAXIMILIANO — Vetusta e boa praxe, nas assembléas politicas, é aguardar que os projectos sejam offerecidos, que as commissões technicas elaborem relatorios esclarecedores e, só então, o debate se inaugure amplo e rijo, luminoso e cortez.

Ha prevalecido usança diversa, quanto aos varios remedios para attenuar a pavorosa crise que explodiu, graças ao duplo concurso da nossa prodigalidade e da alheia contenda bellicosa.

Uma idéa desponta na imprensa ou na tribuna. Examinada, discutida, remodelada antes do debate regimental, vem á Camara quando toda a discussão se tornou inutil, a victoria do alvitre é certa, o plano salvador assumiu as proporções de um facto consummado.

Quando os adversarios da medida se erguem, logram apenas pôr em evidencia a innocuidade de qualquer protesto.

Assim aconteceu com a moratoria; o mesmo se verificou a respeito da emissão de papel-moeda.

Delineiam-se os planos de nova emissão. O sr. Ellis suggere um alvitre salvador da lavoura de café; lembra outro o sr. Glycerio. Na Camara a idéa desponta em discursos tendenciosos e apartes opportunos.

Sente-se que as avançadas vêm vindo: a batalha vae começar.

Desta vez, não quer o orador, para usar de uma expressão da época, mostrar-se estrategista peco, esperando, nas trincheiras da razão e do bom senso, que os Joffres e os Moltkes das emissões multiplas o envolvam e o derrotem.

Desde que percebe o avançar prematuro da vanguarda adversa, rompe o fogo, não espera pela declaração de guerra, pela abertura regular do debate: está cansado de fazer de russo na enseada de Porto Arthur.

Pede-se ao governo que acuda á lavoura em crise, ao governo, que não tem dinheiro para as proprias despesas ordinarias, tanto que tentou, primeiro, um emprestimo externo, em libras esterlinas, depois um interno, por meio de "bonus" do Thesouro, e, afinal, appellou para o ultimo e desesperado recurso, o emprestimo forçado, o papel inconversivel.

Ha variações symphonicas na harmonia do projecto que se elabora; mas o thema é um só — emissão nova de papel-moeda.

E' evidente. Quem pede soccorro contra a miseria a outro que está passando "vales", é porque mais vales deseja.

Antes de prescrever um medicamento o facultativo investiga: 1º si elle é indicado para o caso; 2º, si a reacção que produzirá no organismo não causará maior mal do que a doença em si.

Carissimo amigo, visando combater ephemeras cephalalgias, adquiriu grave e persistente molestia dos rins.

Apavora-nos a possibilidade de que a lavoura doente morra da cura.

Antolham-se, ao observador frio, os politicos do Brasil como apologistas constantes da medicina de urgencia.

Os nossos problemas economicos, e até mesmo os financeiros, são eternamente os mesmos.

Nas épocas de prosperidade ninguem cogita de os resolver.

Embalados na rede do misoneismo, aguardamos, risonhos, o explodir das crises, embora se desdobrem ellas com impressionante periodicidade.

Bradamos então pelos palliativos.

Doutores surgem de todos os lados, como si a terra os produzisse em vez de batatas e café.

Pullulam erros, perpetram-se desatinos. Afinal a crise, como a peste, a guerra, o luto e a saudade, passa.

Voltamos á monocultura, á valorização artificial dos productos e da moeda; dormimos, descuidosos, até que nova borrasca, ensurdecedora e violenta, nos desperte a gritar.

Quem nos garante que, propinando o xarope ora receitado, salvaremos o febricitante chronico?

Um mez na vida plurisecular das nações equivale a menos do que um dia na existencia transitoria do individuo.

Pois bem: os mesmos, absolutamente os mesmos doutores, que ora discretam á cabeceira da lavoura enferma, aconselharam como medicina de urgencia o calmante da moratoria, e, logo depois, como remedio seguro, de effeito por 6 mezes, a emissão para emprestar aos bancos sob caução de effeitos commerciaes.

Os pharmaceuticos parlamentares aviaram, ligeiro, o remedio ultimo; o doente já engoliu quasi todo.

Quando esperavamos contemplal-o, pallido ainda, porém animado, a convalescer em Guarujá ou no Leme, resôa o alarme: toge o pulso, a respiração é fraca; tememos a syncope ou a morte.

Nova moratoria.

Houve protestos: a industria no Maranhão parou; o commercio na Capital e no Sul soffria.

Por um nobre espirito de solidariedade para com aquelles que gemem alto, condescendemos: votámos a prorogação solicitada.

O prazo não findou, e já nos reclamam quarto remedio.

Francamente, é digno e nobre dirigir a economia publica com o mesmo escrupulo e energia com que se cuida do interesse particular.

A senhora mais ingenua, cujo medico assegurasse a efficacia dos seus remedios e em um dia receitasse 3 vezes gritando sempre que nada conseguira a bem de uma creança adorada; a dama deditosa, na explosão de amor materno ludibriado e ferido, seria capaz de perguntar ao esculapio por que universidade era elle formado...

Como podem homens publicos, que têm a obrigação de ser atilados, confiar ainda na sabedoria de taes doutores?

Parece que fez bem o governo em ceder.

Não deve o estadista ficar amarrado a doutrinas absolutas, firme, immovel, indifferente ás tempestades, ás dôres dos homens e á irreverencia dos cães.

Precisa transigir com as circumstancias.

Nisso consiste a differença entre o estadista e o magistrado.

Perturbámos com a segunda moratoria, a vida commercial e manufactureira do paiz; accelerámos, com a derrama de moeda ruim, a saida apavorante da moeda sã, de valor universal e intrinseco.

Por isso mesmo que cedeu bastante, é que está o governo autorizado, si não obrigado, a resistir agora.

A palavra governo é aqui empregada no sentido justo e amplo de poder legislativo e executivo, constitucional e effectivamente harmonicos.

A grandeza d'alma da politica dominante ascendeu a ponto de tornar questão fechada, entre os amigos recalcitrantes, a attenção ao appello dos adversarios mais antigos e ainda agora irreductiveis da presidencia que termina.

A magnanimidade precisa parar onde começa o dever civico.

Nova emissão seria um salto nas trevas, uma loucura, um crime.

Não nos illudamos.

E' dos livros, e o orador já o demonstrou, o anno passado, em discurso sobre o orçamento da receita, que, alem das crises periodicas, que se reproduzem mais ou menos de dez em dez annos, ha as accidentaes, provocadas pelas guerras.

O ultimo duello sangrento entre a França e a Allemanha produziu a crise de 1871. A guerra dos Balkans, num recanto da Europa, engendrou a crise que ia diminuindo, quando a Austria provocou a tempestade actual, exactamente na França e na Inglaterra, grandes banqueiros do genero humano.

Mais do que nunca sobram motivos para a paralyzação geral das transacções, depois de feita a paz.

As searas taladas, as cidades arrazadas são valores destruidos que influirão na circulação futura.

Por isso, sempre se disse que na guerra os menos infelizes são os que morrem.

Ao delirio das batalhas succede o pranto da miseria.

Ora, na Europa (quem o ignora?) o café não é bebida de pobre.

A unica esperança é que agora mesmo os proprios governos belligerantes comprem o nosso producto, para empregar como estimulante benefico.

Para o vender não se precisa emittir moeda fiduciaria.

Em plena paz recrudescerá a economia, a miseria, a crise.

A necessidade é um propulsor formidavel. Apertados por ella, os fazendeiros facilitarão as vendas, baixarão os preços, explorarão novos mercados.

Desde, porém, que o governo lhes compre o producto ou adeante o dinheiro sobre elle, a proverbial imprevidencia brasileira prevalecerá. No caso da *warrantagem* (termo hybrido como a idéa que traduz), livres de embaraços maiores, esperarão a época em que tenha a rubiacea um valor apreciavel, e a safra actual esbarrará na seguinte, gerando crise duas vezes maior.

Teremos novo projecto, sob o governo do sr. Wenceslau Braz, para que o Thesouro receba parte do café em resgate dos *warrants* e o lance no fundo do mar.

Como medida de hygiene, em vez de arrazar o morro do Castello (como se propoz), atulharia de grãos maduros a Lagoa Rodrigo de Freitas.

Sangria para as finanças e tonico para os peixes!

Parece que a medicina aconselhada não cura a doença.

Estudemos o remedio por outra face: a sua repercussão deleteria.

Alguem lembrou na Camara, em idyllico aparte, que, subindo o preço do café, tudo prospera, até o homem se sente mais intelligente e prompto para tudo.

E' a velha idéa falsa que nos deu a monocultura, mãe prolifica das crises de producção.

Graças a essa estreiteza de idéas economicas, se não providenciou jamais contra *boycottage* de outros productos agricolas no paiz em pleno Rio de Janeiro, e importamos ainda cereaes, farinaceos e fructas.

Todo o accrescimo de exportação augmenta a prosperidade geral.

Porque olhar somente para o café, quando temos a borracha da Amazonia, o fumo da Bahia, o algodão do Rio Grande do Norte, o assucar de Pernambuco, os minerios de Minas Geraes e os couros do Rio Grande do Sul? A borracha soffre ha mais tempo do que o café — emissão para borracha. O algodão não tem saida, e é artigo de largo futuro — emissão para o algodão. O unico mercado de couros está fechado: era Hamburgo — emissão para couros.

Constrange-me o receio de que me julguem capaz de empregar aqui uma expressão popular, que detesto (exclama o orador): minha lembraria que o Paraná compra asininos do Rio Grande, Uruguay e Argentina, inverna-os e revende. Com a crise, milhares e milhares estão sem preço; nem os burros têm saida — emissão para... elles! Onde iremos parar?

E' certo não haver uma relação immediata, mathematica, invariavel, entre a taxa cambial e a quantidade de moeda fiduciaria.

Guilherme Subercaseaux demonstrou, com a sua incomparavel clareza, no seu livro de 1912 sobre o *Papel Moeda*.

Até mesmo o Brasil figura nos excellentes quadros estatisticos, offerecidos pelo universitario chileno.

Outros factores influem, e serão detalhados opportunamente, aprendidos nos Ansiaux, nos Le Touzé, nos Arnauné e os Goschen.

Entretanto, ninguem negará, com seriedade, que a superabundancia de papel-moeda não influe, de modo deprimente, sobre o cambio.

Si é certo, como alguem proclamou alviçareiro, que o plano de Murtinho não consistia exclusivamente na reducção da quantidade de meio circulante, não é menos verdadeiro que tal reducção constitua parte integrante, sinão precipua, daquella politica orientada, republicana e firme. E porque?

— Porque era impossivel conservar alto o cambio, emquanto circulassem cedulas no valor total de setecentos e oitenta mil contos de réis.

Seiscentos mil contos, em algarismos redondos, existiam ha pouco. Emittiram-se 250.000, ficaram 850.000, isto é, setenta mil mais do que ao iniciar Murtinho a sua obra genial.

Emitta-se para café, borracha, algodão, couros e fumo. Onde pararemos?

— Muito acima de um milhão.

Não é tudo. A causa da baixa não opera isolada, é, sim, concomitantemente com as outras.

a) Balanço internacional contra o Brasil: nunca tivemos tão pronunciado. Até o balanço commercial nos é desfavoravel, pela segunda vez na historia economia dos ultimos trinta annos.

b) Ha oscillações passageiras, provocadas por subitas necessidade de letras de cobertura, para a remessa de dividendos das grandes companhias, etc., como se deu ha pouco.

Si o fazendeiro não tem urgencia de fazer dinheiro, esperará os bons preços, e mais escassos ficarão as cambiaes procuradas.

c) O factor psychologico existe como nunca: a maior guerra da Historia.

d) O descredito do paiz, em consequencia do desequilibrio orçamentario e a probabilidade de não fazer em dia o serviço da divida externa: será preciso provar que o *deficit* será fatal e novo *funding loan* inevitavel?

E' discutivel si uma pequena emissão como a decretada, em época anormalissima, produz maior mal do que bem.

O seu principal perigo consiste em que neste terreno o parlamento é como a virtude fragil: só resiste á primeira vez.

Nunca se decreta uma só emissão.

Quem negará que a actual estará extincta em novembro, e o egregio sr. Wenceslau Braz certa, indiscutivel, fatalmente, terá que decretar outra, si a guerra, como é de esperar, tornar nessa data impossivel um emprestimo?

Logo, teremos duas para o governo e uma para café.

Como prever a quanto descerá o cambio?

Remedios caros e, ainda mais, perigosos, só se empregam com a certeza absoluta do exito.

Quem nol-o garante?

— Os mesmos que confessam haver errado tres vezes, e na applicação de drogas violentas.

Mais terrivel é a crise em que se debate a perdularia Argentina, e nem a primeira emissão foi ali decretada.

Qual a outra medicina? — perguntarão, talvez.

A resposta é bem paternal e pratica: desde que se não sabe o que fazer, ao menos se evite perpetrar loucuras.

Quando o sertanejo bondoso tresmalhado erra por atalhos perigosos, deparando-se-lhe disfarçado fojo, traiçoeiro e profundo, elle estronca um galho da arvoresinha proxima e o depõe como aviso conhecido ao viandante incauto.

Assim faz o orador.

Não acha remedio para a crise insoluvel, cuja causa perdura e é irremediavel.

Cumpre o seu dever gritando aos que julgam salvar-se, porém correm para o abysmo sem fundo: mais um passo e a ruina vos espera, a todos vós e ao governo que elegestes!

O SR. ASTOLPHO DUTRA — Pensa que cumpre aos poderes publicos amparar a producção nacional e não deixar que ella se estrague em um momento de forte angustia, de uma crise agudissima.

O Brasil, para a sua felicidade, tem o monopolio do café, e dará mostras de sua imprevidencia, da nossa incompetencia, da nossa incapacidade para nos administrarmos, si não der o governo mão forte a este producto, á nossa producção, em um momento em que esta protecção é o unico recurso para o qual se póde appellar, afim de não deixar morrer a lavoura nacional. Para isso justifica-se a emissão de papel-moeda, para contrabalançar os effeitos da baixa cambial.

— O papel-moeda faz exactamente a baixa cambial, apartea o sr. Carlos Maximiliano.

O mal do papel-moeda, diz o sr. Astolpho, é a falta de garantias. Si nós, no entanto, emittimos 250.000 contos sem nenhuma garantia, por que nos insurgirmos contra a emissão de 200.000 garantidos pelo commercio do nosso principal producto?

O sr. José Bezerra — Ha crise para o café, producto que dá cerca de 50 % de lucro sobre as despesas que se fazem com elle até á sua venda?

O sr. Palmeira Ripper — V. ex. quer tomar conta de uma fazenda para administral-a, afim de conseguir taes lucros?

O sr. Astolpho Dutra declara que o trabalho do agricultor deve ser recompensado e que o producto não deve ser entregue no mercado exactamente pelo preço por que fica ao seu productor.

Estuda os onus que pesam sobre uma sacca de café, desde que se faz a colheita até que é vendida, e mostra que não ha lucro fabuloso, antes grande prejuizo, si o café continuar a ter a cotação actual.

O *leader* mineiro foi apoiado pelos deputados paulistas.

Após o sr. Astolpho Dutra, o sr. José Bezerra explicou o sentido de seus apartes, quando falava o orador que o precedeu, e adduziu novas considerações, reforçando-as e desenvolvendo-as.

Productor, o sr. José Bezerra diz não poder ser um adversario dos que pretendem amparar a lavoura nacional. Neste sentido, apresentou, ha pouco tempo, um projecto, que merecia a attenção do Congresso. Não pensa, no entanto, que a therapeutica que melhor convém ás nossas necessidades seja precisamente a indicada nas considerações do orador que o precedeu.

Não é adversario da lavoura do café, mas não concorda com a proposta da "warrantagem" limitada ao café.

Pensa que se devia adoptar o plano elaborado pelo conselheiro Rodrigues Alves, em vez de fazer nova emissão de papel-moeda do Thesouro, sendo preferivel, no caso de uma emissão, que ella fosse bancaria.

DE S. PAULO

Os melindres patrioticos

S. PAULO, 22—9—914. (Do nosso correspondente) — Já se sabia que a colonia allemã de S. Paulo, laboriosa e culta, e, como as outras colonias aqui domiciliadas, prestimosa collaboradora do progresso do Estado, anda agastada com a imprensa local, por entender que esta se mostra muito partidaria, na divulgação das noticias da guerra europêa. Ora, não nos parece que haja fundamento no melindre ou resentimento dos allemães de S. Paulo. Os jornaes, ao que nos consta, não fantasiam noticias: publicam as que lhes mandam as agencias telegraphicas, nomeadamente a Havas e a Americana e os seus correspondentes especiaes. Está claro que nenhum brasileiro, por mais positiva que fosse a sua sympathia pela causa dos alliados — sympathia que, não obstante, fôra absurdo occultar ou dissimular — deixaria de reconhecer e proclamar o patriotismo dos allemães, perante a conflagração europêa. Basta dizer-se, para pôr em relevo esse patriotismo aqui, que a maior parte dos reservistas allemães que partiram de S. Paulo ficaram com os seus logares garantidos por tempo indeterminado, percebendo integralmente seus ordenados. E' verdade que voltaram do caminho quasi todos. Só do Banco Allemão haviam partido 16. Destes voltaram quatorze, por impossibilidade material de alcançarem a terra da patria.

Saiba-se, porém, que não nos improvisamos defensores das gazetas paulistas. Estes commentarios são suggeridos pelo attricto que se declarou entre o *Estado de S. Paulo* e os jornaes italianos, a proposito da publicação, naquelle matutino, de uma correspondencia do seu illustre collaborador na Europa, sr. J. A. Castello Branco, sobre a attitude da Italia no conflicto europeu. O jornal paulista trata hoje do caso e, numa nota, explica a praxe de quarenta annos — edade da folha — de dar aos signatarios a responsabilidade dos artigos respectivos. Nestes dois dias, no seio da colonia italiana, o assumpto dos commentarios tem sido o artigo do publicista Castello Branco.

Como se vê, vivemos num tempo difficil e melindroso. As susceptibilidades patrioticas por qualquer coisa se inflammam, como a artilheria que lá se expande, nos campos de lutas dessa desoladora guerra. E todos esses melindres, que escapam a qualquer censura, por serem legitimos e sinceros, embora sem base apreciavel, constituem uma das poucas virtudes do tempo. Elles querem dizer que, na impossibilidade de ser conseguida a fraternidade universal, os povos se extremam no amor e na dedicação ás respectivas patrias.

Assim deve ser, já que não é exequivel a paz universal. Parece, porém, que a guerra não está acima da discussão e que não póde haver discussão sem liberdade de opinião. Si os jornaes brasileiros não dessem agazalho a commentarios ou criticas dos seus collaboradores de além mar, então, sim, incorreriam na suspeita de um *parti pris* inexplicavel e mal comprehendido. — C.

EM NICTHEROY

A proxima reunião do Tribunal do Jury

Está designado o dia 26 do proximo mez de outubro para reunir-se o Tribunal do Jury da comarca de Nictheroy.

Nesta sessão deverão ser julgados os réos Americo Alves Bellas, autor da sangrenta tragedia do Cubango, o bandido Casemiro, que degolou um pescador na Jurujuba, ha annos, e outros mais.

Talvez seja julgado na referida sessão o poeta João Pereira Barreto.

Foram sorteados jurados os senhores:

1º districto — Augusto Henrique de Almeida, José de Oliveira Vidal, Osorio Carlos da Silveira, dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz Junior e Manoel Antonio Nunes.

2º districto — Alberto de Mendonça, Horacio de Mendonça, João Manoel de Oliveira e dr. Levy Fernandes Carneiro.

3º districto — Gastão Raoux Briggs, dr. Joaquim Luiz Soares, Luiz Antonio de Freitas e dr. Mario da Silveira Vianna.

4º districto — Carlos Martins de Sá, José Antonio Ladeira, Thomaz Pereira de Mattos e Theodureto da Silva Pereira.

5º districto — André Braz Chalréo Junior, Miguel Mattheus Ferreira Filho e Mario Alves Tinoco.

6º districto — Francisco Rodrigues Garcia e Gregorio Pereira de Abreu.

MUSICA

Concertos Symphonicos

Realiza-se no sabbado, 26 do corrente, o 20º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos, em homenagem ao prefeito desta capital, general Bento Ribeiro, e aos intendentes do Districto Federal.

Esse esplendido concerto, cujo programma está organizado a capricho, e que se executará no Municipal, terá como regente o distincto maestro brasileiro Francisco Braga e será executado por uma grande orchestra composta de mais de setenta professores.

Por decreto de 12 do corrente, foram nomeados Manoel da Silva Pereira e Turibio Freire de Lima e Silva, o 1º para o posto de capitão assistente do 270º brigada de artilharia da Guarda Nacional, do Estado do Rio de Janeiro, e o 2º para o de capitão assistente da 38ª brigada de infanteria da mesma milicia e Estado citado.

O ministro da Fazenda declarou hontem ao seu collega da Agricultura que, por tratar-se de despesa autorizada no trimestre addicional do exercicio proximo findo, deixou de entregar ao inspector da Missão Salesiana entre os indios bororós, em Matto Grosso, padre Antonio Malan, a quantia de ... 35:000$, cujo pagamento aquelle ministro solicitara.

OS MORTOS ILLUSTRES

Guido Fusinato, jurisconsulto e diplomata italiano, suicidou-se hontem com um tiro no coração

ROMA, 23 (Havas) — SUICIDOU-SE HOJE, EM SCHIO, COM UM TIRO DE REVÓLVER, NO CORAÇÃO, O DEPUTADO FUSINATO, CONHECIDO JURISCONSULTO.

O FACTO PASSOU-SE ÁS 7 E 40 DA MANHÃ.

Guido Fusinato era o typo mais representativo da cultura juridica na Italia moderna. Com Ferri e Cogliolo, encarnava, numa trindade fecunda, a velha raça italo-latina de jurisconsultos e philosophos. Nasceu em Castel-Franco (Veneza), em 15 de fevereiro de 1860, filho do grande poeta patriota Arnaldo Fusinato, amigo de Garibaldi, e da famosa poetisa Emma Fua Fusinato. Reunia a uma brilhante organização intellectual, as duas maravilhosas qualidades de doutrina e genialidade.

Cêdo, iniciou uma carreira festejada, cursando as sciencias juridicas e sociaes, em Roma. Foi professor da Universidade de Turim, leccionando direito internacional. Membro do Instituto de Direito Internacional e fundador-director, com Schupfer, da antiga *Revista Critica di Scienza Giuridiche e Sociale*, transformada, em 1886, em *Revista Italiana per le scienze giuridiche*, publicada em Roma. Deputado ao Parlamento e duas vezes sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros. Estudou e fez uma série de conferencias magistraes em Berlim.

A sua bibliotheca deixada revela um grande talento, profunda sabedoria e extraordinaria actividade na seára das letras juridicas. Publicou: *Dei feziale e dei diritto fegiale*, (1884); *L'essecuzione delle sentenze straniere in materia civile e commerciale*, (1884); *Le mutazioni territoriali, il loro fondamento giuridico e loro consequenze*, (1885); *Questioni di diritto internazionale privato; Il principio della scuola italiana del diritto internazionale; Introduzione a un corso di diritto internazionale publico e privato*, (1885); *Gli infortuni e il diritto civile*, (1887); *Pasquale Stanislao Mancini*, (estudo critico e biographico, (1889); *Annerzione*, (1889); *La teoria della nazionalità nel sistema del diritto internazionale*, (1890); *De una parte alquanto trascurata del diritto internazionale*, (1892); *Stato e Chiesa in Italia*, (1894); *Della legge, regulatrice la divisione dei beni creditari situati in territorio straniero*, (1898); *La idealità nella vita*, (conferencia em Roma, (1899).

Com Bertolini, antigo ministro das Colonias, Fusinato Guido foi embaixador da Italia, encarregado de discutir em nome do seu governo a paz com a Turquia, assignando em Losanna, em 1912, o tratado que pôz fim á guerra da Tripolitania.

CONFERENCIAS JURIDICO-POLICIAES

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão de honra da Repartição Central da Policia, mais uma conferencia juridico-policial, da série organizada por um grupo de magistrados e funccionarios policiaes. Falará o sr. Edgard Simões Corrêa, encarregado dos archivos dactyloscopicos do Gabinete de Identificação e professor da Escola de Policia, que escolheu por thema *Os dedos que accusam*. A conferencia é publica e será presidida pelo chefe de policia.

MAIS UMA VICTIMA

Um auto atropela um engenheiro

Hontem, á tarde, na praça Onze de Junho, foi o engenheiro Eduardo Marquezo, que se achava na esquina da rua de Sant'Anna, atropelado pelo automovel numero 204, que, conduzido pelo *chauffeur* Augusto Francisco, procurava entrar naquella rua em vertiginosa carreira.

O soldado n. [illegible] da 1ª companhia do 2º batalhão de infanteria da Brigada Policial, prendeu em flagrante o *chauffeur*, levando-o para a delegacia do 10º districto onde foi autuado devidamente.

O engenheiro victima do desastre, que lutou a essa Capella, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia, inspirando cuidados o seu estado.

EM CONSTANTINOPLA

O fogo destróe 800 casas

Constantinopla, 23 — Um incendio destruiu, durante a noite, cerca de oitocentas casas no bairro de Haia-Koni, ficando sem abrigo, approximadamente, tres mil pessoas. — (Havas).

A Sociedade Nacional de Agricultura recebeu da Sociedade de Agricultura Alagoana, um officio, no qual solicita a intervenção desta junto aos poderes publicos, afim de fazer cessar a prohibição dos cercados para peixes, logo que os referidos curraes não determinem, de accordo com a lei vigente, prejuizos para a fauna ichthyologica, como para o leito das lagôas e margens das quaes, desde éras bem longinquas, vivem populações que disso tiram o seu principal alimento e fazem commercio digno de reparo.

Essa questão será estudada em a sessão de directoria da Sociedade, que se realizará no dia 26 do corrente.

OS "FANATICOS" DO CONTESTADO

Como morreu o capitão Mattos Costa

Os jagunços armam uma "tocaia" para matar o bravo official

O soldado Benedicto Flôres de Araujo, testemunha de vista da selvagem emboscada que victimou o bravo capitão Mattos Costa, contou hontem, como se passou essa traiçoeira barbaridade da jagunçada do Contestado. A referida praça, que serve agora na guarnição de Bello Horizonte, tem o n. 171 e pertencia á 2ª companhia do 12º batalhão do 4º regimento de infanteria.

— Nós iamos para o Porto da União, disse Benedicto, e a viagem de trem corria na melhor ordem. Eramos 40 companheiros, inclusive um tenente, sob o commando do capitão. Saimos da Paciencia, numa segunda-feira, e passamos a noite em Timbó, sem novidade. Quando o trem chegou á estação de Campo das Moças, um grupo de *tabaréos* levantou vivas ao nosso capitão. Este parou, e desceu, acompanhado de 2 sargentos e 11 praças, inclusive eu. Ao nos approximarmos do grupo, ouvimos varios tiros que saiam de uma matta perto. A locomotiva, com os carros, recuou, e nos nos vimos em frente do grupo, que ia augmentando. Então, o capitão puxou da pistola e perguntou o que queria aquelle pessoal. Os *tabaréos*, que estavam armados, metteram as armas em cima de nós, só dando tempo ao commandante bradar: *Salve-se quem puder*.

Ouvi varios tiros e uma especie de *rólo*. Juntou o capitão, as praças e a jagunçada, uns contra os outros, numa luta de corpo a corpo e desegual para nós. Na voz de *salve-se*, eu ganhei o matto, prevendo logo a desgraça que nos ameaçava, porque só tinhamos tres pentes de balas cada um, levando o trem o resto da nossa munição. Dois camaradas me seguiram e galgamos uma ribanceira, agarrados á capoeira. Ainda vimos, em baixo, o capitão fazendo fogo e a grande quantidade de jagunços, que saiam de muitos lados do matto, com espingardas de caça nas mãos. De cima, fizemos fogo, mas esgotamos logo os pentes e fugimos. Já era noite, quando chegámos a Canoinhas, para darmos a triste noticia. Dali saiu uma escolta, á procura do capitão, sendo o seu corpo encontrado seis dias depois, com os de mais dois sargentos, todos cortados a foice e baleados.

Os jagunços queimaram a cara do commandante á tição e separaram o couro das cabeças dos inferiores e de mais dois soldados.

— Seria para roubar?

— Não creio, não senhor. O capitão estava com dinheiro no bolso e isto foi encontrado com o cadaver, já em mão cheiro. Essa *tocaia* foi armada para outros fins.

— E onde está enterrado o capitão Mattos Costa?

— Em Curityba. A jagunçada é que ninguem sabe onde se reune, pois as mulheres e filhos delles não têm pouso certo. Andam pelo matto. Essa gente não é valente e tem medo de *calça vermelha*. O diabo é que elles conhecem o sertão de olhos fechados e só brigam atrás das moitas e dos páos, havendo até occasião em que trepam por cima das arvores para nos atirar á distancia.

* * *

A proposito do mesmo caso, recebemos o seguinte telegramma, que confirma em grande parte a narrativa do soldado Benedicto:

"*Porto União*, 23. — As revelações do senador Abdon Baptista dadas a publico, não exprimem a verdade. O capitão Mattos Costa desembarcou um contingente de 32 homens, convicto de que encontraria inimigos. Deixou dez praças no comboio, guardando as munições, ordenando que o referido comboio acompanhasse as forças, garantindo a retirada.

Os fanaticos, emboscados em numero de seiscentos, o atacaram pela frente e pelos flancos e fizeram treze mortes. No numero das victimas estavam o capitão e dois sargentos. Houve um extraviado e seis soldados gravemente feridos. A guarda da munição não tomou parte no inicio da acção, devido á covardia do machinista, que fez recuar o trem a toda velocidade, embora promettesse avançar, deante da intimativa do tenente medico Scylla Teixeira, que lhe apontou o revolver.

Na manhã seguinte, seguiu no trem de soccorro um contingente sob o commando do tenente Assis, que fez recolher os extraviados. Saudações. — *Ismael Martins*."

Porto Alegre, 23 (Americana) — O presidente do Estado, dr. Borges de Medeiros, recebeu hoje á tarde o seguinte telegramma:

"*Cruz Alta*, 23. — Acabo de receber um telegramma do coronel Julio Cesar, communicando ser falso o boato anteriormente espalhado de haver sido derrotado o 57º de caçadores, e muito desfalcado o 10º regimento. Diz o mesmo coronel não haver encontrado um só fanatico, e que supprimirá hoje mesmo a estação de Herval o tenente-coronel Assis, em viagem de exploração á linha ferrea, e que seguirá, caso chegue esse official, para Porto União. Peço para publicar este telegramma, afim de tranquillizar as familias. Cordiaes saudações. — *General Luz*, inspector da 12ª região."

Porto Alegre, 23 — (Americana) — O presidente do Estado, dr. Borges de Medeiros, recebeu o seguinte telegramma:

"*Herval*, 21 — Acabo de saber terem alli corrido boatos que o 57º regimento de caçadores foi derrotado e que o 10º regimento perdeu 100 praças combatendo contra os fanaticos. Até agora, as forças ainda não combateram, continuando em perfeita ordem e sendo optimo o estado sanitario. Espero hoje o regresso do tenente Cardoso que foi explorar a linha ferrea e que está restabelecida até Porto da União, para onde seguirei amanhã. — (a). *Coronel Julio Cesar*, commandante".

Florianopolis, 23 — (Americana) — Procedente do norte chegou um contingente de 95 praças, que vem reunir-se ao 54º de caçadores reforçando o seu effectivo. Esse batalhão acha-se em preparativos para marchar para a zona infestada pelos fanaticos.

Do dr. Paulo de Amorim Salgado, presidente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, recebeu a Sociedade Nacional de Agricultura um officio em que solicita a sua intervenção junto ao governo federal afim de habilitar a agencia do Banco do Brasil, naquelle Estado, a realizar emprestimos que se destinarão á fundação da safra e á iniciação da colheita da canna.

Taes emprestimos, com vencimentos de juros terão por garantias titulos ou primeira hypotheca de propriedades ruraes, avaliadas pelo respectivo agente do Banco.

O DIA NO SENADO

Discutiu-se o prolongamento da Sorocabana, de S. João a Santos

A sessão foi aberta pelo sr. Pinheiro Machado, á 1 hora e 25 minutos da tarde. Lido o expediente, que era insignificante, o sr. Pires Ferreira pediu substituto para o sr. Felippe Schmidt, na commissão de Marinha e Guerra. Foi designado o sr. Braz Abrantes.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Sá Freire pediu a palavra para discutir o projecto autorizando o presidente da Republica a rever e regularizar a concessão feita á antiga companhia de Estrada de Ferro Sorocabana, para construcção de um prolongamento de São João ao porto de Santos, sem garantia de juros ou subvenção kilometrica.

Historiou tudo o que houve a respeito e commentou a opinião do sr. João Luiz Alves, favoravel á doação dessa concessão ao Estado de S. Paulo.

Choveram apartes. A bancada de S. Paulo e o sr. João Luiz Alves apartearam valentemente o orador, que leu o seu voto em separado, apresentado á commissão de Finanças.

O representante do Districto Federal combateu a doação a S. Paulo e reviveu toda a grande discussão que se travou em torno dessa questão, no seio da commissão de Finanças.

Disse ser propicio o momento para o Senado negar ao menos ao projecto a perpetuidade da propriedade da estrada, obrigando-o á revisão, o que virá robustecer o patrimonio da União.

Vencido na commissão de Finanças, vem appellar para o Senado. Não tem paixão na questão. Fala com isenção de animo, e procurando apenas zelar pelos interesses da União.

Ser-lhe-ia indifferente sair vencido ou vencedor da questão.

O que, porém, não lhe era indifferente é que o povo saiba que procurou cumprir o seu dever.

Em seguida falou o sr. João Luiz Alves, que respondeu ao sr. Sá Freire, argumentando pela concessão a S. Paulo, o que porá um fim á questão. E' inegavel que o trecho de S. João a Santos, precisa urgentemente ser construido. Estará a União em condições de fazer a construcção? Não.

Leu a escriptura da venda a S. Paulo pelo governo federal da Sorocabana e disse que o Congresso, fazendo a concessão do projecto, nada mais faz do que regularizar uma operação da União.

O sr. Sá Freire aparteou o sr. João Luiz. O sr. Glycerio, o sr. Ellis, o sr. Gordo, entraram no debate.

O presidente fez soar os tympanos e chama a attenção dos senadores.

Houve uma balburdia enorme e o sr. João Luiz sentou-se, aconselhando antes ao Senado votar pelo projecto.

O sr. Sá Freire falou de novo. Os argumentos do sr. João Luiz Alves, não fizeram mais do que convencel-o da caducidade do privilegio da Sorocabana.

A escriptura não prova a validade do contrato.

Acha que se quer dar muito a São Paulo. O Senado, porém, que faça o que entender.

O resto da ordem do dia, que constava de proposições da Camara, concedendo licenças a varios funccionarios publicos, foi encerrado sem debate.

Não houve numero para se proceder ás votações.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Luiz Bueno, que é bueno no nome e bonissimo nas suas qualidades, faz hoje annos, e bem merece as felicitações que lhe endereçam todos os seus companheiros de trabalho nesta casa.

Faz annos hoje o sr. Antonio José Carneiro, antigo e activo auxiliar de cobrança de importantes instituições beneficentes desta capital, onde é muito estimado pelas suas qualidades e pelos importantes serviços que lhes presta com zelo e dedicação.

Festeja hoje o seu natalicio a graciosa senhorita Mercêdes Sampaio de Freitas, distincta alumna da Escola Normal.

Por motivo do anniversario natalicio de sua esposa, mme. Eulvina Tupy da Silva, está hoje em festas o lar do capitão-tenente Jayme Tupy da Silva, chefe do dique "Affonso Penna".

Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Jeronymo Leite Bandeira de Mello, distincto 1º annista do Internato do Collegio Pedro II.

A data de hoje é de jubilo para a familia Porto Carreiro, pois faz annos o seu chefe dr. Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro, lente da Faculdade Livre de Direito e da Escola Normal desta capital.

Em regosijo a tão jubilosa data, d. Amelia Porto Carreiro Ramirez, filha do anniversariante e esposa do dr. Adolpho Ramirez, baptizará a sua gentil filhinha Palmyra.

Festeja hoje a data do seu natalicio d. Maria Isabel Vianna Neves, mãe do sr. Hugo Corrêa Neves, conferente da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Faz hoje annos o capitão José Borges do Rego.

Festeja hoje a sua data natalicia o sr. Paulo Trajano de Oliveira, funccionario de Marinha.

Completa hoje mais um anniversario a gentil senhorita Rosalina de Almeida.

Faz annos hoje a gentil senhorita Amelia A. Martini.

Passa hoje o anniversario natalicio da graciosa senhorita Hylda, filha do sr. Oscar Martins da Cruz.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o intelligente menino Enrico, filho de d. Maria Augusta da Silveira e neto do sr. Francisco Antonio da Silveira.

Conta hoje mais um anniversario natalicio o menino Mario, filho do 1º tenente do exercito, José Antonio de Medeiros.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Zulmira de Barros, filha do fallecido major Manoel Vaz de Barros.

O DIA DO PRESIDENTE

O presidente da Republica logo que chegou ao seu gabinete, recebeu o vice-presidente do Senado, inspector da 9ª região militar, commandante da Brigada Policial e presidente do Conselho Municipal, com elles conferenciando sobre assumptos da administração do paiz.

S. ex. receberá, hoje, ás 3 horas da tarde, em audiencia solenne, o exv. [illegible] Mercatelli, que fará apresentação de suas credenciaes acreditando-o no cargo de ministro plenipotenciario da Italia, no nosso paiz.

A' noite abrirá-se os salões do palacio para a recepção que s. ex. e sua esposa offerecem ás officialidades de mar e terra e pessoas de suas relações.

Foi concedida pelo Ministerio da Fazenda, a Joaquim José Rodrigues Guimarães, guarda da Alfandega desta capital a gratificação addicional de 15 % sobre seu soldo, por haver completado 35 annos de serviço.

O Thesouro Nacional concedeu hontem os seguintes creditos:

De 3:000$000, á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para occorrer ás despesas por conta da verba 18ª do orçamento vigente do Ministerio da Marinha; e

de 8:750$000, á Delegacia Fiscal no Estado de Sergipe, para occorrer ás despesas consignadas na verba 22ª do mesmo orçamento.

"ENCRENCAS" NA TERRA DO SR. ENÉAS

Conflictos entre marinheiros e a policia

Belém, 22. (Americana) — Recomeçaram os conflictos entre a policia e os marinheiros da flotilha, que haviam cessado no tempo em que esta era commandada pelo capitão de fragata, Arthur de Mello.

Hontem as guarnições de todos os navios ficaram impedidas de baixar á terra.

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, onde conferenciou com o dr. Rivadavia Corrêa, o general Pedro Paulo da Fonseca Galvão.

ESTADO DO RIO

Assembléa Legislativa

Sob a presidencia do sr. Teixeira Leite, servindo de 1º e 2º secretarios, respectivamente, os srs. Benedicto Peixoto e Santos Abreu, 2º e 3º supplentes.

Não houve numero para ser aberta a sessão.

O sr. presidente designou para amanhã a mesma ordem do dia.

Foi concedida a Severino Mauricio Gonçalves, sargento dos guardas da Alfandega do Rio Grande, a gratificação addicional de 25 %, por contar mais de 45 annos de serviço.

O ministro da Fazenda autorizou a Delegacia Fiscal em Pernambuco a transferir para o Ministerio da Viação as fazendas da União situadas em Lagôa e Serinhaem no municipio de Jambé.

COISAS DO CEARÁ

A policia cearense invade o Piauhy e põe cerco a uma villa

Therezina, 23 (Americana) — Noticias aqui recebidas dizem que uma força policial do Ceará invadiu o territorio deste Estado, cercando a villa do Castello, onde commetteram violencias.

Sabedor do occorrido, o governo telegraphou ao coronel Liberato Barroso, governador do Ceará, pedindo providencias, e fez embarcar immediatamente para aquella villa um contingente da policia deste Estado.

Os pagamentos e suprimentos hontem effectuados pelo Thesouro Nacional importaram em 567:900$000, assim discriminados:

1ª Pagadoria (material)	220:000$000
Quotas de loterias	52:000$000
Correio Geral (vales postaes)	50:000$000
Povoamento do Solo	10:000$000
Resgate de apolices do emprestimo de 1897	235:900$000

Os pagamentos effectuados hontem pela 1ª Pagadoria do Thesouro importaram em 210:071$505; e os feitos pela 2ª em 211:090$834, perfazendo o total de 421:161$341.

Participaram-nos os srs. Marques da Costa & Alves que constituiram nesta praça, á rua Theophilo Ottoni n. 152, uma sociedade para o commercio de "commissões e representações" de generos nacionaes e estrangeiros.

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda acceitou a fiança offerecida por Leopoldo Bernardo dos Santos, em garantia da responsabilidade de d. Angelina Ferreira Coutinho, agente do Correio da Penha, nesta capital.

Por acto de hontem do ministro da Justiça, foi naturalizado brasileiro o portuguez José Avelino, residente em S. Paulo.

COM A LIGHT

Muitos dos negociantes e grande numero de moradores nos bairros de Fabrica das Chitas e Muda da Tijuca, que tem negocios diarios com a Prefeitura, dirigiram á Superintendencia um longo abaixo assignado pedindo seja restabelecido o trafego dos bondes daquellas linhas, pelo antigo itinerario, isto é, pela rua do Areal e Campo de Sant'Anna, lado da Prefeitura. E' um pedido justo que encerra uma grande conveniencia, que a direcção da Light reconhecerá, por certo.

Os guardas civis Abilio Pinto de Figueiredo e Julio Reis, obtiveram do ministro da Fazenda, respectivamente 60 e 90 dias de licença para tratamento de saude.

O general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, expulsou das respectivas fileiras, por terem de pessima conducta, os soldados Francisco Pereira da Costa, João Gomes de Lima e Manoel Francisco dos Santos.

MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes por alma de:

Sergio Duarte de Macedo Soares, ás 9 1/2, na matriz do S. Rosario.

Elias F. Coelho de Miranda, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Tenente-coronel João Fernandes da Silva Guimarães, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

Eillia Antonia de Castro, ás 9 [illegible], na egreja de S. Joaquim.

Francisco de Magalhães Athayde, ás 9 horas, na egreja do Sacramento.

Correio dos Estados

S. PAULO

LORENA, 22. — Em assembléa geral, reuniram-se domingo ultimo os accionistas do Banco de Credito Rural, desta cidade, afim de resolverem sobre a sua reorganização, o que foi levado a effeito, com grande regosijo da população deste municipio, principalmente por parte dos innumeros credores daquella instituição bancaria, que por largos annos vinha operando e concorrendo para a importancia local, [illegible] de uma hora para outra, com [illegible] para os seus credores, obrigado a paralizar as suas transacções [illegible] fecundas, em vista do [illegible] em que a collocou a Sociedade Incorporadora, de horrivel memoria.

Isso [illegible] nos bastante, quando é sabido que quasi a totalidade de suas [illegible] não escaparam ao tenebroso [illegible] da fallencia.

Verdade seja dita que todo isso deve-se ao ardiloso e proficuo esforço do dr. Arnolpho Azevedo, chefe politico local e representante deste Estado no Congresso Federal, que, sem descanso, estudava os meios capazes de evitar uma quéda desastrosa do Banco, que, sob o seu auspicio aqui se fundou, mas, infelizmente, com a independencia de operações restrictas, cujo resultado foi o que todos nós sabemos.

Nessa reunião, em que estiveram presentes [illegible] accionistas, foram discutidos os [illegible] necessarios, sendo approvados por unanimidade de votos, ficou resolvido tambem que o Banco de Credito Agricola de Lorena, como a que passou chamar-se, fizesse duas propostas aos credores, uma no caso que queiram deixar depositado o dinheiro até certo tempo, e outra no caso que optem pela [illegible] retirada, como é natural, [illegible] e mais vantajosa aos credores, da que esta.

Foi convocada para o proximo domingo, 27, nova reunião, em que se procederá á eleição da directoria, reforma e approvação dos estatutos.

Segundo o boato que corre, e aqui registramos com as devidas reservas, o nosso Banco contrairá um importante emprestimo do governo, afim de desenvolver a lavoura neste municipio.

Emfim, o que temos dito destes commentarios, com relação ao assumpto, conforma-se em toda a plenitude, com o extremado jubilo dos lorenenses afflictos.

— A's 8 horas da noite, teve inicio, ante-hontem, no Gymnasio S. Joaquim, o concerto musical em beneficio do Gremio Joaquim Nabuco, tomando parte [illegible] artistas-maestros, srs. Alfredo [illegible], violinista, e Francisco Casanova, pianista, e a maestrina Helena [illegible] que, apezar da sua tenra edade ([illegible] annos), já é um prodigio na arte do violino, o que lhe tem merecido calorosos applausos em S. Paulo, bem como os artistas acima citados.

O vasto salão em que se realizou o magnifico concerto estava artisticamente ornamentado e literalmente cheio por distinctas familias desta cidade e de Guaratinguetá.

O programma foi fielmente executado e todas as suas partes freneticamente applaudidas. Nos intervallos foram servidos balas e sorvetes no salão auditorio; a banda do 53º de caçadores executou escolhidos trechos musicaes; a menina Helena [illegible] recebeu um artistico ramalhete de flores naturaes, offerecido pelos lorenenses, sendo interprete a menina Carmen de Freitas, que pronunciou uma bella oração.

Terminado o concerto, a commissão composta das sras. dd. Lili Gama Rodrigues, Odila Rodrigues, Rosa de Azevedo Moraes, e senhoritas Celina e [illegible] Azevedo, offereceu aos concertistas, padres salesianos e pessoas de [illegible] conferencia, finos doces, licores, vinhos, aguas mineraes, etc., numa mesa em forma de "T", bella e ricamente confeccionada.

Os concertistas regressaram hontem para S. Paulo, onde residem e foram acompanhados até a "gare" da Central por varias familias, director do Gymnasio e Gremio Joaquim Nabuco. (Do correspondente.)

RAID HIPPICO MILITAR DE 1914

Conforme estava marcado e noticiamos, teve logar hontem, á 1 hora da tarde, no Quartel Typo, a sessão de encerramento do Raid Hippico Militar do corrente anno.

Os pavilhões occupados no referido quartel pelo 1º pelotão de estafetas e exploradores, unidade organizadora da prova deste anno, apresentava desde cedo um brilhante aspecto e grande animação.

[illegible]

ULTIMA HORA

A Joalheria Brasil tem exposto o [illegible], com preços marcados, onde se poderá verificar que é a casa que mais barato vende joias e relogios.

Todos os freguezes têm direito a um brinde que será sorteado no momento da compra, recebendo 20 % em dinheiro sobre o valor do objecto comprado.

Não comprem joias sem primeiro ver os preços da Joalheria Brasil, que vende todos os artigos garantidos, e offerece as maiores vantagens.

Compra-se ouro velho e brilhantes e concertam-se joias e relogios.

6 — Largo da Carioca — 6, proximo á rua de S. José. Telephone numero [illegible], Central.

MOVIMENTO OPERARIO

Syndicato dos Operarios das Pedreiras

Convida-se a classe para assistir a uma assembléa geral, em segunda convocação, a realizar-se hoje, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua da Passagem n. 101.

Esta assembléa tem por fim a apreciação do balancete do segundo trimestre.

Pede-se o comparecimento de todos os socios.

O Gremio dos Machinistas da Marinha Civil reune-se em assembléa geral, hoje, ás 8 horas da noite, para a qual são convidados todos os machinistas com carta de "praticante machinista", socios ou não.

Os assumptos a serem discutidos são de grande urgencia.

THEATROS

"FANFAN LA TULIPE", NO PALACE THEATRE

A opereta comica *Fanfan la Tulipe*, representada hontem, foi uma quasi exhumação. Raras vezes tem ella figurado no cartaz carioca.

Da lavra do fecundo Varney, successor de Audran e rival de Lecocq, viu a luz da rampa parisiense em 1882; retocada em 1890, fez o giro da Europa, transpoz os mares, e em 1897, aqui, pela companhia Moreira Sampaio, foi posta em scena com um luxo de scenario e guarda-roupa que nada ficou a dever á montagem franceza.

Passou-se largo periodo de tempo e em 1906, a 18 de outubro, appareceu no Recreio Dramatico, sob os auspicios da famosa companhia do Raffaele Tomba, denominado pelas suas qualidades pessoaes Papá Tomba, a quem Deus tenha n'alma.

De 1906 para cá não nos lembra de outra reproducção da graciosa opereta.

Hontem, no Palace Theatre, a *troupe* da não menos paternal [illegible]. Ettore Vitale veiu refrescar-nos a memoria evocando a esculptural estampa de Jole Baroni uma Pimpinella deliciosa, a comica mascara de Arturo Furlai, o rumoroso Marangoni, o desopilante Della Guardia, a travessa Kamauli e a interessante Nina Fischetti.

Lembramo-nos desse pessoal, mas tinhamos outro ante os olhos, por egual, merecedor do nosso apreço, muito embora [illegible] ensaiado e trabalhando com a balburdia que lá dentro, nos bastidores, os [illegible] soem fazer, sem attenderem aos [illegible] que estão em scena e não podem ser ouvidos pela platéa.

Pimpinella de hontem era Giselda Morosini e, com ella, sua irmã Linda, na Fiorenza e uma bailarina que se prestou ao papel de Magdalena, formaram um galante trio de [illegible], trio valente, cantor e dansante.

Pecorri achou boas piadas para o rol de Giroflé.

Pernecci e Vitolo, Cotonet e La Pocardiere, dois maridos predestinados a florescencias supercraneanas, fizeram rir a sala a bandeiras soltas.

Protagonista foi Nunzio Zebalini, o bravo baritono de voz extensa e muito sympathica, que recebeu do auditorio copiosos applausos.

Nada menos de tres eram as pretendentes ao coração de Fanfan, e Fanfan, de vez em quando, repetia o estribilho: que culpa tenho eu de ser bonito...

O Zebalini, não diria, propriamente, assim, mas bem se percebia que elle aprendera aquillo no Apollo, ouvindo *De Capote e Lenço*.

Os côros andaram muito discretos, a ballada esteve certa, e as marchas dos hussards necessitavam de mais compasso.

UMA NOVA FABRICA DE GARGALHADAS

"Gregorio & Irmão", dois grandes [illegible], concessionarios da maior e mais moderna fabrica de gargalhadas, acabam de chegar a esta capital e pretendem apresentar brevemente ao publico carioca, no Theatro S. Pedro, os seus [illegible]. Prepara-se, pois, a população desta capital para a primeira recepção de Gregorio & Irmão.

ESPECTACULOS DE HOJE

THEATRO APOLLO. — Continuam as representações da sensacional revista [illegible] e grande successo theatral da [illegible] "De Capote e Lenço".

PALACE-THEATRE. — A companhia Vitale [illegible] hoje a opereta de Gilbert, "A Mulher Modelo", com que [illegible] este theatro [illegible]. [illegible]

THEATRO S. JOSÉ. — [illegible] "Tudo Fama" [illegible]

THEATRO RECREIO. — [illegible]

THEATRO REPUBLICA. — [illegible] "A Filha do Feiticeiro".

PELOS CINEMAS

PARISIENSE. — [illegible]

ODEON. — [illegible]

AVENIDA. — [illegible] "O Valle das Sombras" [illegible]

RADIUM. — [illegible]

CINE PALAIS. — [illegible]

Carvalho, será exhibido um film sensacional do programma, que é o mais empolgante romance de amor até hoje editado. Completam o espectaculo "Um estudo de botanica" sobre as plantas carnivoras, e "Uma herança curiosa", magnifica comedia dramatica em um acto.

* * *

1918 — Exhibição de novo programma organizado com os seguintes films: "A conflagração europêa", sensacional film de palpitante actualidade; "O cisne romance", empolgante drama de amor, em tres extensos actos; "Uma herança curiosa", interessantissima comedia em um acto, edição da Cines; "A vingança de Casimiro", espirituosa comedia.

* * *

IDEAL — Começa a ser exhibido um sensacional programma, organizado com os seguintes films: "A conflagração europêa", primeiro film da mobilização dos exercitos inglez, belga e francez, com quadros interessantissimos; "Perdidos na sombra" ou "O Valle das Sombras", emocionante drama de aventuras pela formosa actriz Henny Porten, serie dos grandes dramas da fabrica Messter; "Os soldadinhos do rei de Roma", delicado film inspirado em episodios intimos da vida do pequeno rei de Roma; "A industria do café em Santos", film nacional.

* * *

PARIS — A empreza Costa Pereira reuniu para hoje um novo programma com films de actualidade e absolutamente novo, formando um conjunto maravilhoso. Eil-os: "Eterno romance", commovente drama de amor em tres actos; "A conflagração da Europa", scenas da grande guerra actual, film sensacional; "Herança curiosa", interessante comedia dramatica cheia de scenas originaes; "A vingança de Casimiro", hilariante charge.

DIVERSAS

O empresario José Loureiro assignou contrato de sub-arrendamento do theatro Apollo aos srs. Antonio Serra e Antonio Souza, que alli farão estrear no dia 20 de outubro proximo uma companhia de opereta, magica e revista. Dessa companhia farão parte varios elementos da Companhia Rosa e outros da companhia que até pouco trabalhou no S. Pedro.

Será regente da nova companhia o maestro Luiz Moreira.

— Por esquecimento, apenas deixámos de incluir na nossa noticia de hontem, sobre a *première* da *Filha do Feiticeiro*, no Republica, o nome da graciosa actriz Beatriz Martins, falta de que ora nos penitenciamos, tornando extensivos a ella os louvores feitos ás suas collegas.

— A festa do actor Nascimento Fernandes, o impagavel Cabo Elysio do *Capote e Lenço*, está por poucos dias, e vae ser um successo.

Conforme [illegible], será feita nessa noite a *reprise* da revista *Agulha em palheiro*, de que foi Nascimento o creador em Lisbôa, accrescida com o quadro da esquadra do *Capote e Lenço*, sendo este por seu turno augmentado com varias surpresas. Além de tudo isso, será representado um acto *original*, do Nascimento, acto esse que se denomina *Graça, Miseria & C.*, ou *A liquidação d'uma padaria*.

— Por falta absoluta de espaço, só amanhã publicaremos a chronica relativa á *première* da revista *Tudo fama*, hontem levada á scena no São José.

Por hoje, só podemos dizer que a reapparição de Cinira Polonio naquelle theatro foi um verdadeiro acontecimento.

O RIO, PARAISO DOS LADRÕES

Com a falta de policiamento não ha quem escape á acção dos larapios

Forte decepção, teve hontem ao despertar o sr. Francisco Coelho Lago, commerciante no largo da Pavuna.

Os ladrões haviam assaltado a sua casa, arrombando a machina "Registradora", donde roubaram 1:735$000, em moedas de prata, nickel e cobre.

Penetrando audaciosamente no aposento em que o sr. Lago dormia com sua senhora, os meliantes tiraram das gavetas da commoda um par de brincos com saphyras, no valor de 360$; um pingente de brilhantes, no valor de 250$; dois relogios de prata, um revolver, um despertador e mais objectos de valor que encontraram.

Apresentando queixa ás autoridades do 23º districto, foi aberto o tradicional inquerito, tendo comparecido á casa assaltada um photographo do Gabinete de Identificação, para fixar as impressões digitaes deixadas pelos assaltantes.

* * *

Outra casa victima dos amigos do alheio foi a confeitaria e armazem da rua Maria e Barros n. 163, da firma Miranda & Vieira.

Depois de arrombarem uma porta dos fundos da casa, os ladrões nella penetraram, roubando o dinheiro que encontraram e varias mercadorias.

Devido á queixa que lhe foi apresentada, ficou a policia do 13º districto sabendo do assalto e está procurando descobrir os ladrões.

* * *

Na ladeira do Senado, esquina da rua Paula Mattos, dois audaciosos ladrões, de revolver em punho, assaltaram o vendedor de jornaes Antonio Bianco, residente á rua das Neves, 14, isto ás 2 horas da madrugada, obrigando-o a entregar-lhes todo o dinheiro que comsigo trazia.

Apezar dos gritos de soccorro, não appareceu nenhum policial em seu auxilio, vendo-se Bianco na dura contingencia de vir passar para as mãos dos ladrões 280$ que tinha nas algibeiras, fructo de seu penoso trabalho.

As autoridades do 12º districto, a quem o infeliz gazeteiro contou o seu infortunio, registraram a queixa e prometteram agir.

* * *

Para socego da população, sempre a policia consegue botar as mãos em alguns ladrões.

No caso desses "infelizes", comtam-se Antonio Lopes Velho, Zeferino Pereira, Affonso Benedicto, Anthero e Samuel José dos Santos Amaral, que estão ajustando contas com as autoridades do 12º districto.

Os dois primeiros foram seguros pelo guarda civil [illegible] no momento em que, por meio de "gazúa", procuravam abrir a porta da casa da rua Resende n. 44, residencia do sr. João Rodrigues.

Os outros tiveram a mesma sorte quando "operavam" no interior do predio da rua Frei Caneca n. 92.

JOÃO MARCELLINO DOS SANTOS FILHO

Victima de um terrivel desastre na E. F. Central do Brasil, falleceu hontem, na estação da Piedade, o estimado artista typographo João Marcellino dos Santos Filho, [illegible].

O desventurado moço, muito querido pelas suas qualidades de caracter e coração, era filho do sr. João Marcellino dos Santos, um dos nossos antigos auxiliares [illegible].

O enterramento de Marcellino Filho será realizado hoje, saindo o feretro da sua residencia, á rua D. Maria, avenida n. 2, em Piedade, ás [illegible] horas da manhã.

ULTIMA HORA

Antonietta Loretti Robertson

Ernest Saint-Clair Robertson, Fernando Loretti, senhora e filhos, Henry Robertson, senhora e filhos, d. Judith Tavares Guerra, esposo, paes, irmãos, sogros, cunhados e madrinha, convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para acompanharem os restos mortaes de sua idolatrada esposa, filha, irmã, nora, cunhada e afilhada, dona ANTONIETTA LORETTI ROBERTSON, cujo corpo sairá da rua das Mangueiras 33 (Bocca do Matto, Meyer), ás 4 horas da tarde de hoje (24), para o cemiterio de Inhaúma, por cujo acto de caridade e religião se confessam sinceramente gratos. 4569

Sports

TURF

DIVERSAS

Deve seguir hoje para S. Paulo o cavallo Théo, que alli vae disputar, juntamente com o seu companheiro de box, Mastroquet, o classico "João Tobias". Ambos esses animaes serão, posteriormente, recambiados para esta capital.

— São phenomenaes as condições em que se encontra presentemente o cavallo England. O filho de William the Third, si quizer o seu piloto, distanciará Jandyra V, Sir Thopas e Dejazet, que, aliás, tambem estão correndo muito.

— Podemos assegurar que os tresinadas do Stud Expedicto, Tufão, Flying Cat e Regattada, inscriptos para a reunião do Derby-Club, serão todos dirigidos pelo hábil Domingos Ferreira.

— Está em optimas condições o nacional Diamant, que domingo proximo vae medir forças com alguns estrangeiros de regular classe. O pensionista do Stud Guerreiro póde não ganhar, mas ha de dar que fazer a todos elles.

— Bêbê, depois de disputar em São Paulo o Classico "João Tobias", voltará ao Rio, onde permanecerá até ao fim da temporada actual. O filho de Gallant Fox tem grande "chance" naquella prova. Ao contrario do que foi noticiado, Zacky não o acompanhará.

— Tem algum fundamento a noticia de que o sr. Hime Junior pretende deixar o logar de "starter" official do Jockey-Club.

Caso tal se dê, tambem o sr. Guilherme Lahmayer deixará o logar de ajudante de starter.

Quanto ao facto de ser o sr. Hime Junior substituido pelo sr. Alfredo Santos, ouvimos hontem deste ultimo que absolutamente não concordará com essa decisão.

— A egua America V será remettida ainda este anno para o haras de S. José do Rio Claro, onde será padreada pelo garanhão Tarporley.

— O sr. Octavio Guimarães, secretario do Jockey-Club, presenteou o general Pinheiro Machado com a reproductora Anna Glavary.

— Só hontem á noite devia ter ficado organizado o programma do proximo meeting do Jockey-Club Paulistano.

— O dr. Paula Mange vae fazer, dentro em breve a applicação de pontas de fogo no cavallo Paranaguá.

FOOT-BALL

A ESCOLHA DO "TEAM" BRASILEIRO QUE JOGOU EM BUENOS AIRES

Quando o "scratch" brasileiro partiu para a Argentina, alguns membros da imprensa paulista censuraram o criterio adoptado para a sua constituição, chegando mesmo a dizer que houve da parte da Liga Metropolitana desconsideração á Associação Paulista indicando jogadores de São Paulo para varias collocações da "equipe" sem consultar-se sobre se estava de accordo com as escolhas. Ora, censurar o modo pelo qual foi organizado o "scratch" não é coisa difficil. As pessoas que presidiram á sua organização só por si são um excellente campo aberto á critica.

Entretanto, como por exemplo alvitram os nossos prezados collegas do *Commercio de S. Paulo*, querer que a Liga communique á Associação os logares que reserva aos paulistas, no "scratch", e solicitando que se sirva de indicar os seus preenchedores, é caso que não nos accordamos.

A Liga Metropolitana, como autoridade superior dos sports no Brasil, deve, para dar boa conta do seu recado, quando escolher a "equipe" representativa nacional constituida dos melhores jogadores brasileiros que conhece, sem distincção de Estados.

E' uma tarefa ardua, mas que tem necessariamente que ser desempenhada por ella só. Nisso não vae desconsideração á nenhuma das demais ligas de sport da nossa patria. Ella é obrigada a formar o quadro — missão que não tem por onde regeitar — e solicitar ás ligas, em que hoje jogadores escalados, que lhe prestem o seu concurso cedendo-os para uma determinada prova.

O systema de offerecer posições, em numero determinado, e requerer nomeações para as mesmas não está de accordo com o fim que se tem em vista. A Metropolitana não póde e não deve fazer isso. Do contrario, o "scratch" brasileiro obedeceria a uma politica de accommodação em [illegible] numero de jogadores para cada Estado seria objecto de mais serias cogitações que as qualidades sportivas de cada um. Portanto, deverá escolher primeiro os jogadores aptos e depois participar-lhes, por intermedio da Liga a que elles pertencem, a sua inclusão no "team".

Dar as posições de uma "équipe" para depois escolher o nome dos seus componentes é processo que não serve á boa causa do sport.

Nem de outra fórma era dado esperar a solução pratica de tal facto, sinão a Liga Metropolitana, como parte central dos sports no Brasil, não teria razão de ser. Para evitar rivalidades possiveis em se considerar maior ou menor numero de elementos cedidos por um Estado e que ella aliás, com a sua imparcialidade e superioridade de acção, para robustecer na nossa terra a fina essencia do poderio sportivo.

Quanto á circumstancia de dizer-se que a Metropolitana não póde conhecer melhor que a Associação Paulista os melhores jogadores que esta possue para uma determinada posição, isto não procede em parte. O "scratch" paulista é tão conhecido nosso como de S. Paulo. E' do paralello entre elle e o "scratch" do Rio que se vão formar os grandes "scratches". Mas, [illegible] é tambem convir em que muitas vezes essa fonte não se adequa, ou porque a Liga quer organizar um "team" exclusivamente de brasileiros e no "scratch" ha nas posições mencionadas estrangeiros, como Mac Lean, Welfare, O' May e outros, ou por quaesquer impedimentos. Então os nossos distinctos confrades têm certa razão. Mas, assim mesmo, a nosso ver, o que convém fazer, não é preencher posições e pedir jogadores.

Chamamos a attenção da Liga para este ponto. E' o criterio que julgamos mais equitativo para constituir o "scratch" combinado entre Rio e S. Paulo.

A Metropolitana pediria á Associação Paulista que lhe enviasse o melhor "team" que em S. Paulo se pudesse compôr, formado só de brasileiros. Por sua vez, faria o do Rio. Depois, do confronto entre os dois "teams" se criaria o "team" unico, superior.

No nosso modo de ver, esta seria a norma mais criteriosa de se organizar um "scratch".

O que é claro é que á Liga Metropolitana pertence a incumbencia de dar feitio ás "equipes" que representam o Brasil.

De certo ella não o faz nem por orgulho nem pelo gosto de querer sobrepor-se á Associação Paulista, com quem tem demonstrado desejar manter inquebrantaveis laços de cordialidade, e ás demais ligas estaduaes brasileiras. Nem tudo isso representa.

A sua missão é muito mais elevada e nasce de uma necessidade imperiosa. Os sports em todos os paizes devem obedecer a um centro director. A Metropolitana encarna o poderio no Brasil. Devemos todos auxiliar-lhe o trabalho que são tão grandes commissões particulares e unica um sacrificio e dos mais arduos...

* * *

OS BRASILEIROS NA ARGENTINA

Na Liga Metropolitana continuam a registrar-se noticias sobre a missão brasileira de sports que se acha actualmente na Argentina.

Por outras vias, conseguimos saber que em 22 do corrente se realizou pela segunda e ultima vez a grande reunião de delegados do Brasil, do Chile, da Argentina, do Uruguay e do Paraguay, para o Congresso Sul Americano de Football.

Nessa reunião, que começou ás 2 horas da tarde, foram approvados os pareceres das commissões especiaes que haviam sido nomeadas para estudar os altos assumptos submettidos ao seu estudo.

Devido a isso ficou estabelecida a Confederação Sul Americana dos Sports e o Campeonato Sul Americano, por ella dirigido. Esse campeonato, conforme era de prever, será feito pelo systema de eliminatorias, jogando o mais possivel entre si, os paizes mais proximos.

A grande prova final será levada a effeito em agosto do anno vindouro no Rio de Janeiro, segundo ficou decidido na importante sessão de encerramento dos trabalhos do Congresso. Será ella a commemoração da reunião do Congresso Sul Americano de Sports, e não só de Football, conforme tambem ficou resolvido, a realizar-se nessa época entre nós.

Todas as nações interessadas na effectuação do campeonato já receberam muito [illegible] nesse sentido, dando-lhes conta [illegible].

A "Taça Rio Branco" é o premio da prova, tendo sido endereçada ao sr. Lauro Muller, nosso ministro do Exterior, uma significativa mensagem, agradecendo a offerta do trophéo e o auxilio que o governo brasileiro [illegible] presta á obra de approximação das republicas da America do Sul, pelo vehiculo nobre e são dos sports.

Os brasileiros, que, como hontem já dissemos, acham-se hospedados no Savoia-Hotel, têm sido alvo das maiores gentilezas dos seus amigos platinos. Fizeram numerosas excursões a varios pontos da cidade e arrabaldes, tendo visitado os principaes estabelecimentos publicos. Já foram ao Jardim Zoologico, ao Jockey Club, a Palermo, etc.

No programma de hoje consta um grande encontro de football contra os alumnos das Universidades, sendo provavel que a "équipe" brasileira entre completa em campo.

A' noite será offerecido aos delegados do Brasil, Chile, Paraguay e Uruguay um grande banquete, pelos representantes da Argentina no Congresso Sul Americano, no qual tomarão parte os footballers brasileiros.

Nessa solemnidade realizar-se-á a entrega de premios aos campeões de 1913, em homenagem á missão brasileira.

O MOMENTO EUROPEU

As atrocidades attribuidas aos allemães

DEFESA

Escrevem-nos:

"Sentindo a necessidade de defender a Allemanha, neste momento em que visivelmente uma conspiração universal foi adrede preparada contra a sua honra e os seus destinos, apresentadas as suas forças militares em operações de guerra contra os "Alliados" como si ellas fossem um conjunto de animaes damninhos ou de féras indomaveis, a colonia allemã do Rio de Janeiro, na reacção mui natural e digna do seu patriotismo melindrado, protestou contra a parcial e incomprehensivel campanha de difamação que, desde os primeiros instantes da luta, foi aberta, e, fiada nas tradições de cultura da sua civilização, appellou para o sereno julgamento do povo brasileiro, a ser feito, não sob a base das informações exclusivas dos agentes adversarios, mas sim pelo conhecimento indistincto do desenrolar dos factos que constituem a acção uniforme dos seus exercitos na tremenda actual.

Offereceu a colonia allemã do Rio de Janeiro uma prova de confiança no sentimento do povo brasileiro, esperando que este não se deixe conduzir pela paixão contraria, inspirada sobretudo no desejo conveniente e palpitante de incompatibilizar a Allemanha com os paizes onde o seu commercio, nas conquistas pacificas da concorrencia, já logrou victorias só compativeis com o esmero dos seus processos e a superioridade dos seus productos e ainda hoje o *Jornal do Commercio* traz um telegramma de Londres, onde se noticia o relatorio do consul inglez no Rio de Janeiro, recommendando ao commercio inglez que reconquistasse os mercados do Brasil. Rendeu a colonia allemã do Rio de Janeiro uma homenagem ao povo brasileiro, chamando-lhe a attenção para a desbrida investida telegraphica de que é victima a sua patria através as columnas de origens conhecidamente viciosas, numa occasião em que os meios de immediata communicação com a Europa estão em mãos dos seus inimigos, sendo esta circumstancia bastante para jámais inspirar um juizo definitivo com relação á conducta do exercito allemão. Appellou a colonia allemã do Rio de Janeiro para o que têm sido e têm feito os allemães no Brasil, e fel-o com acerto, porque, tendo dado ao paiz que os agazalha as demonstrações mais evidentes da honestidade do seu labor em varias manifestações commerciaes e industriaes, da sua collaboração instante pelo progresso nacional, da sinceridade, em summa, com que se empenham pelas suas causas e se esforçam pela sua grandeza material e moral, é justo que se comprehenda que uma nação que possue elementos dessa natureza não é e nunca foi um covil de barbaros arruados empenhados na obra da destruição de excellentes apanagios da Humanidade.

Os telegrammas que movem o terrivel e desleal ataque contra a Allemanha, as suas noticias, se destróem por si mesmas pela incoherencia em que se fundamentam e pelos desmentidos posteriores que ellas proprias se encarregam de dar. Ainda ha pouco, contra as declarações de máos tratos infligidos á brasileiros que se achavam na Allemanha e na Belgica, estes mesmos, apenas aqui regressados, em um côro unisono, rasgaram os maiores elogios á conducta do povo allemão e negaram que tivessem sido alvo da minima hostilidade, e muitos estudantes fizeram questão de continuar na Allemanha, onde se consideram bem e ao abrigo de quaesquer eventualidades desagradaveis.

E' este o melhor depoimento, o mais feliz testemunho, que em defesa da honra do seu paiz ultrajada perversamente nesta parte da America do Sul, póde, por emquanto, a Colonia Allemã do Rio de Janeiro apresentar ao Povo Brasileiro. Ainda hoje o ministro do Brasil em Berlim, em telegramma official, communica que a capital allemã está com a sua vida normalizada e que os Brasileiros que lá estão podem lá com toda a segurança permanecer...

E assim se escreve temporariamente a historia. Louvain foi um dia completamente arrazada e os monumentos, por cuja *alma* tantas *orações* se fizeram, talvez por um milagre do outro mundo resurgiram dos escombros e nos seus devidos logares continuam desfructando o olhar contemplativo dos admiradores das sciencias, das letras e das artes... Malines tambem foi destruida, incendiada, e no decorrer do tempo entre a mentira e a verdade telegraphicas, ella já é vista na sua posição primitiva, sendo possivel, alias, com algumas feridas communs das invasões guerreiras. As novas que hontem davam a Cathedral de Reims incendiada e desapparecida, hoje já diziam-n'a com as suas columnas em pé, e amanhã com certeza que ella sómente recebeu alguns *arranhões* naturaes em combate no momento em que não é possivel escolher a qualidade dos alvos no ataque a uma cidade occupada pelas tropas alliadas e quem sabe si a Cathedral não teria sido aproveitada como fortaleza ou estação radiographica ou signaleira, tal qual se deu com a Cathedral de Strasbourg, pelos Francezes, em 1870?

Fala-se frequentemente nas *atrocidades allemãs*, mas nada se commenta sobre a conducta dos outros belligerantes motivando a energica reacção do Exercito Allemão. Si os Allemães fossem os desenfreados "barbaros" que proclamam, então Bruxellas outrosim já estaria sepultada entre os escombros do bombardeio da sua artilheria. Quando um *Zeppelin* allemão alcança uma cidade inimiga, elle pratica um acto de condemnavel barbaria; quando, porém, a aeronave adversa desprende o vôo e mutila forças militares ou populações civis, o silencio é como que o elogio e a justificativa. E, nesta conformidade, sem justiça no apreciar da causa que esposa, em uma luta de vida e de morte, o telegrapho em poder de inimigos, vae nutrindo contra a Allemanha uma propaganda de calumnias. Ella, entretanto, não póde vingar no Brasil, onde algumas centenas de milhares de Allemães vivem felizes amando a terra e a gente, e contribuindo para o seu desenvolvimento intellectual, moral e material, sem outra preoccupação que a de fazer do Brasil e da Allemanha dois amigos affectuosamente estreitos e progressivamente compenetrados do futuro que a cada um pertence nas suas respectivas nacionalidades."

O governo allemão acaba de publicar mais um "Livro Branco"

Londres, 23 — *(Directo)* — Sabe-se aqui que o governo allemão acaba de publicar um "Livro Branco", no qual vêm appensos muitos documentos diplomaticos e militares. Nesse relatorio aquelle governo pretende justificar a attitude dos soldados prussianos destruindo a cidade de Louvain, cuja população, diz elle, recebeu hostilmente as tropas invasoras, praticando crimes que só poderiam ser castigados da fórma por que o foram.

Entre aquelles documentos figuram alguns positivamente fantasticos, attribuindo ás mulheres e ás creanças belgas crimes que nunca commetteram, como por exemplo o de apressarem ou procurarem a morte de soldados prussianos feridos.

Os jornaes londrinos, fazendo commentarios sobre a falta de escrupulo havida na confecção do "Livro Branco", lembram os actos de vandalismo praticados pelos prussianos após o arrazamento de Louvain, todos sem uma causa que possa justifical-os, e terminam dizendo que o governo allemão, procurando inutilmente attrahir a sympathia das nações neutras, acaba de dar mais uma prova do seu grande desprezo pela dôr de quantos têm sentido os effeitos da deshumanidade dos seus soldados.

TRIPULANTES ANGLO-INDOS DE UM VAPOR ALLEMÃO REVOLTAM-SE

Madrid, 23. — Informam de Palma de Maiorca:

"A bordo do vapor allemão *Fanfturm* que se acha aqui refugiado, revoltaram-se vinte tripulantes naturaes da India Ingleza, pretextando má alimentação.

Os vinte hindús foram desembarcados e postos á disposição do consul da Inglaterra." — *(Havas.)*

As populações da Australia vão offerecer carne á Belgica

Londres, 23. — Telegrapham de Melbourne:

"Em todas as capitaes dos districtos da Australia foram abertas subscripções cujo producto é destinado á compra de carne para ser offerecida á Belgica". — *(Havas.)*

O fim proximo da grande batalha

Paris, 23. — Os feridos que chegaram hoje aqui, procedentes da linha de batalha do Aisne, annunciam que o fim da grande batalha está proximo.

Os allemães têm soffrido perdas enormes nestes ultimos dias e não podem resistir muito mais tempo. — *(Havas.)*

A Hespanha está disposta a acceitar os feridos francezes

Madrid, 23. — Correu aqui insistentemente o boato de que a França tinha consultado o gabinete de Madrid sobre se lhe seria permittido enviar feridos para a Hespanha afim de se submetterem aqui a tratamento. O presidente do conselho, sr. Dato, interrogado acerca de taes boatos, desmentiu-os categoricamente, declarando que o governo hespanhol não havia recebido proposta alguma nesse sentido.

Caso, porém, a tivesse recebido, accrescentou, não haveria nenhum inconveniente em acceder a ella, pois que se tratava de um acto humanitario que não implicava quebra de neutralidade. — *(Havas).*

A declaração official das baixas allemãs

Berlim, 23 — *(Via Nova York)* — Segundo a declaração official feita hoje pelo governo, as baixas soffridas até esta data pelos exercitos da Allemanha foram as seguintes: mortos, 10.682; feridos, 30.760; desapparecidos, 13.621.

Os francezes desembarcam artilheria de grosso calibre em Antivari

Bordéos, 23. *(Via Nova York)* — O Ministerio da Marinha annuncia que a esquadra franceza operou em Antivari um desembarque de tropas e artilheria de grosso calibre. — *(Havas).*

Um italiano e a Allemanha

Pedem-nos a publicação do seguinte:

O actor italiano Moissi, que hoje é uma celebridade da arte em Berlim, onde se formou, entrou como voluntario no exercito allemão.

Para justificar este seu passo, dirigiu uma carta aberta aos jornaes da Italia.

Eil-a:

"Minha resolução de entrar nas fileiras do exercito allemão não é absolutamente devida á gratidão para com esta nação tão hospitaleira, no seio da qual sempre fui tratado, primeiro como filho, depois como fervoroso alumno, e afinal como mestre da arte dramatica.

Talvez que o meu talento tivesse obtido os mesmos louros na França, na Russia ou na Inglaterra — mas nunca a *causa* destas ultimas nações teria sido a minha.

Não é a generosa hospitalidade allemã, mas sim a sua ingente *energia moral* que me convenceu. Apezar da [illegible] do protesto unanime contra tres poderosos inimigos, não se [illegible] da parte da Allemanha aquelle jacobinismo fanatico; apezar da convicção incondicional da victoria, os animos não se embriagam estupidamente; apezar da requisição de todas as energias da nação, impera o respeito absoluto do individuo e da collectividade! A imprensa só publica factos, nem ha sombra daquella vozeria bombastica e de janotadas descabidas com as quaes os adversarios querem encobrir a verdade. Aqui o laconismo: Liége caiu"! Ali, extensas e pomposas noticias de victorias fantasticas até depois da quéda! Aqui um povo que se submette tacitamente a um simples aceno do commando: ali, sublevação, decomposição e as hordas desenfreadas e criminosas dos franco-atiradores.

Quem vir este povo calmo e sério no meio da alarma da guerra, fica convencido que moralmente elle já alcançara a victoria. Pois póde-se imaginar que a victoria moral não seja tambem a victoria das armas? Esta irmandade do Supremo Idealismo e de sentimento sobrio para as exigencias praticas do momento, poderá ser subjugada?

O despotismo do czar está em fallencia na Russia e fóra della, a grande, mas super-madura cultura da nação franceza foi, ha muito, consagrada á decadencia; o povo britannico contra sua vontade foi arrastado á guerra por um governo titubeante. O dever da Allemanha agora é manter e defender os Ideaes da Humanidade, tanto para si, como para todos os outros povos. [illegible] eu tivesse palavras para pintar em côres vivas o que eu vi aqui: quaes sensações inenarraveis nós estrangeiros todos sentimos, certo estaria que nem um coração italiano hesitaria de dar seu sangue pelo grande partido que abrange todos os opprimidos e que tem como lemma sagrado — o Direito.

Ebar.

(Do *Bielefelder General* — *Anzeiger*).

A situação geral dos exercitos belligerantes, na França

Paris, 23 *(Via Nova York)* — Um communicado official do Ministerio da Guerra, publicado esta tarde, diz:

"Na nossa ala esquerda, sobre a margem direita do rio Oise, avançamos na região de Lassigny, onde se travaram violentos combates com o inimigo.

Na margem esquerda do Oise e ao norte do rio Aisne, a situação permanece inalterada.

No centro, para além de Reims e do rio Meuse, as linhas de combate tambem não soffreram nenhuma modificação importante.

No districto de Woevre, a nordeste de Verdun, na direcção de Mouilly e Dompierre, o inimigo tentou violentos ataques que foram repellidos.

Na parte sul do districto de Woevre, o inimigo occupa uma linha que de Richecourt se estende a Seicheprey e Lironville, e dessa linha ainda se não afastou.

Na nossa ala esquerda, na Lorena e nos Vosges, os allemães evacuaram Nomeny e Arracourt e têm mostrado pouca actividade na região de Donon[illegible]."

Os inglezes desembarcam na Hollanda ?

Nova York, 23 — *(Directo)* — Telegramma de procedencia hollandeza conta que os inglezes desembarcaram em Ijmuiden fortes contingentes de marinheiros e que em Haarlem foram presos dois espiões inglezes.

Em Amsterdam o povo, indignado, protestou contra a violação do territorio hollandez.

A acção dos russos sobre os austriacos

Jaroslaw já foi occupada pelas tropas do czar

LONDRES, 23 — (Directo) — Por informações [illegible] procedentes de Petrograd, sabe-se que a acção dos russos [illegible] austriacos prosegue com a maxima energia.

Jaroslaw foi occupada.

Os austriacos retiraram-se sobre Cracovia onde se [illegible] centrada a maior força do exercito austro-allemão, deixando [illegible] rém, 20.000 homens prisioneiros dos russos.

Depois da assignalada victoria em Jaroslaw, as tropas [illegible] vitas apertaram o sitio á cidade de Prezemysl no domingo ultimo, á noite, dirigindo contra ella vigoroso canhoneio.

A guarnição dessa cidade, depois de cerrado fogo contra os russos, conseguiu, em poucas horas, repellir os assaltantes, causando-lhes numerosas baixas.

Estas, pelo que se póde inferir da communicação [illegible], ascendem a mais de 10.000 homens, entre os quaes [illegible] ciaes de patente superior, inclusive o commandante das forças, general Loschinsky;

Depois, entretanto, de receber numerosos reforços de [illegible] berg e de Jaroslaw, os russos voltaram a atacar Prezemysl.

A pesada artilheria de sitio foi conduzida pelas forças [illegible] covitas de Jaroslaw para essa cidade, rapidamente, fazendo um percurso de 26 kilometros em pouco mais de 6 horas.

Ao meio-dia de segunda-feira ultima, os russos romperam de novo, o canhoneio contra as fortificações de Prezemysl, utilizando-se dos seus formidaveis canhões de sitio. O bombardeio foi furioso e energico, cessando apenas á noite, quando quatro das fortalezas que constituem a linha de defesa da cidade se [illegible] completamente desmanteladas.

O morticinio de ambos os lados assumiu proporções fantasticas.

Espera-se que Prezemysl cáia em poder dos russos [illegible] tendo já circulado aqui a noticia, procedente de Roma, de que o defensor da praça, general Dancky, quando pretendia, com as suas forças, num effectivo de 150.000 homens, retirar-se da cidade com direcção a Wysankowier, foi atacado pelos russos, de surpresa e vigorosamente, sendo obrigado a render-se.

A' ultima hora ainda corria a noticia de que os austriacos haviam abandonado a cidade, pondo-lhe fogo, e que Prezemysl se acha envolvida em chammas.

A evacuação de Jaroslaw

LONDRES, 23 (Americana) — Communicam de Roma que telegrammas ali recebidos de Vienna, dizem que a evacuação da cidade de Jaroslaw, obedece a um plano estrategico.

A actual linha de batalha extende-se de Cracovia a Prezmysl.

A occupação de Jaroslaw

LONDRES, 23 (A's 12,20) — O estado-maior russo annuncia a quéda de Jaroslaw. A tomada desta cidade tem grande importancia estrategica para o avanço das tropas russas na Galicia. — (Communicação recebida pela legação ingleza).

O cerco de Presmysl

PETROGRAD, 23 (Americana) — As tropas russas que operam na Gallicia estabeleceram o cerco á cidade de Presmysl, afim de obrigal-a a render-se pela fome.

Chirow ameaçada

LONDRES, 23 (Americana) — Assegura-se que os russos ameaçam de ataque a cidade de Chirow.

Uma batalha nas proximidades de Prezmysl

PETROGRAD, 23 (Americana) — O exercito sob o commando do general Sakaroff está em contacto com as forças austriacas em Prezmysl.

Desconhece-se até agora o resultado desse encontro.

Os prussianos são repellidos de Saint-Quentim

Londres, 23, (Americana). — Um telegramma, hoje publicado, o "Daily Mail", assegura que os alliados rechassaram os allemães de Saint-Quentim, depois de um forte combate. Repellidos, os allemães occuparam as immediações da cidade iniciando-se um grande bombardeio, a que se seguiu uma tentativa de reoccupação, no que foram novamente repellidos e perseguidos a distancia.

De accordo com esse telegramma os alliados continuam a ganhar terreno ao inimigo que procura fortificar-se no terreno belga, desviando do combate alguns contingentes.

A esquadra allemã

Washington, 23. (Americana). — (Via Nova York). — Telegrammas de Copenhague dizem que os estaleiros allemães estão prestes a concluir o programma naval de 1914. Outros despachos communicam que foi iniciado um accordo, com autorização do Parlamento, para a realização do programma naval de 1915, de modo a ter a Allemanha, dentro de alguns mezes, as mais poderosas unidades de guerra nas suas linhas de combate.

Despachos telegraphicos procedentes de Berlim accrescentam que o almirantado allemão está certo de que os portos allemães não serão atacados pelos navios de guerra inimigos, pois que o canal de Kiel é intransponivel.

O kaiser vae presidir uma conferencia em Bruxellas

Paris, 23 (Havas) — O *Petit Journal* publica um telegramma de Copenhague informando que, segundo noticias alli recebidas de origem allemã, o kaiser, antes de partir para a Prussia Oriental, afim de tomar o commando das forças que ali operam, presidirá em Bruxellas a uma conferencia de todos os reis e principes reinantes dos estados confederados allemães.

Chegam a Angers 1.500 feridos allemães

Paris, 23. (Americana) — Noticias recebidas de Angers dizem que chegaram aquella cidade 1.500 feridos allemães.

Declarações do sr. Churchill ao correspondente de um jornal italiano

Londres, 23 (Havas) — O sr. Churchill, primeiro lord do Almirantado, concedeu ao correspondente do *Giornale d'Italia*, uma importante entrevista, na qual declarou que sempre considerou impossivel a Italia combater contra a Inglaterra e a favor da Austria.

"Si a Italia fosse nossa alliada, disse s. ex., os seus interesses navaes seriam identicos aos nossos. Dias virão, porém, em que as verdadeiras e naturaes fronteiras da Italia lhe serão restituidas.

"ENCRENCA EUROPÉA"

O sr. Carlos V. Bandeira, director da sociedade mutua de seguros e peculios "Globo" dirigiu-nos a seguinte carta, em data de hontem:

"Illmos. srs. directores do *Correio da Manhã* — Saudando-os cordialmente, pedimos licença para solicitar de vv. exs. a fineza de tornarem publico que não nos pertence o mappa intitulado "Encrenca Européa", do qual nos servimos apenas para collocar o reclamo do "Globo".

Esse mappa é de propriedade dos srs. dr. Raul Pederneiras e José Veiga e nos vemos forçados a pedir-lhes esta declaração, porque uma romaria superior a 600 *pessoas*, desejosa de obter um exemplar veiu hoje á nossa séde.

Muito gratos e com apreço particular, nos firmamos — De vv. exs., etc.".

Protestos contra a destruição da cathedral de Reims

Lisbôa, 23. — Por iniciativa de conhecidos artistas, escriptores e das direcções de varias sociedades artisticas e scientificas de Portugal, prepara-se um movimento de protesto geral contra a destruição da Cathedral de Reims pelos allemães. — *(Havas)*.

Os servios e montenegrinos marcham victoriosamente na Bosnia

Sarajevo teria sido occupada ?

Roma, 22, ás 23 h. — O *Giornale d'Italia* informa que as tropas montenegrinas continuam a avançar victoriosamente em territorio da Bosnia e já se encontram a quatro kilometros da cidade de Sarajevo.

O referido jornal accrescenta que os montenegrinos projectam atacar a cidade. — *(Havas.)*

Londres, 23 — Telegramma [illegible] recebido de Roma, á meia noite, annuncia que as tropas servias e montenegrinas occuparam a cidade de Sarajevo, abandonada pelos austriacos depois de encarniçada batalha, [illegible] que soffreram esmagadora derrota. — *(Havas.)*

OS MONTENEGRINOS OCCUPAM RECATITZA

Londres, 23 — A's 11 horas e [illegible] Telegrapham de Cettigne:

"Os montenegrinos occuparam Recatitza e estão actualmente a 15 kilometros de Sarajevo." — *(Havas.)*

O EXERCITO COLONIAL INGLEZ

A demissão do general Beyers do commando das forças da União Sul Africana

A legação ingleza recebeu o seguinte telegramma :

"*Londres, 22.* (A's 17 horas 35). — O general Smuts, ministro da Defesa da União Sul Africana, acceitando a demissão do ex-general Beyers, do cargo de commandante das forças da União, fez as seguintes observações a respeito das criticas formuladas pelo ex-general sobre a politica do governo da União.

"O seu ataque amargo contra a Gran-Bretanha, além de ser inteiramente destituido de fundamento, é o mais injustificavel, vindo, como vem, no meio de uma grande guerra, do commandante geral das forças de um dos dominios inglezes.

V. [illegible] esquece-se de mencionar que desde a guerra da Africa do Sul, a nação ingleza deu a este dominio a sua inteira liberdade, com uma constituição que nos permitte realizar os nossos ideaes nacionaes, conforme o nosso proprio programma, e que, por exemplo, lhe permitte escrever impunemente uma carta, em virtude da qual V. [illegible] sem a menor duvida, [illegible] Imperio Allemão, exposto á mais severa penalidade.

Nem o Imperio Inglez, nem a União Sul Africana promoveram esta [illegible]. Pelo que nos diz respeito, temos a nossa costa ameaçada, os nossos navios detidos e as nossas fronteiras invadidas pelo inimigo.

Estou convencido de que, no dia fatal em que o governo e os habitantes da Africa do Sul, forem submettidos á ultima prova, o povo da União terá uma concepção mais clara do Dever e da Honra, do que aquella que [illegible] da sua carta e dos seus actos. V. [illegible] com a presente, fica aceito o seu pedido de demissão. (A) Smuts, ministro das Finanças e da Defesa."

O GENERAL BOTHA VAE COMMANDAR AS TROPAS INGLEZAS DA AFRICA

Londres, 23. — O general Louis Botha, primeiro ministro da União Sul Africana, vae tomar o commando supremo das tropas inglezas em operações contra as colonias allemãs do sudoeste da Africa. — *(Havas)*.

Uma estação radio-telegraphica clandestina

Nova York, 23 — *(Americana)* — Affirmam alguns jornaes que o governo recebeu denuncia de existir uma estação radiotelegraphica, muito poderosa, estabelecida clandestinamente por allemães nos Montes Rochosos. O governo ordenou a immediata abertura de um rigoroso inquerito a respeito.

NO CATTETE

REUNIU-SE EM DESPACHO COLLECTIVO O MINISTERIO

FORAM ASSIGNADOS DECRETOS DAS PASTAS DO INTERIOR, EXTERIOR, FAZENDA, GUERRA, MARINHA, VIAÇÃO E AGRICULTURA

No palacio do governo houve, hontem, [illegible] horas da tarde, reunião do [illegible] para a presidencia do chefe [illegible] despacho collectivo, [illegible] assignados decretos das pastas:

INTERIOR

[illegible]

[illegible] dr. Luiz da França Marques de [illegible] para realizar conferencias sobre hygiene naval na Escola Naval de Guerra;

transferindo para a reserva o capitão de corveta graduado commissario Edmundo Victor Maciel.

VIAÇÃO

Nomeando:

Plinio Luiz da Silva, carteiro rural da administração dos Correios do Rio Grande do Sul, e Oscar João Gerth, carteiro de 3ª da Directoria Geral dos Correios;

approvando os estudos e orçamento na importancia de 1.621:731$164, para o prolongamento da linha de Rio Claro a Itirapina da bitola de 1m,60 até São Carlos; e

autorizando a Companhia Paulista de Estrada de Ferro a proceder aos estudos do mesmo prolongamento até Araraquara e de Itirapina para Jahu'.

AGRICULTURA

Concedendo autorização á Société d'Entreprises de Dragages et Travaux Publiques para funccionar na Republica;

concedendo patentes de invenção a:

A. J. McLawar, para "um apparelho de prensar calças, denominado — "Prompto";

Samuel Politzen, para "um preparado chimico para banhos oxygenados, denominado — Banhos oxygenados [illegible]";

George Wilton, para "aperfeiçoamentos em fornalhas", em confirmação da patente ingleza n. 13.410";

Julius Pintsch Aktiengesellschaft, para "aperfeiçoamentos em systemas e apparelhos de illuminação a gaz de carros de estradas de ferro e semelhantes";

Emanuel Brotto, para "um novo systema de annuncios ou reclamos, denominado — Reclamo Brotto, por meio de impressão em folhas apanha-moscas de papel ou de outro material adequado";

A. J. Renner & C., para "aperfeiçoamentos em ponchos, capas e semelhantes".

Instituto de raios X e electricidade medica

Dr. Toledo Dodsworth, professor da Faculdade de Medicina, e Jorge Dodsworth, docente da Faculdade — Avenida Rio Branco n. 108, por cima da confeitaria Castellões, de 1 ás 5 — Telephone, 2.326, Central.

NA RUA VISCONDE MARANGUAPE

Um ladrão perseguido atira sobre um menor, ferindo-o gravemente

A correr desesperadamente pela rua Visconde de Maranguape, perseguido por enorme multidão, vinha hontem á tarde José Paula Barbosa.

Era elle indicado como sendo ladrão, havendo penetrado em casa da rua da Lapa, onde fôra presentido.

[illegible] no intuito de fazel-o parar, para ser entregue á prisão, irrompeu o menor Armando Ferreira, de 15 annos.

Barbosa sacou então de um revólver e disparando um tiro sobre o rapazola, varou-lhe a bala no baixo ventre.

No entanto, isso deu margem a que todos se approximassem do ladrão e assassino, que ainda por duas vezes detonou a arma sobre os policiaes, não attingindo a nenhum.

Finalmente foi preso e apresentado á policia do 5º districto, que contra elle lavrou auto de prisão em flagrante.

O pequeno Armando, em estado gravíssimo, foi mandado internar na Santa Casa de Misericordia.

TERRA & MAR

Exercito

Como noticiamos, já apresentou o seu [illegible] ao coronel Trozilio de Oliveira, commandante do 10º regimento de infantaria.

— O ministro da Guerra approvou a designação feita pela 2ª região, [illegible] a etapa da guarnição de Cruz Alta para 1$800.

— Tiveram permissão para vir a esta capital [illegible] de caçadores [illegible] o 2º tenente [illegible] Manoel Vieira da Fonseca.

— O ministro da Guerra mandou vigorar no proximo concurso de candidatos á matricula na Escola do Estado-Maior o programma estabelecido para identico concurso de 1913.

— Pelo quartel general da 9ª região foram dadas ordens á brigada [illegible] se ache hoje, [illegible] palacio do Cattete, um batalhão [illegible] continencias ao [illegible] ao governo do Brasil, devendo ainda a mesma brigada dar um piquete de lanceiros para acompanhar o referido diplomata.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Henrique Pereira de Mello.

Auxiliar: official de serviço á 9ª região, sargento Orosimbo.

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª região, as guardas do Ministerio da Guerra, e Hospital Central, patrulha para a estação de Madureira. A brigada mixta dá o official para ronda, a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 3º.

* * *

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Aristides.

Official de dia á Brigada, capitão Cunha.

Medicos: de dia ao hospital, capitão graduado dr. Preta, de promptidão dr. Paz, e interno de dia alferes honorario Carlos.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Aguiar e pratico Arnaldo.

Ronda de visita, alferes Paiva.

Parada, a banda de corneteiros e tambores do primeiro batalhão.

Musica de promptidão no quartel de corpo, a do segundo batalhão.

Guarnição das metralhadoras, o primeiro batalhão.

Ajudante da parada, um official subalterno do quarto batalhão.

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Candido.

Guardas: Amortização, alferes Carvalho; Conversão, alferes Couto; Thesouro, tenente Sylvio, e Moeda, alferes Bomfim.

Estado maior nos corpos: no 1º Batalhão, tenente Gardel; 2º, capitão Callado; 3º, capitão Brilhante; 4º, tenente Telles; 5º, capitão Lima; na Cavallaria, capitão Garcia, e no corpo de serviços auxiliares tenente Barbosa Lima.

Uniforme, nono, com polainas brancas.

* * *

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Arthur Gomes de Paula.

Dia ao Quartel General, capitão Horacio Novella da Silva.

Rondam: dois officiaes, sendo um do 1º regimento de cavallaria e outro do 9º batalhão de infanteria.

Ordens ao Quartel General: um cabo do 12º batalhão de infanteria.

As ordenanças serão dadas pelos 1º regimento de cavallaria e 9º batalhão de infanteria.

Uniforme, terceiro.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado maior, capitão Affonso.

Auxiliar, alferes Eloy.

1º soccorro, capitão Adelino.

2º soccorro, alferes Jeronymo.

Manobras, alferes Filgueiras.

Ronda o alferes Zacharias.

Medico de dia, capitão dr. Graça.

Emergencia, capitão dr. Trigo e alferes Costa.

Uniforme, terceiro.

Dia ao Corpo, 2º sargento n. 32.

Guarda: forriel n. 255 e cabo n. 245.

"O TANGO DE SALÃO E OUTRAS DANSAS"

Devido á subita enfermidade do "danseur" de Maria Lina, fica transferida a conferencia que o sr. José Collaço deveria realizar hoje no theatro Phenix sobre "O tango de salão e outras dansas".

Ao Braguinha: A melhor casa de petisqueiras e a que mais saborosos vinhos têm. General Camara, 103 — Rio.

AERO-CLUB BRASILEIRO

Este club realiza hoje, ás 8 horas da noite, definitivamente, a eleição da nova administração para 1915.

A reunião de hoje effectua-se com qualquer numero, em vista das disposições dos estatutos, por ser segunda convocação.

NA "GARANTIA DOTAL"

Distribuição de premios

Realizou-se hontem, na séde da sociedade de auxilios mutuos "Garantia Dotal", a distribuição de premios nos banqueiros e agentes desta companhia no interior, que mais se têm esforçado pela prosperidade da "Garantia".

Presentes muitos convidados, mutualistas e representantes da imprensa, a direcção fez entrega dos premios, na seguinte ordem e valores:

Ao sr. Frederico Diniz Carneiro, de São João d'El-Rey, coube o premio de 2:500$; ao sr. Adralino Padrão, de Sete Lagoas, o premio de 1:000$; aos srs. Antonio Andrada & Irmão, de Sete Lagoas, coube 1:000$; aos srs. Pereira & Miranda, de Macahé, 1:000$; ao sr. José Athelano, em Campos, 500$000; Paulo Gomide, Rio Bonito, 500$000; Tranquillino & Irmão, Patrocinio de Muriahé, 500$000, e Annibal Nogueira, Paciencia, 500$000.

Apezar da crise que se atravessa, a "Garantia" prova, assim, cumprir rigorosamente os seus contratos, indo, de agora em deante, distribuir outra especie de premios em dinheiro.

Massa de Tomate- A melhor é a da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

Unica casa neste genero que importa directamente todo o seu stock de joias, relogios, bronzes e objectos para presentes. Continúa a vender pelos preços de cambio de 16.

Avenida Rio Branco 130 e 132

Pelo telegrapho

PARA'

BELÉM, 23.

O deputado Ebadio Lima apresentou á Camara um projecto de lei, autorizando o governo a contrair um emprestimo interno, para occorrer ás necessidades [illegible] até á importancia de 30.000 contos, com resgate em 37 annos e a typo não inferior a 80, concordando o governo com o typo da emissão.

* * * No dia 30 do corrente seguirá daqui, a commissão de limites entre o Brasil e Venezuela, que irá encontrar, em Santa Isabel, a commissão venezuelana, para iniciarem, conjuntamente, o serviço.

* * * A policia continúa a garantir a retirada das carnes verdes, nos diversos mercados, para as salgadeiras.

* * * Os jornaes noticiam que têm enlouquecido, nestes ultimos dias, algumas pessoas, suicidando-se outras, devido á difficuldades de vida.

* * * O mercado da borracha teve alguma animação, devido aos embarques para a America do Norte e para a Europa. Foram vendidas algumas toneladas de borracha, por preços reservados. Entraram 30.838 kilos. (Americana.)

MINAS

BELLO HORIZONTE, 23.

Foi approvado pela Camara estadual, subindo em seguida para a sancção do presidente do Estado, o projecto creando corretores da Bolsa, nesta capital. Esse projecto é da autoria do deputado Valdomiro Magalhães.

* * * Foi hoje approvado o parecer sobre a indicação apresentada pelo deputado Valdomiro Magalhães, pedindo ao Congresso Nacional a votação e medidas protectoras da lavoura do café e outras industrias. Foi relator do parecer, o deputado Senna Figueiredo, que concluiu pela modificação da indicação, sem affectar a essa essencia.

O melhor Odol para os dentes

CIRCULO DOS OFFICIAES REFORMADOS

Participa-nos a directoria deste Circulo que mudou a sua séde para a praça Tiradentes n. 38, 1º andar.

AOS QUE SOFFREM DA VISTA

Não comprem oculos ou pince-nez, sem saber, com firmeza, o grão exacto que devem usar. Para esse fim, a casa Vicitas dispõe de um apparelho prodigioso, fazendo o exame gratuito a quem comprar as lentes; rua da Quitanda n. 90.

POR ONDE ANDARA' A POLICIA?

Uma rua sem garantias

Os moradores da rua da Matriz do Engenho Novo vivem, actualmente, no maior desassocego devido á falta de garantias.

A' noite, ali, tem-se a impressão de estar num campo de batalha, tal é o numero de tiros disparados pelos habitantes do logar afim de afugentar os amigos do alheio.

Os ladrões nada respeitam, chegando a ponto de arrombarem portas de casas de familia sem se incommodarem com os gritos e signaes de alarma... porque vão prevenido para tudo.

E' evidente que semelhante estado de coisas não póde continuar.

Chamamos, pois, para esses graves abusos a attenção da policia.

Hotel Nacional, RUA DO LAVRADIO, 55 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias de 7$ e 8$000. Sem diaria 4$ e 5$000. Telephone, 4.497. Alves & Ribeiro.

AMORES DE BORDEL

Um homem baleado

Sylvio Carneiro da Silva, mecanico naval, hontem, pela madrugada, foi procurar a meretriz Julieta de Lima, pela qual tem paixão, á rua dos Arcos n. 35.

Ora, acontece que nesse momento, a mulhersinha arrulhava com o anspeçada do Exercito, Apto de Carvalho, o qual, ouvindo bater á porta, foi receber o Carneiro, tendo ás mãos uma pistola.

Duas palavras e um tiro foi disparado, e o braço esquerdo do que tinha chegado por ultimo foi o alvo da arma.

O ferido foi mandado para a Santa Casa de Misericordia e o aggressor preso em flagrante foi autoado no 12º districto policial.

A VIDA EM VIDROS — Rhum Creosotado do ERNESTO SOUZA — BRONCHITE, Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar — GRANDE TONICO — abre o appetite e produz a força muscular. GRANADO & C. - 1º de Março 14

AS SOCIEDADES BENEFICENTES

Liga de Soccorros S. Geraldo

Está funccionando todos os dias uteis, das 8 ás 5 horas da tarde, o gabinete dentario sob a direcção do cirurgião dentista dr. Dario Brito, que está a inteira disposição de todos os srs. associados uma vez que apresentem o recibo.

Devido á franca acceitação que tem tido esta Liga na cidade, graças aos esforços do dedicado 1º secretario sr. Julio de Mello, a actual administração pensa installar brevemente os outros gabinetes dentarios para attender aos socios residentes, com mais promptidão.

Pretende a directoria tratar deste assumpto na proxima sessão do dia 25 do corrente.

Dr. Possollo Operações, partos, molestias das senhoras e vias urinarias. Cons. Uruguayana, 105, 2 ás 4. Res. Rua de S. Clemente n. 402, Botafogo.

COMEÇO DE INCENDIO

No escriptorio commercial da firma Hisserich & Kruberg, á rua Visconde de Inhauma n. 57, manifestou-se incendio hontem á tarde, devido á explosão de uma lata de petroleo.

O fogo foi abafado a baldes d'agua.

Gotas Virtuosas De Ernesto Souza. Curam: hemorrhoides, males do utero, ovarios, urinas e as proprias Cystites.

CAIU DO TREM E MORREU

João Marcellino dos Santos Junior, imprudentemente viajando na plataforma do trem de Santa Cruz, que tem o fatidico numero 13, ao chegar á estação de Deodoro foi cuspido do carro.

Caido na linha teve o craneo fracturado, vindo a fallecer momentos depois.

O cadaver foi recolhido ao Necroterio da Policia.

COMMERCIO

Rio, 24 de setembro de 1914.

CAMBIO

Hontem, o Banco Nacional Ultramarino sacou a 11 1/4 d., e os demais estabelecimentos bancarios abstiveram-se de fornecer cambiaes.

Os bancos, para o serviço de cobranças, baixaram a taxa de 12 1/4 para 12 d.

CAFÉ'

Hontem, este mercado abriu calmo e fechou sustentado, tendo sido negociadas cerca de 7.300 saccas, aos preços de 6$100 e 6$600, por arroba, pelo typo 7.

Não houve entradas.

VENDAS

Apolices:	
Geraes, de 200$, 1 a.	810$000
Ditas, de 500$, 1, 1 a.	810$000
Ditas, de 1:000$, 3 a.	832$000
Ditas, idem, 1, 4, 5, 10, 10 a.	835$000
Ditas, idem, 3, 25, 30 a.	840$000
Emp. de 1903, 1 a.	900$000
Ditas, de 1909, 1, 4, 5, 15, 32 a.	801$000
Ditas idem, 3, 4, 16, 20, 5 a.	802$000
Ditas, idem, 2, 10, 25, 2, 30 a.	805$000
Ditas, de 1911 7, 12 a.	800$000
Ditas, de 1912, 3 a.	810$000
Ditas, idem, 39 a.	812$000
Municipaes, de £ 20, port., 10, 20 a.	300$000
Ditas, de 1906, port., 2 a.	187$000
Ditas, de 1914, port., 6 a.	157$000
Ditas idem, 10 a.	158$000
Ditas, idem, 5, 10, 2, 30 a.	159$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$, 3 a.	794$000
E. do Rio (4 %), 20, 38 a.	78$000
Bancos:	
Brasil, 5 a.	180$000
Companhias:	
Loterias N. do Brasil, 200 a.	17$000
Debentures:	
Docas de Santos, 20, 20, 20, 50, 50, 50 a.	170$000
Mercado Municipal 2 a.	170$000
Ditas, idem, 25 a.	176$000
Moedas:	
Soberanos, 500 a.	21$550
Ditos, 200 a.	21$580
Ditos, 241, 462 a.	21$600

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

552 bovinos, 40 vitellas, 20 carneiros e 58 porcos.

Foram rejeitados: 11 bovinos, 14 vitellas e 6 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 14 bovinos e 1 porco; C. Espindola de Mello, 33 bovinos e 7 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 24 bovinos; A. Mendes, 58 bovinos; José C. d'Avila, 91 bovinos, 16 vitellas e 6 porcos; Lima Tavares & C., 51 bovinos, 7 vitellas e 7 porcos; Peixoto & Castro, 18 bovinos; Francisco V. Goulart, 64 bovinos, 12 vitellas e 11 porcos; Lopes Costa & C., 9 bovinos; Moreira & Corrêa, 12 bovinos e 2 carneiros; A. Motta, 30 bovinos e 2 carneiros; Cooperativa P. Sul-Mineira, 140 bovinos; Oliveira Irmãos & C., 6 bovinos, 5 vitellas e 20 porcos; Santos Fontes & C., 6 porcos, e Luiz Camuyrano, 14 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino	$580 a $620
Carneiro	1$800 a 2$000
Porco	1$000 a 1$200
Vitella	$700 a 1$000

OFFERTAS

Apolices:		
Federaes (3 %)	660$000	500$000
Geraes 1:000$	837$000	833$000
Emp. 1909	803$000	801$000
Dito (1903)	900$000	800$000
Dito (1912)	812$000	800$000
Dito (1912)	815$000	800$000
E. do Rio (4 %)	80$000	78$000
Dito de Minas Geraes	796$000	700$000
Dito de Alagôas	805$000	—
Municip. (1906)	187$000	185$500
Dito (nom.)	200$000	195$000
Dito (£ 20)	305$000	300$000
Ditas (nom.)	300$000	297$000
Dito (1914)	159$500	150$000
Ditas (1906)	—	165$000
Bancos:		
Brasil	185$000	178$000
Mercantil	—	208$000
Commercio	160$000	—
Lavoura	100$000	—
Commercial	—	120$000
Nacional	220$000	180$000
C. de seguros:		
Integridade	70$000	—
Indemnizadora	20$000	—
Brasil	—	10$000
Argos	—	900$000
Estradas de ferro:		
M. S. Jeronymo	21$000	18$500
Rêde Mineira	45$000	35$000
Goyaz	30$000	16$000
Norte	15$000	10$000
C. de Tecidos:		
Alliança	138$000	126$000
Corcovado	—	130$000
Brasil Industrial	175$000	120$000
Confiança	150$000	—
C. Diversas:		
Docas da Bahia	—	21$000
Docas de Santos	—	—
Dito (nom.)	300$000	376$000
Loterias	—	17$000
Casa Vivaldi	220$000	—
T. e Colonização	6$250	—
Melh. Maranhão	35$000	30$000
C. Pastoril	20$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	175$000	170$000
M. Fluminense	—	50$000
Progresso Ind.	180$000	—
Mercado	178$000	—
T. Botafogo	100$000	—
Confiança Ind.	—	160$000
Banco União	64$000	50$000
Magéense	100$000	60$000
Ind. Campista	180$000	—
Corcovado	—	195$000
Antarctica	108$000	—
T. e Carruagens	190$000	—
Tecidos Carioca	200$000	—
Ind. Mineira	200$000	—
America Fabril	—	180$000
S. Pedro de Alcantara	170$000	—

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO

Renda de 1 a 22	2.525:846$127
Idem do dia 23:	
Em papel	104:045$058
Em ouro	62:182$351
Total	2.692:074$436
Em egual periodo de 1913	6.048:347$684
Differença para mais em 1913	3.356:273$248

ENTRADAS DE CABOTAGEM

EM 23

Aguardente 55 pipas, aboboras 4.400, alcool 20 toneis.

Barris vazios 120, banha 153 caixas.

Cigarros 2 caixas, charutos 18 caixas, conservas 40 caixas, côcos 465 saccos.

Doces 91 caixas.

Feijão 350 saccos, fio de algodão 50 saccos, fitas cinematographicas 4 caixas, fumo 13 fardos.

Gerimús 1.800, garrafas vazias 957 caixas.

Lã 26 fardos.

Massa de tomate 10 caixas, manteiga 15 caixas, meias de algodão 2 caixas.

Oleo de caroços de algodão 40 caixas, oleo de côco 30 caixas, oleo de ricino 300 caixas.

Peixe em salmoura 78 barris.

Tecidos 42 fardos, tecidos de algodão 2 caixas e 78 fardos.

Vinho 18 caixas e 12 quintos de barris.

Assucar	*Saccos*
S. João da Barra	5.221

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte, "Taquary"	24
Laguna e escs., "Anna"	24
Rio da Prata, "Araguaya"	25
Portos do norte, "Ceará"	25
Portos do norte, "Araguaya"	25
Portos do sul, "Itapuhy"	26
Rio da Prata, "Principe Umberto"	26
Antuerpia e escs., "Horace"	27
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	27
Portos do norte, "Tibagy"	27
Southampton e escs., "Arlanza"	28
Portos do sul, "Maroim"	28
Santos, "Tennyson"	30
Outubro:	
Portos do sul, "Itapary"	3
Recife e escs., "Itapuhy"	27
Laguna e escs., "Anna"	28
Portos do norte, "Maranhão"	30
Southampton e escs., "Alcantara"	30
Amsterdam e escs., "Tubantia"	30
Nova Orleans e escs., "Burnese Prince"	30
Porto Alegre e escs., "Maroim"	30
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	30

VAPORES A SAIR

Liverpool e escs., "Tyne"	24
Santos, "Jaguaribe"	24
Pará e escs., "Piranhy"	25
Panamá e escs., "Goyaz"	25
Southampton e escs., "Araguaya"	25
Genova e escs., "Principe Umberto"	26
Porto Alegre e escs., "Itajubá"	26
Porto Alegre e escs., "Itaúba"	26
Mossoró e escs., "Rio Branco"	26

COFRES QUASI DE GRAÇA! Rua Visconde de Inhauma n. 111 — Moreira & Braga — Rio de Janeiro. 4166

Nunca lubrifique os seus intestinos com oleo de ricino ou com outros laxativos de oleo, que deixem correr a excreção. Isto trará aos intestinos a falta de acção e finalmente Vc. será obrigado á lubrifical-os com regularidade. A Lubrificação, não cura; somente aliviará periodicamente, tendo Vc. depois que proseguir tomando dozes sem practico resultado. Movimente os seus musculos intestinaes usando das

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Adopte Vc. o meio exercitado pela propria natureza:—o exercicio. Este, é o unico meio certo para curar as prisões de ventre e os seus demais incommodos. As Pequenas Pilulas de Reuter facilitão o fluxo dos succos digestivos, actuando em operação as centenas de cellulas intestinaes que absorvem a nutrição, que fortalece e torna saudavel.

AVISOS

DR. WERNECK MACHADO — Molestias da pelle e syphilis. Rua Primeiro de Março n. 10. — Só attende aos doentes dessas especialidades.

Dr. Rego Monteiro — Mols. das senhoras e mols. dos olhos. Cons., 7 de Setembro 81, das 3 em deante. 4040

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Asiatic Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Vandyck, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9 horas.

Aymoré, para Bahia, Ilhéos, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Prudente de Moraes, para Angra, Paraty, S. Sebastião, Santos, Paranaguá, S. Francisco e Florianopolis, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Sergipe, para portos do norte, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Amanhã:

Rê Vittorio, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Vauban, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 9.

Itapura, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 de hoje.

LOTERIAS

Capital Federal

15:000$000

Resumo dos premios da 13ª loteria do plano n. 311 127 extracção do anno de 1914, realizada em 23 de setembro de 1914.

PREMIOS DE 15:000$000 A 1:000$000

41037	15:000$000
68764	2:000$000
95744	1:500$000
41735	1:000$000
98312	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

53760 57015 66543 77228

PREMIOS DE 200$000

6736 19062 29050 44412 48216
71751 83320 86559 96404 69252

30 PREMIOS DE 100$000

2519 3130 4471 15498 18342
22001 23849 30873 35811 36739
42396 46283 48736 49052 54890
57575 58519 59569 61904 67686
71820 71947 80368 81219 81880
82539 82576 86710 86722 86893
88936 89532 94064 94975 95072
95094 98390

APPROXIMAÇÕES

41036 e 41038	250$000
68763 e 68765	100$000

DEZENAS

41031 a 41040	30$000
68761 a 68770	20$000

CENTENAS

41001 a 41100	10$000
68701 a 68800	5$000

Todos os numeros terminados em 37 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 7 tem 1$000, exceptuando os terminados em 37.

O ajudante do fiscal do governo — dr. Pereira de Albuquerque.

O director-presidente — *Alberto Sá ova da Fonseca.*

O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario.*

O escrivão — *Firmino de Com[illegible]*

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 7, 1º andar.

DRS. MANOEL THEMISTOCLES DE ALMEIDA, ARISTOTELES FERREIRA e BASILIO DA GAMA — Trat. de causas civis, commercial e criminal, adeantando custas; com escriptorio á r. da Assembléa, 79, tel. 4700, central.

MEDICOS

CLINICA MEDICA

DR. AGENOR MAFRA — Residencia: Avenida Gomes Freire, 158; consultas: das 2 ás 4; telephone, 1.024.

DR. ANNIBAL FALLER — Clinica medica — Consultorio: rua da Assembléa n. 83 (das 3 ás 5 horas) — Residencia: Avenida Gomes Freire n. 114.

DR. ADALBERTO FERREIRA — Clinica medica. Cons. r. da Carioca, 44, das 3 ás 5 horas, telephone, 3.531. Residencia: rua D. Anna, 19, Botafogo. Telephone Sul, 495.

DR. AGENOR PORTO — Prof. da Faculdade. Cons. Hospicio, 67 (das 2 ás 4). Res. Carvalho de Sá, 71, tel. 188, Central.

DR. BULHÕES MARCIAL — Esp. coração, estomago, figado e rins. Rua do Carmo n. 45, sobrado, de 2 ás 4 horas.

DR. CAETANO DA SILVA — Esp. molestias pulmonares. — Cons. r. Uruguayana, 35, das 3 ás 4, ás 3as, 5as, e sabbados. Res. r. 24 de Maio, 154.

DR. FLAVIO DE MOURA — Clinica medica. Hotel Itamaraty, Tijuca.

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio: rua da Assembléa, 85; residencia: Avenida Gomes Freire, 114.

CLINICA MEDICO-NATURISTA, do prof. de Filosofia e Sciencias Medicas Naturaes, membro do "Institute of Sciences", A. de Vasconcellos — Quitanda, 19, das 12 ás 3. Resid.: Progresso, 9 — Paula Mattos.

DR. LEONIDAS PORTO — Assistente e livre docente da Faculdade de Medicina. Resid.: Flamengo, 70. Consult.: Assembléa, 94.

DR. V. DE TEIVE — Assistente effectivo da Faculdade de Medicina. Assembléa, 74. (das 3 ás 5). Residencia: rua Campos da Paz n. 146.

CLINICA MEDICA, PARTOS, SYPHYLIS

DR. ANNIBAL VARGES — Molestias das senhoras, pelle e trat. especial da syphilis. App. electr. nas molestias nervosas, do nariz, garganta e ouvidos. Av. Gomes Freire, 99 (das 3 ás 6), tel. 1202, cent. Resid.: r. H. Lobo, 109, tel. 1451, villa.

DR. ALBERTO SALEMA — (Pulmões e coração, rins), molestias das senhoras, appl. 606 e 914, pequena cirurgia. Cons. r. Assembléa, 73 (das 3 ás 5). Res. r. Dr. Maia Lacerda, 14 (Estacio de Sá).

DR. JULIO XAVIER — Clinica medica e de molestias de senhoras — Residencia: rua Aguiar n. 55. Consultas: de 1 ás 3 horas, ás terças, quintas e sabbados.

DR. LAS CAZAS DOS SANTOS — Da Universidade de Berlim. Pelle e pulmões, Beriberi, neurasthenia e hysteria por methodo especial. Rua Nova do Ouvidor, 7.

DR. PEDRO MAGALHÃES — Trat. radical da gonorrhea em ambos os sexos. Appl. do 606 e 914. Cons. r. Assembléa, 54 (das 2 ás 5), tel. 2.630. Res. Av. Mem de Sá, 115, (das 8 ás 10), tel. 3221, Cent.

DR. ARNALDO DE VASCONCELLOS — Auxiliar e substituto dos drs. Abel Parente e Abelardo Acceta. Molestias das senhoras, vias urinarias e syphilis. Cons.: Av. Rio Branco n. 181 (das 2 ás 4 hs.). Res.: r. Laranjeiras, 250.

MOLESTIAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DA NUTRIÇÃO

DR. RENATO DE SOUZA LOPES — Docente da Fac. de Med. — Trat. efficaz da obesidade, asthma, rheumatismo, diabetes, atrophias musculares e nevralgias. Exames pelos raios X, rua 7 de Setembro, 101, 2 ás 4 (tel. 5.282).

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS DRS. FELIX NOGUEIRA E JULIO MONTEIRO, A' RUA SENADOR EUZEBIO N. 238 — TEL. NORTE, 1.186.

DR. FELIX NOGUEIRA — Operações, partos e molestias de senhoras; hydroceles, estreitamentos da urethra, fistulas e corrimentos, absolutamente garantidos e sem dor. Tratamento da syphilis por processo especial, applicação scientifica de "606" e "914". Das 11 ás 2 horas. Res.: r. Visc. de Sapucahy, 79.

DR. JULIO MONTEIRO — Molestias internas; pulmão, coração, figado, estomago e rins. Molestias infectuosas (syphilis, etc.). Das 2 ás 4 horas. Resid.: r. Visconde de Itauna, 149.

DR. WALDEMAR DUTRA — Assistente da clinica. Medicina, cirurgia e partos. Das 11 ás 2 horas. Resid.: Av. Pedro Ivo, 178. A clinica está montada com todos os aperfeiçoamentos modernos, dispondo de quartos, laboratorios e todas as commodidades.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS, OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS

DR. NABUCO DE GOUVEA — Prof. livre de gynecologia da Facul. de Medicina, chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gambôa. Res. r. 1º de Março, 10 (das 4 ás 6 horas).

DR. POSSOLLO — Cons. R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Res.: S. Clemente 105.

DR. RAUL PACHECO — Partos, operações, injecções de 606 e 914, endo-venosas (syphilis) e intratracheaes no trat. da tuberculose pulmonar. Cons. Ourives, 38, das 2 ás 4, tel. 3721, Norte. Res. Av. Salvador de Sá, 21, tel. 4082, Central.

DR. AGENOR MAFRA — Partos, doenças de senhoras e creanças. Residencia: Avenida Gomes Freire n. 158 — Consultas das 2 ás 4 horas. Telephone, 1025.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO — Clinica para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias n. 44 (no fim da rua Gonçalves Dias), de 1 ás 3 horas. — Telephone n. 7.622.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. APRIGIO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Consultas: rua Gonçalves Dias n. 71.

DR. AVELINO DE OLIVEIRA — Com pratica dos Hospitaes de Berlim e Vienna. Cons. rua Uruguayana, 21 (das 3 ás 6 horas). Telephone n. 40, Central. Residencia: rua Santa Sophia n. 44.

DR. CASTRIOTO PINHEIRO — Ex-Assistente da clinica do Prof. Urbantschitsch, de Vienna. — Rua Sete de Setembro n. 82 (das 2 ás 4 horas).

MOLESTIAS DOS OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Tratamento do ozena (fetidez do nariz), por processo novo. Cons.: das 12 ás 6; rua da Carioca, 36; teleph. 6.109, central. Res.: praia Botafogo, 114; tel. 1.296 Sul.

DR. GASTÃO GUIMARÃES — Rua Rodrigo Silva n. 28 (das 2 ás 4 horas) — Telephone n. 2.902 — Central.

OCCULISTA

DR. OCTAVIO DO REGO LOPES — Prof. da Faculdade de Medicina. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 71.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. ALFREDO PORTO — Applica o "606". Consultorio: rua Rodrigo Silva, n. 5. Residencia: Avenida Atlantica n. 272 — Leme.

DR. F. TERRA — Prof. da Faculdade de Medicina, director do Hospital dos Lazaros — Rua da Assembléa n. 20 (das 2 ás 4 horas).

DR. V. DE TEIVE — Assistente effectivo da Faculdade de Medicina. Consultorio: rua Rodrigo Silva, 28 (das 3 ás 5). Residencia: rua Campos da Paz n. 146.

DR. WERNECK MACHADO — Rua 1º de Março n. 10 — Só attende a clientes dessas especialidades.

DOENÇAS DE CREANÇAS

PROF. DR. NASCIMENTO GURGEL — Consultorio: rua da Assembléa n. 73, das 2 ás 5 horas.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» 71

EUGENIO SILVEIRA

CORAÇÃO NEGRO

Romance original portuguez

Segunda-parte — Horacio

— O diabo é que não sei onde para a moça. Ha já bastante tempo que não tenho noticias della nem da Germana. Soube que estava em Hespanha, mas o paiz vizinho é muito grande para se obter assim noticias... Emfim, pensarei no melhor que tenho a fazer. Vamos agora á casa da condessa.

E Cosme, tomando o chapéo, saiu, depois de ter guardado a carta.

A noite estava magnifica, serena e calma.

— Vou a pé, pensou Cosme. Isso far-me-á bem.

E pôz-se a andar, não reparando que a pouca distancia delle seguia o sr. Durão.

Si Cosme fosse realmente bom agente de investigações, isto é, homem que nunca anda desprevenido, e si de quando em quando se voltasse para traz, notaria que o sr. Durão, seguindo-o, o fazia com certa cautella, como si receasse que Cosme o surprehendesse.

Assim foi elle andando até á casa da condessa, onde entrou, demorando-se ali algum tempo. Depois saiu, e passando junto de um marco postal nelle lançou a carta para Dario Salema.

O sr. Durão continuava seguindo-o e espiando-lhe os movimentos, e viu, portanto, que elle lançára a carta no marco.

— Não me enganei, reflectiu o sr. Durão. O patife foi mostrar a carta á condessa e com ella planeou talvez alguma nova infamia...

Pouco mais tarde, Cosme chegou á Magdalena e entrou em casa.

O sr. Durão acompanhou-o até ali e parou no passeio lateral fronteiro á casa de Cosme.

Havia por certo secreta apprehensão no espirito daquelle homem, que parecia seguir uma série de considerações que o magoavam.

Depois, o sr. Durão relanceou novamente os olhos para a casa de Cosme e estremeceu. O pavimento immediatamente superior áquelle onde estava estabelecida a agencia tinha escriptos nas janellas. Não se estava então em época de mudanças, o que fez prever ao sr. Durão que a casa estava devoluta.

— Bem! Bem! murmurou elle. Talvez que esta inspiração...

E, porque nada mais tinha que fazer ali, retirou-se.

No dia seguinte, o sr. Cosme saiu de casa, depois do almoço, com um sorriso mysterioso nos labios, como homem que tomou resoluções intimas, agradaveis, e seguiu a direcção da casa de Fernando.

Chegado á rua onde ella ficava situada, analysou o predio conscienciosamente, como homem que sabe bem o que faz.

Fernando residia em uma casa de certa elegancia, propria para um só inquilino.

— Viva o luxo! O meu antigo discipulo está muito em cima, pelo que vejo!... A este exterior de opulencia a que nunca pude chegar deve necessariamente corresponder interior condigno. Logo, Fernando é rico, ou, pelo menos, vive em desafogadas condições!... Só eu então trabalhei toda a minha vida para viver sempre na miseria... Não morri de fome, porque o diabo não me quiz para nada...

E enquanto monologava o sr. Cosme continuava observando a casa de Fernando.

— Como diabo poderei entrar naquella casa?

E, como si a providencia quizesse encarregar-se de responder-lhe, Cosme viu abrir-se a porta da casa de Fernando, e dali sair um rapaz que, pelo aspecto, parecia ser creado. Este fechou á chave a porta, e ia começar a andar, quando Cosme foi ao seu encontro.

— O senhor reside aqui, não é verdade?

O creado olhou para elle, mirou-o dos pés á cabeça e, como o aspecto do velho saltimbanco não era proprio a inspirar desconfiança, respondeu-lhe:

— Sim, senhor.

— E' talvez creado...

— Não se engana.

— Muito bem. Felicito-me por isso. E' que eu desejava saber si o sr. Fernando está em casa...

O creado fez um gesto negativo.

— Não está, nem mesmo sei dizer-lhe quando volta.

Cosme pareceu entristecer-se.

— Pois tenho pena, porque se trata de um assumpto urgente...

O creado não sabia que responder-lhe.

— O sr. Fernando foi talvez viajar...

— Não, senhor.

— Ah!... como não sabe quando elle voltará...

— Eu lhe explico: o sr. Fernando tem um amigo muito dedicado e que, por causa de um duello, está gravemente doente.

— Um duello?!... Ah! já sei... refere-se ao sr. Horacio, o pintor?

— Conhece-o?

— Quem não conhece esse bello rapaz, tão talentoso?

— Pois é verdade, o sr. Fernando tem passado as noites junto do leito do seu amigo, e é por esse motivo que eu lhe digo que não sei quando elle voltará á casa.

— De sorte que o meu amigo fica aqui sósinho? Deve ser aborrecido!...

— Não, senhor, eu fico tambem em casa do sr. Horacio. Venho aqui apenas para receber a correspondencia que vou levar a meu amo...

— Ah! sim, percebo...

— Si o senhor tem muito empenho em falar com o meu amo, o melhor que tem a fazer é procural-o em casa do sr. Horacio...

— Não, não! Trata-se de um caso de força maior, e, apezar de que realmente tenha urgencia em vel-o, esperarei que volte para o seu domicilio.

Depois disto, Cosme agradeceu cortezmente ao creado as explicações que este lhe dera e retirou-se, procurando seguir por caminho opposto ao que elle tomára.

— A casa fica só... Quem ha de impedir-me de aproveitar o ensejo?...

Cosme tirou da algibeira um pequeno objecto, que occultou na palma da mão esquerda, retrocedeu, chegou junto da porta e relanceou os olhos pelos predios vizinhos, afim de ver si alguem o observava.

Seguidamente, e com a maior tranquillidade, encostou a mão esquerda ao orificio da fechadura, emquanto que com a direita puxava o cordão da campainha. Evidentemente, Cosme procurava disfarçar com estes movimentos o acto a que estava procedendo. Assim, fez soar a campainha duas ou tres vezes, e, como não lhe respondessem, tirou a mão do buraco da fechadura e simulou que espreitava por elle para o interior da casa.

Realizado o que queria, retirou-se. Quando voltou á esquina, tirou cuidadosamente da mão esquerda o objecto que nella conservava e guardou-o na algibeira.

— Esta noite farei uma visita á casa do meu querido Gorgulho. Ha muito tempo já que não faço destas surprezas, contra a vontade dos proprietarios de casas deshabitadas, mas parece-me que ainda não esqueci as minhas antigas habilidades.

Regressando á casa, Cosme fechou-se no escriptorio.

Em seguida foi ao armario, que estava, como dissemos, cheio de papeis, tirou para fóra uma porção delles e em seguida um mólho de chaves, de differentes dimensões, que ali conservava occultas.

— Vamos a isto...

Passou depois a confrontar as chaves com o objecto que guardára na algibeira e que não era outra coisa sinão um molde habilmente feito em cêra.

Depois de algum trabalho, de exame paciente e consciencioso, Cosme tirou do mólho uma chave e, armando-se com uma lima, limou-a, preparou-a quanto póde, adaptando-a a servir na fechadura da porta de Fernando.

— Quando acabou aquella operação, Cosme rejubilava:

— E' realmente bom saber-se um pouco de tudo...

A' mesma hora em que Cosme se entregava áquella extravagante missão, o sr. Durão subia apressadamente a escada do predio onde estava a agencia. Não parou, porem, no primeiro andar como fizera na vespera, nem bateu á porta do agente.

Dirigiu-se ao andar superior, e, mettendo a chave á porta, abriu e entrou.

— Não ha como o dinheiro para vencer certas difficuldades! O Cosme tem razão e a experiencia assim m'o indica. Si não fôra esse elemento precioso, difficil me seria agora saber o que quero...

O sr. Durão, quando na noite anterior se retirou da Magdalena, levava traçado um plano, e, por isso, logo no dia seguinte de manhã procurou o proprietario da casa e propoz-lhe alugar o andar que vira com escriptos. A transacção realizou-se promptamente, e o sr. Durão recebeu logo as chaves.

Assim se explica a franqueza com que elle abriu a porta e tornou a fechal-a depois de ter entrado.

Uma vez dentro de casa, póde notar, com intima satisfação, que a planta do segundo andar era egual á do primeiro, pelo menos na parte que mais lhe interessava.

Dirigiu-se logo para o gabinete que no pavimento em que se achava correspondia áquelle onde Cosme tinha o seu quarto de trabalho e, invocando as recordações do que vira na vespera, mentalmente recompoz a disposição dos moveis que se achavam no gabinete inferior.

— Aqui tem elle a mesa, ali a secretária onde trabalha; as cadeiras occupam estes logares e é ali que elle tem o armario, bastante alto, que quasi toca no tecto...

Reflectiu durante alguns momentos.

Seguidamente, tirou um lenço da algibeira e com elle foi tapar o orificio da fechadura...

— Isto é para prevenir qualquer curiosidade importuna...

Deitou-se no chão e applicou o ouvido, contendo a respiração tanto quanto lhe era possivel.

Apezar de que o predio era de construcção antiga, com os tectos de madeira, ainda assim aos seus ouvidos apenas chegou ruido confuso, vago, como seria o de uma lima cortando ferro e ouvido a certa distancia.

— Para obter o que desejo, pensou o sr. Durão, é indispensavel que diminua a espessura que me separa do pavimento inferior e que me impede de ouvir claramente o que se diz lá em baixo...

E o sr. Durão esteve estudando a fórma de resolver o problema.

Certamente achou o que queria, porque saiu, tendo o cuidado de fechar a porta, e poucos momentos depois voltou trazendo um embrulho debaixo do braço.

Despiu o casaco e foi sentar-se no chão, ao canto, precisamente no sitio que ficava superiormente áquelle onde estava o armario.

Abriu o embrulho que levava comsigo e que continha um arco de pua com os respectivos ferros, e um tubo de chumbo que podia medir um metro, approximadamente.

Armou o arco e apontou-o ao sobrado, tendo o cuidado de fazer o menor ruido possivel. Em seguida, poz-se a trabalhar.

O ferro ia cortando a madeira lentamente, mas o sr. Durão não era homem de pressas, pois sabia por experiencia propria que não são os individuos mais apressados os que andam mais.

Ao cabo de menos de meia hora de trabalho, a pua resvalou pelo orificio que fôra aberto no chão.

— Muito bem, o sobrado está prompto. Agora preciso romper o tecto do andar inferior...

O sr. Durão tornou a estender-se no sobrado e applicou de novo o ouvido, mas desta vez ao buraco que elle havia feito.

O som que vinha da casa onde Cosme estava trabalhando era agora mais intenso, mais comprehensivel.

O sr. Durão teve um sorriso de prazer.

— Si Cosme me surprehendesse, não poderia estranhar o que faço, porque mais, muito mais do que isto, tem elle feito toda a sua vida.

Em vez, porém, de continuar o trabalho que encetára, Durão reflectiu:

— A prudencia aconselha-me que espere que o gabinete esteja deserto... Sempre é bom evitar qualquer surpreza.

E, com paciencia verdadeiramente evangelica, esperou.

Em baixo continuava a ouvir-se o ruido da lima cortando o ferro, operação esta que ao sr. Durão pareceu naturalissima, embora soubesse que Cosme não era serralheiro. Tambem elle Durão não era carpinteiro, e no emtanto acabava de proceder a trabalho de que nenhum official daquelle officio seria capaz de desdenhar.

Por fim, em baixo fez-se silencio por alguns momentos; depois ouviu-se distinctamente o som dos passos de Cosme, e por ultimo o barulho da porta que se abria.

— Cosme vae sair, si não me engano...

O sr. Durão levantou-se então do logar onde estava e abriu a janella, olhando cautelosamente para a rua.

Como elle muito bem presumia, Cosme saiu effectivamente. Durão viu-o afastar-se e desapparecer ao longe.

— Posso agora continuar o meu trabalho. A sra. Joselina, como boa dona de casa, deve estar na cozinha, entregue ás suas occupações, e não virá importunar-me.

A pua tornou a ser mettida pelo buraco que abrira e foi encostar-se a uma das taboas que formavam o tecto. Momentos depois, lentamente, cautelosamente, começou a morder a madeira. Durão parava de quando em quando, afim de afastar a serradura que o ferro ia formando, e depois recomeçava a sua tarefa.

Dali a algum tempo, o movimento do ferro tornou-se menos aspero, e em seguida o sr. Durão notou que, pelo buraco aberto, se coava um raio de luz.

Estava assim estabelecida communicação com o andar inferior.

Fôra propositadamente que elle escolhera aquelle local, por sobre o armario, não só porque ahi daria menos nas vistas o buraco aberto no tecto, e que não deixaria de causar certa surpreza em Cosme, como ainda porque os pequenos bocados da madeira que a pua deslocasse não cairiam no chão, onde provocariam suspeitas, mas ficariam sobre o armario, e, portanto, fóra das vistas de Cosme ou de Joselina.

Mas ainda não estava tudo concluido.

O sr. Durão foi então buscar o

(Continúa.)

DR. MONCORVO — Director-fundador do Inst. de Assist. á Infancia do Rio de Janeiro, chefe do serviço de doenças das creanças da Polyclinica Geral. Doenças das creanças e da pelle. Cons. Uruguayana 11, ás 4 hs. Res. r. Moura Brito, 38.

DR. PEDRO DA CUNHA — Da Faculd. de Med. e do Inst. de Assistencia á Infancia. Clinica medica e das creanças. Cons. Uruguayana, 19 (das 3 ás 5). Tel. 5221. Res. S. Salvador, 75, Cattete. Tel. [illegible]

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

DR. AUGUSTO PAULINO — Prof. da Faculdade de Medicina. [illegible] Res. Assis, 29, Laranjeiras.

DR. JOAQUIM MATTOS — Do Hospital [illegible] Mol. de senhoras, vias urinarias, hydroceles, tumores dos [illegible] ventre. Rua Rodrigo Silva, [illegible]

DRS. J. A. JOSETTI e RODOLPHO JOSETTI — Partos, gynecologia e vias urinarias. Cons. r. Uruguayana, [illegible] Res. Aristides Lobo, [illegible] Villa.

DR. TEIXEIRA MARTINS — Molestias do apparelho genito-urinario. Hernias, [illegible] e ulceras — Rua da Assembléa, [illegible]

DR. ALBERTO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Vias urinarias e operações em geral. Rua Gonçalves Dias [illegible]

DR. ANNIBAL PEREIRA — Vias urinarias. De volta da Europa [illegible] rua da Carioca n. 49 — [illegible]

DR. CARLOS NOVAES — Membro da Associação Franceza de Urologia. Trat. da blennorrhagia aguda e chronica, estreitamentos e prostatites chronicas pelos correntes electricas. Cons. r. Carioca, [illegible]

DR. SYLVIO REGO — Assist. de Clinica Cirurgica da Fac. de Med., chefe de cirurgia do Inst. de Assist. á Infancia. Cirurgia infantil, mol. das senhoras e vias urinarias. Cons. r. Quitanda, [illegible] Res. Vde. Itauna, 69.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, OPERAÇÕES, PARTOS

DR. CASTRO PEIXOTO — Consultorio: r. Uruguayana n. 25 [illegible] Haddock Lobo n. 162 — Telephone n. 2260 — Villa.

DR. CANDIDO DE ANDRADE — Cons. Assembléa, 59 [illegible] Voluntarios da Patria, [illegible]

DR. CANDIDO BOTAFOGO — Recem-chegado da Europa. Trat. rapido das [illegible] chronicas, estreitamentos da urethra e hypertrophia da prostata pela electricidade. Cons. 25, Rio Branco, 181. [illegible] Mario e Barros, 221. Tel. [illegible]

DR. DACIANO GOULART — Ex-Polyclinica de Creanças — Consultorio: rua Uruguayana n. 25 (das 4 ás 6 horas). Res. rua Haddock Lobo n. [illegible] Telephone [illegible] Villa.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Cura radical das hernias — Reside á rua do [illegible] n. 68 e Laranjeiras [illegible]

DRA. EPHIGENIA VEIGA — De volta da Europa abriu seu consultorio á rua Rodrigo Silva n. 28, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras, 171.

DR. HERMANO DE MEDEIROS — [illegible] dos Hospitaes [illegible] Rua da Assembléa, 20 [illegible] rua Visconde de Figueiredo, [illegible] Villa.

DR. OSCAR CARVALHO — Da clinica [illegible] do Hospital da Misericordia, medico e parteiro. Residencia: [illegible] Consultas das [illegible] Pharmacia Popular, Meyer. Telephone, [illegible]

DR. NASSON DA FONSECA — Docente da Fac. de Med. e medico [illegible] Hosp. da Misericordia. Cons. r. Assembléa, [illegible] Residencia: Laranjeiras, [illegible]

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

DR. HENRIQUE ROXO — Prof. de [illegible] da Faculdade, com [illegible] hospitaes europeus. Cons. r. Uruguayana, 37 (das 4 ás 6 [illegible] Res. Voluntarios da Patria [illegible] Tel. Sul, 824.

ANALYSES CLINICAS E MICROSCOPIA

DRS. HENRIQUE ARAGÃO e ARTHUR MOSES [illegible] Largo da Carioca [illegible] Sem sangria. Vaccina de [illegible]

HABITO DA EMBRIAGUEZ

O DR. CUNHA CRUZ [illegible] o habito da embriaguez [illegible] R. [illegible] Senador Correa, 47.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. FREDERICO EYER — De volta da America do Norte, reabriu seu consultorio dentario [illegible]

RAUL AMARAL — Cirurgião-dentista [illegible] Uruguayana, 31, [illegible] Central.

PHARMACIAS E DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Laboratorio de productos chimicos e pharmaceuticos F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e secção de homeopathia. R. S. Pedro [illegible] Norte.

DIVERSAS

LIVRARIA ALVES — Livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo: rua S. Bento, 41.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

URZEDO ROCHA & C. — Joalheiros [illegible] Rodrigo Silva [illegible] esquina da r. Sete Setembro.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de [illegible] fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo [illegible] Marços, 2.

SECÇÃO LIVRE

"A TRANSOCEANICA"

EMPREZA DE VIAGENS E EXCURSÕES DE RECREIO

Capital inicial: [illegible] Séde social: Avenida Rio Branco, 110. Agencias em todas as cidades da União [illegible]

[illegible]

O fiscal do governo — Dr. A. [illegible] — A DIRECTORIA.

Nota da directoria — [illegible] o sr. Augusto José [illegible]

Não confundir [illegible]

GRATIDÃO

[illegible] Maria Antonia [illegible]

[illegible] 1.180

MANICURE

Mlle. Mattos

Adorno e realce das mãos

7 de Setembro, 209-sob.

Das 11 ás 18 horas

AS NEURASTHENIAS

[illegible] phosphorico.

COFRES QUASI DE GRAÇA!

Rua Visconde de Itaúna n. 111. Moreira & Braga — Rio de Janeiro. 4122

EXTERNATO CUNHA

[illegible] rua do Hospicio [illegible] 3141

Collyrio Moura Brasil

Nome registrado — Contra inflammações e purgações dos olhos. Pharmacia Moura Brasil — Rua da Uruguayana n. 37. 1559.

EXAMES DOS OLHOS

O dr. A. Sotto Maior acaba de chegar dos Estados Unidos, de onde trouxe novos methodos de tratamento da vista. Não applica ferros. Tem em seu consultorio os mais aperfeiçoados apparelhos. O cliente pagará apenas a lunêta que seu defeito necessitar. Consultorio, Ouvidor, 79, 1º andar, das 8 ás 17. 4156.

"MUTUA DOTAL MACAHENSE"

Esta sociedade, fundada apenas a quatro mezes e dias, acaba de realizar seus primeiros pagamentos de dotes na importancia de

81:580$000

Está actualmente fazendo a segunda chamada para a constituição de segundos pagamentos. 3135

DECLARAÇÕES

COFRES QUASI DE GRAÇA!

Rua Visconde de Itaúna n. 111. Moreira & Braga — Rio de Janeiro. 4122

"A BARBACENENSE"

20º Peculio pago na Serie A e 17º na Serie B.

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes, da Serie de 10:000$000, inscriptos até o dia 27 de junho do corrente anno e da Serie de 20:000$000, inscriptos até o dia 12 do mesmo mez e anno, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou nos banqueiros locaes, as quantias, respectivamente, de sete e quatorze mil réis (7$000 e 14$000), quotas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios srs. Daniel Nogueira Prandão, occorrido em Queluz de Minas, e Bernardino Carvalho de Oliveira, occorrido em Guarany, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 17 de setembro de 1914. — A DIRECTORIA. 4075

A União Internacional

Sociedade Anonyma de Seguros de Vida

31, Rua da Carioca, 31, sobrado

Caixa Postal 1298 — Teleph. 5695 central

RIO DE JANEIRO

"A UNIVERSAL"

SERIE DE 10:000$000

46º fallecimento

Tendo fallecido em Carrancas, Estado de Minas Geraes, a associada Angelina Andrade, inscripta sob o numero 4.961, na serie de 10:000$000, sinistro occorrido a 2 de setembro de 1913, são convidados todos os socios inscriptos nesta serie, até o referido dia 2 de setembro, a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes, a contribuição por fallecimento de 7$000 (sete mil réis), para formação do peculio n. 46.

SERIE DE 20:000$000

45º fallecimento

Tendo fallecido em Cataguazes, Estado de Minas Geraes, a associada Rosa Jesquina do Nascimento, inscripta sob o n. 3.572, na serie de 20:000$, sinistro occorrido a 7 de novembro de 1913, são convidados todos os socios inscriptos nesta serie, até o referido dia 7 de novembro, a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes a contribuição por fallecimento de 14$000 (quatorze mil réis), para formação do peculio n. 45.

SERIE DE 30:000$000

43º fallecimento

Tendo fallecido em Villa Gomes, Estado de Minas Geraes, a associada Maria Candida Pereira, inscripta sob o n. 2.822, na serie de 30:000$000, sinistro occorrido a 25 de agosto de 1913, são convidados todos os socios inscriptos nesta serie até o referido dia 25 de agosto, a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes a contribuição por fallecimento de 20$000 (vinte mil réis), para formação do peculio n. 43.

SERIE DE 50:000$000

32º fallecimento

Tendo fallecido no Districto Federal, a associada Leopoldina Prado, inscripta sob o n. 220, na serie de 50:000$000, sinistro occorrido a 27 de dezembro de 1913, são convidados todos os socios inscriptos nesta serie até o referido dia 27 de dezembro, a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes a contribuição por fallecimento de 30$000 (trinta mil réis), para formação do peculio n. 32.

O prazo para estes pagamentos termina a 20 de outubro p. f., com prorogação até 20 de novembro p. f., nos termos do art. 30, letra (B), dos estatutos approvados pelo decreto numero 11.080.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1914 — *A Directoria.*

"PERSEVERANÇA INTERNACIONAL"

171, AVENIDA RIO BRANCO, 171

Apolices Prediaes

No 38º sorteio de amortização realizado hontem, 23 de setembro, foi contemplada a Apolice Predial n. 1.637

Os proximos sorteios, em 30 de setembro; 7, 14, 21 e 28 de outubro.

CONS.: GER.: DA ORD.:

Hoje, sessão ordinaria. — O Gr.: Secr.: Ger.:, *Diogenes.* 4592

AUG.: E RESP.: LOJ.: FRATERNIDADE ESPAÑOLA

Quinta-feira, 24 do corrente, sessão eco.: á hora do costume. — O secretario, *Tenet.* 4310

S. A. INSTRUCÇÃO

RUA VERANGA N. 70

Realizando-se, domingo, 27 do corrente, na sua séde, ás 2 horas da tarde, a sessão commemorativa do anniversario desta sociedade, na qual se fará a entrega de diplomas e distribuição dos premios as orphãs, solicito o comparecimento dos srs. socios e exmas. familias para assistirem a esta solemnidade.

A sessão será honrada com a presença do s. ex. o sr. presidente da Republica e de s. ex. esposa e de altas autoridades civis e militares.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1914. — *José Antonio da Silva*, presidente. 4527

EMPRESA DE VIAGENS

CASTRO SILVA & REIS

Rua da Quitanda 152, sobrado

AVISO AOS SRS. PRESTAMISTAS

Devido ao augmento consideravel de inscripções, tornando-se materialmente impossivel a regularidade da cobrança a domicilio, cabendo nos esforçamos neste sentido, recommendamos aos srs. prestamistas dos nossos clubs que paguem suas prestações n. séde da nossa Empreza de Viagens, á rua da Quitanda 152, afim de, de accordo com as condições de seus titulos, afim de ser evitada a caducidade.

Rio, 23 de setembro de 1914 — *Castro Silva & Reis.*

AO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

[illegible] circular dirigida a diversas casas commerciaes desta praça, datada de 19 de setembro corrente.

Ponte Nova, 23 de setembro de 1914. — Representante de Hime & C., *Ignacio Godinho.*

"A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA"

AVISO

Não tendo sido ainda realizada a arrecadação relativa as chamadas publicadas anteriormente, a Directoria resolveu não fazer a chamada supplementar, como havia annunciado.

No correr da mez de outubro será effectuada a chamada geral.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1914. — *A Directoria.*

FRATERNIDADE DOS FILHOS DA LUSITANIA

SÉDE PROPRIA, RUA DO HOSPICIO 172

Expediente das 10 ás 11 horas

Hoje, ás 19 horas, sessão do conselho administrativo. Secretaria, 24 de setembro de 1914. — O 1º secretario, *Manoel Joaquim Cerqueira.* 4387

Patrimonio da Familia

— S. JOÃO D'EL-REY — — MINAS GERAES —

— CHAMADAS DE PECULIOS —

Grupo A, de 5:000$ — 9º sinistro — 11º Peculio

Estando pago o peculio deste sinistro ao beneficiario D. Lina Maria de Castro, fallecida em Tres Pontas, em 13 de abril do corrente anno, convido os socios inscriptos no grupo até esse dia a pagarem na *séde social* ou no banqueiro da zona (tendo este os recibos em seu poder) a quóta de 3$000, para formação do 11º peculio de promptidão. O prazo para o pagamento termina em 20 de outubro do corrente anno.

Grupo B, de 10:000$ — 8º sinistro — 10º Peculio

Estando pago o peculio deste sinistro ao beneficiario de Belmira Simões Ferreira, fallecida nesta cidade, em 31 de março do corrente anno, convido os socios inscriptos no grupo até esse dia a pagarem na *séde social* ou no banqueiro da zona (tendo este os recibos em seu poder) a quóta de 6$000, para formação do 10º peculio de promptidão. O prazo para o pagamento termina em 20 de outubro do corrente anno.

Grupo C, de 20:000$ — 7º sinistro — 9º Peculio

Estando pago o peculio deste sinistro ao beneficiario D. Dulcinéa Maria de Jesus, fallecida em Villa Gomes, no dia 6 de março do corrente anno, convido os socios inscriptos no grupo até esse dia a pagarem na *séde social* ou no banqueiro da zona (tendo este os recibos em seu poder) a quóta de 12$000, para formação do 9º peculio de promptidão. O prazo para o pagamento termina em 20 de outubro do corrente anno.

Grupo Z, de 30:000$ — 1º sinistro — 6º Peculio

Estando pago o peculio deste sinistro aos beneficiarios D. Leopoldina Maria de Jesus, fallecida em Villa Gomes, no dia 17 de fevereiro do corrente anno, convido os socios inscriptos no grupo até esse dia, a pagarem na séde social ou ao banqueiro da zona (tendo este os recibos em seu poder), a quóta de 45$000, para formação do 6º peculio de promptidão. O prazo para o pagamento termina em 20 de outubro do corrente anno.

S. João d'El-Rey, 20 de setembro de 1914.

Gerente, A. REIS.

A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA

Autorizada a funccionar no territorio da Republica, pelo decreto numero 10.496, de 13 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até 31 de agosto	7:430:600$500
A pagar	605:820$130
Total	8:045:528$720

Socios inscriptos 11.160.

E' a unica sociedade mutua fundada no Brasil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o "record do mutualismo", não só no Brasil como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLE'A, 21 — Rio de Janeiro.

O director-gerente — CUSTODIO JUSTINO CHAGAS.

CAIXA DOTAL DE S. PAULO

ASSOCIAÇÃO MUTUA SOBRE CASAMENTOS E NASCIMENTOS

Approvada e autorizada por decreto n. 10.096

Séde social — Rua de S. Bento n. 28 — S. Paulo

Constitue dotes de 2:000$ a 87:000$000.

Nas séries de casamentos já está fazendo pagamentos, conforme tem publicado.

Agente geral: — Bento Porto — Rio de Janeiro. — Rua Marechal Floriano, 15. Caixa Postal, 697. Precisa-se de mais agentes.

Telephone, 2.638 — Norte 2921

GR.: BEN.: LOJ.: CAP.: UNIÃO E TRANQUILIDADE

Hoje sess.: econ.: ás 20 horas. — O secretario, *Herbert Teixeira.* 4617

"A MINAS GERAES"

SOCIEDADE DE PECULIOS

Com deposito de 200:000$000 no Thesouro Federal

Séde: — Juiz de Fóra — Minas

SERIE A

Os srs. socios inscriptos nesta série, e aos quaes, nesta data expedimos circulares pelo correio, são convidados a contribuir com a quantia de 10$000, para formação dos peculios instituidos pelos socios dr. Manoel José Duarte e Alfredo Mendes de Carvalho, fallecidos, respectivamente, no Rio de Janeiro e Queluz de Minas.

Taes pagamentos deverão ser effectuados no prazo de 30 dias, sob pena de perderem os socios os seus direitos.

Juiz de Fóra, 20 de setembro de 1914. *J. L. do Couto e Silva*, director-gerente.

A ECONOMISADORA PAULISTA

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES

Fundada em 20 de outubro de 1907

Com um deposito no Thesouro Federal de 200:000$000

Com 5$000 por mez obtem-se, na fim de 10 annos, uma pensão maxima de 100$000, e com 2$500 recebe-se no fim de 15 annos uma pensão maxima de 150$000.

Tem actualmente cerca de 62.000 socios, dos quaes 3.000 approximadamente são remidos.

Agencia Geral no Rio de Janeiro — Rua da Alfandega, 47, 1º andar.

"GLOBO"

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS E PECULIOS

1º Fallecimento

Peculio de 30:000$000

Tendo fallecido o nosso consocio exmo. sr. Antonio Leite da Silva, residente na Estação de Ferreira Lage, Estado de Minas Geraes, Estrada de Ferro Leopoldina, em 17 de junho do corrente anno, inscripto na serie de .... 30:000$000, sob numero 64, communicamos aos srs. mutualistas desta serie que se acham na séde da "Globo", á rua Uruguayana n. 47, e em poder dos nossos banqueiros locaes os respectivos recibos de 20$000, para a formação do novo peculio, os quaes devem ser resgatados dentro do prazo de um mez, isto é, até 17 de outubro proximo, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1914. — A DIRECTORIA.

"GLOBO"

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS E PECULIOS

2º Fallecimento

Peculio de 30:000$000

Tendo fallecido nesta capital o nosso consocio exmo. sr. João Mendes Nunes, em 10 de julho do corrente anno, inscripto na serie de 30:000$000, sob numero 108, communicamos aos srs. mutualistas desta serie, que se acham na séde da "Globo", á rua Uruguayana n. 47, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de 20$000, para a formação do novo peculio, os quaes devem ser resgatados dentro do prazo de um mez, isto é, até 17 de outubro proximo, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1914. — A DIRECTORIA.

"GLOBO"

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS E PECULIOS

1º Fallecimento

Peculio de 10:000$000

Tendo fallecido nesta capital o nosso consocio exmo. sr. João Mendes Nunes, em 10 de julho do corrente anno, inscripto na serie de 10:000$000, sob numero 488, communicamos aos srs. mutualistas desta serie, que se acham na séde da "Globo", á rua Uruguayana n. 47, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de 7$000, para a formação do novo peculio, os quaes devem ser resgatados dentro do prazo de um mez, isto é, até 17 de outubro proximo, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1914. — A DIRECTORIA.

Grandes Festas e Romaria da Penha

Terão começo no dia 4 de outubro proximo as festividades de Nossa Senhora da Penha.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1914. — O secretario, JOAQUIM SILVA GUSMÃO FILHO.

EDITAES

DEPARTAMENTO DA GUERRA

Deve comparecer ao Departamento da Guerra, dentro do prazo de 60 dias, a contar de hoje, sob pena de ser considerado desertor, si não o fizer, o capitão do Exercito Elyseu Fonseca Montarroyos, que, achando-se em commissão na Europa, fôra mandado regressar a 9 de julho ultimo, sem que até então se tenha apresentado.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1914. — *Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt.*

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	037	Coelho
Rio	930	Camelo
Moderno	868	Macaco
Salteado		Elephante
2º premio	764	
3º "	744	
4º "	795	
5. "	312	

GARANTIA 239

Variantes — 72 — 29 — 4 — 28 — 56 4615

PROTECTORA 072

Rio — 23 — 9 — 914. 4613

Sorteio da Capital 402

Rio — 23 — 9 — 914. 4550

Estrella do Destino 501

Rio — 23 — 9 — 914

A Garantia Federal 775

Rio — 23 — 9 — 914. 4590

PANTHEON ZOOLOGICO

Resultado de hontem:

Está na rua da Assembléa a — Casa do Gato, 14

Para hoje

Os vigaristas procuram 4627

Aguia de Ouro 570

18 — 10 — 2 — 20 4662

Hoje ás 3 horas.

Leiam hoje o jornal de palpites certos

A Fortuna

a 100 réis 4633

Cão dinamarquez

Vende-se um, magnifico vigia, e 1/2 annos, bella estampa. Ver e tratar á rua Christovão Colombo 53. 4499

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS. Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana, n. 3, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Teleph. 1535. 4610

Espirita somnambulo

Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam, e cura radical de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, diagnosticos, prognosticos scientificos, garantidos; das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica n. 185. 3372

NEURASTHENIA

Eu soffri horrivelmente deste mal durante muitos annos, tomando tudo quanto me indicavam, sem ter tido um pequeno allivio. Hoje acho-me perfeitamente bom, graças a um remedio que uma casualidade me fez conhecer. Em agradecimento, indicarei aos que soffrem das consequencias deste mal como sejam: anemia, molestias nervosas, palpitações do coração, etc., como podem recuperar a saude. Escrever a D. Amelia C., á Caixa do Correio, 335. Rio de Janeiro.

Automoveis na bitola da Light

Preparam-se em tres dias a dar no trilho, com pequena despesa; trata-se na rua 24 de Maio n. 162, das 9 ás 12 horas. 4569

Machinas de escrever

Vende-se barato um stock de machinas de diversas marcas, tambem portatis, com ligeiro uso e garantidas. *Hammond Typewriter*, General Camara n. 131. 4558

Hamburgueza da Antarctica

SUPERIOR E BARATA

Automovel caminhão

Vende-se um "Knohss" de 50 cavallos com a capacidade de quatro toneladas, em perfeito estado. Para informações á rua Uruguayana n. 11, sobrado, com o sr. Farina.

PILULAS VIRTUOSAS

Curam em poucos dias qualquer molestia do estomago, figado ou intestino. Estas pilulas alem de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, mão estar, etc. E' um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua G. Dias, 59. Vidro 1$500, pelo correio mais 500 reis. 843

Cabellos brancos

Usae a brilhantina TRIUMPHO, para acastanhal-os; frasco, 3$000. Vende-se nas perfumarias Bazin, Hermanny, Cirio, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Casa Lopes, Parc Royal e Casuar Med. 1891

Pastas de couro

Para advogado, cobradores, musicos e escriptorios, encontram-se na fabrica de artigos de couro, rua Uruguayana n. 138. A fabrica está habilitada a executar qualquer trabalho fino de couro. 4317

BICYCLETAS

Vendem-se, inglezas, com roda livre, nickeladas, com duas travas e paralama, para menino, 140$000; para menina, 150$000; homem, 200$000; na praça da Republica, 52, Alfredo Pavagenu. — Peças catalogo — Rio. 4593

Predios na Lapa

Alugam-se o predio da rua Visconde de Paranaguá n. 15 e o pavimento terreo da rua Dr. Joaquim Silva n. 83. Trata-se na rua do Ouvidor n. 14. 4269

Enseignement gratuit du chant

Cours tous les lundis, de 2 á 4 heures, institué par Mme. Blanchard Seguin, élève de M.M. Isnardon et de Pelicia, professeurs du Conservatoire de Paris. Progrès rapides. Acquisition du timbre. Se faire inscrire casa Bevilacqua, 143 rue Ouvidor.

Tira manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de seda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor, 141 e Casa Bazin, Avenida Central, 111, Luiz Hermany, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, Ouvidor, 181.

Lêr e escrever em tres mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza, diplomada, ensina por methodo facil e simples. Rua do Rosario n. 170, sob., telephone, 3.141. Norte. 4.032.

Manteiga Virgem

Pasteurizada, reclame, Kilo, 3$200. Ouvidor, 140. Leiteria Palmyra.

Escripturação mercantil de Pinheiro Guimarães

Acaba de sair a 2ª edição, melhorada. Obra completa, intuitiva. — Dispensa instructor. A' venda nas livrarias. — Preço, 8$000, brochura. Pelo correio, registrado, 9$. Pedidos ao autor, rua do Hospicio n. 138 — Rio de Janeiro. 4271.

Aos dentistas

Compram-se quaesquer utensilios para dentistas, comtanto que estejam em bom estado. Cartas a Jeremias. Caixa nesta redacção. 4181

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre deste flagello. Vende-se na "A Garrafa Grande" rua da Uruguayana n. 66. 4579

Estomago

Tridigestivo Cruz, é o unico remedio que cura as doenças do estomago e intestinos. Drogarias e pharmacias. Vidro, 2$500.

Convém a todos

saber que o "Tridigestivo Cruz", é o unico remedio approvado pela Directoria de Saude Publica, que cura as molestias do estomago e intestinos.

FAZENDA

Compra-se uma fazenda nos municipios de Petropolis, Nova Friburgo ou Therezopolis. Cartas com todas as informações e preço a G. H., nesta redacção. 4491

Automovel

Vende-se um de bom fabricante, double-phaeton com sete logares, 25 H. P., completamente novo. Para tratar: Avenida Rio Branco 23, com S. F. Breves. 4522

"A Diaria do Povo"

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

RUA DA ASSEMBLE'A N. 79, SOBRADO

Chamada para pagamento dos seguintes portadores de triplices formadas.

Série 7ª — 400$000

Major Custodio da Silva	2	800$000
José da Silva Freire Junior	2	800$000

Série 6ª — 200$000

Sra. Nenda de Almeida Baptista	1	200$000
Tenente Fernando da Silva	2	400$000

Série 5ª — 100$000

Clodoaldo Mendes da Silva	2	200$000
Mendes Junior	1	100$000

Série 4ª — 60$000

Senhorita Maria Augusta Jardim	2	120$000

Série 3ª — 20$000

Placido Pinheiro	2	40$000
Augusto Alvim	1	20$000
Maria Alvim	1	20$000
Antonio Ribeiro Nunes	1	20$000
Agripina Palmeira	2	40$000
Henrique Bretas	1	20$000
Orcilia Ayres Rodrigues	1	20$000
Altino Nunes	1	20$000

Série 2ª — 10$000

Osmando Oliveira	1	10$000
João Pinto	1	10$000
Sá	1	10$000
Felippe Pereira Nunes	1	10$000

Série 8ª — 10$000

Sta. Laura Mattos	2	120$000
C. Murat	2	80$000
Margarida Mesquita	2	80$000
Dr. Filgueiras Sampaio	14	560$000
Total		3:700$000

4562

TERRENOS

Vendem-se quatro lotes de terreno, nivelados e promptos para edificação, com 11 metros de frente e 44 de fundos cada um, na rua Paula Britto, junto ao n. 146, Andarahy, logar muito saudavel. Trata-se na rua do Rosario n. 97, sobrado. 4433

Automovel

Vende-se um Pic-Pic em perfeito estado, com rodas de arame, taxi e licenças pagas, á rua S. Christovão n. 13, Garage Estacio, telephone 912 Villa, com o sr. Alberto. 4499

Canario brigador

Desafia qualquer competidor, com aposta, e fóra do prego de ambos. Informa-se á rua da Constituição n. 13 (Pharmacia).

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

CURA radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 41, SOBRADO

J. Pereira. 4631

Pharmacia Parma

Tratamento da tuberculose em qualquer periodo com grande successo. Especialidade. Tuberculose, syphilis, arterio-sclerose, vias urinarias, operações, partos, molestias das senhoras e creanças. Tratamento de molestias uterinas, bexiga e urethra, por processo rapido e sem dôr.

Attende-se chamados a qualquer hora. Consultas gratis das 9 ás 10 da manhã. Rua do Lavradio, 174.

Armazem e escriptorio

Aluga-se um grande armazem com 27 metros de fundos e o primeiro andar em amplo e elegante salão do predio novo da rua do Rosario n. 143, entre Avenida e Gonçalves Dias. 4637

3147

CAMBUQUIRA

Compra-se qualquer quantidade de rolhas dessas aguas á

RUA URUGUAYANA 106

F. Andrade

AGENTES

Acceitam-se agentes afiançados, com boas remunerações, na Sociedade de Seguros de vida, de nascimentos e casamentos — "A Social", rua do Rosario 170, sobrado.

CALLISTA

M. Fernandes Braga, especialista em extracção de callos e unhas encravadas sem dôr, etc., rua do Ouvidor n. 163, 1º andar, teleph. 1.503, norte. 2638

Pensão Brasileira

Com boas accommodações para familias e cavalheiros de tratamento, á rua Haddock Lobo n. 125. Telephone Villa 1216. Rio de Janeiro. 637

Festa da Penha

Acceitamos encommendas de rosca Santa Clara. *Desconto 40 %. Visconde de Caeté 26, fabrica de doces.* 4095

Curso de preparatorios

Todas as materias 20$000 por mez. Instituto Universitario. Rua da Quitanda 61. 3867

MOTOR

Vende-se um novo, na rua da Saude n. 210. 4458

Belleza da cutis

Aconselhado pela élite carioca, para clarear a pelle, evitar as rugas e tirar as manchas. Frasco 5$000. Em todas as perfumarias. 4619

Cabellos brancos

Para escurecel-os e dar-lhes uma linda côr natural, sem ficarem pintados, usae brilhantina Figaro. Frasco 5$000. Em todas as perfumarias. 4619

Massagens

Applicadas pela habil mlle. Hercilia. Applicação, 2$000. Casa A' Noiva, 36, Rua Rodrigo Silva, 36, entre Assembléa e Sete de Setembro. 4613

Sellos para collecções

VENDE — COMPRA

Borneo 1897 1c — 24 c. 1$000.
Borneo 1909 1c — 24 c. 1$800.
Nyassa 1901, série completa, 1$000.

E tambem milhares de outros sellos a preços vantajosos; para ver e tratar com Borne, Rua do Rosario n. 120, 1º andar. 4662

Tratamento abortivo da Syphilis

Se em seguida á suspeita dum contagio, se principiar a usar

DEPURATOL

(Em fórma de pilulas)

e quando se tiver tomado alguns tubos a syphilis abortará!!!

CURA RADICAL DA SYPHILIS

Em todos os graus e manifestações, molestias de pelle e rheumatismo.

Poucos tubos de Depuratol operam a cura [illegible] e completa.

Encontram-se á venda nas boas pharmacias e [illegible]

PREPARATORIOS

Para admissão [illegible] Cursos diurnos [illegible] Professores: dr. [illegible] fessor de sciencias; dr. Hermano Bittencourt, engenheiro [illegible] Teixeira, notavel latinista; dr. Arthur Aragão, antigo professor [illegible] Farias, professor de Historia; dr. Richard Filho, da U. [illegible] da Silva, conhecido professor e director do curso. [illegible] aulas. AVENIDA GOMES FREIRE, 57. — Informações, [illegible]

ACTOS FUNEBRES

Raymundo de Castro Silva

GENTINHA

Arminda de Castro Silva, Almerinda de Castro Silva, Roberto de Castro Silva, Julio Pinto de Castro e senhora, Affonso Henriques de Castro e familia, Hernani Ismael de Castro e senhora, Eurico Mesquita e familia, Julia de Castro, Lucia de Castro Mendes e filhos, mãe, irmãos, avós, tios e primos do saudoso RAYMUNDO DE CASTRO SILVA, participam que a missa de 30º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagoa e desde já antecipam seus agradecimentos. 4653

Francisca de Magalhães Athayde

João Athayde e filhas, agradecem a todos os parentes e amigos, que acompanharam o enterro de sua mulher e mãe, FRANCISCA DE MAGALHAES ATHAYDE, e communicam-lhes que a missa de setimo dia pelo repouso de sua alma será celebrada hoje, quinta-feira, 24, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento. 4651

Miguel José Gomes

Leonor de Oliveira Gomes, Octavio José Gomes, Eustaquio José Gomes, senhora e filha, Oscar Neves Gonzaga, senhora e filha, Henrique Teixeira dos Passos, senhora e filhos, Raul Aderne, senhora e filhos, mãe, irmãos, cunhada, cunhados e sobrinhos do fallecido MIGUEL JOSE' GOMES, penhorados agradecem a todos que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada e de novo os convidam para assistir á missa que por alma do mesmo mandam celebrar, amanhã, 25, ás 9 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo. 4643

LUTOS

Artigos superiores. Presteza de entrega. Modicidade de preços. Vestidos, Costumes, Chapeus e outros artigos. Contra-mestra parisiense para tomar medidas e fazer as provas na residencia das clientes.

CASA NASCIMENTO

167 — Ouvidor.

Teleph. Norte, 1.000

Biegitanino Ferreira da Silva Bessa

Angelo Alvares Garcia e familia mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, a missa de primeiro anniversario de seu fallecimento, agradecendo, desde já, a todos que comparecerem a este acto de caridade e religião. 4551

Capitão João de Almeida Brito

Sua familia communica a todos os parentes e amigos o seu fallecimento e convida-os para acompanhar os seus restos mortaes, que serão sepultados hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o seu feretro da rua Haddock Lobo 50, casa X, ás 9 horas. 4556

D. Paulina de Paula Lobo Goulart

(TRIGESIMO DIA)

Henrique Goulart, senhora e filhos, Octavio Goulart, senhora e filhos, Theophilo Goulart e senhora, Paulino Goulart e filho, Raul Goulart, Nilo Goulart, senhora e filhos, Carlos Christino Lobo e senhora, Antonio da Fonseca Lobo, senhora e filhos, Aristides da Fonseca Lobo, senhora, e filhos, Francisco de Paula Lobo e irmãos, agradecem penhorados á todas as pessoas de suas amizades que lhes prezaram o maior conforto com manifestações de pezar nos funeraes e exequias de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, d. PAULINA DE PAULA LOBO GOULART, e convidam novamente seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia de seu passamento, que terá logar amanhã, sexta-feira, 25 do corrente ás 9 1/2 horas, na egreja da Cathedral, pelo que reiteram seus agradecimentos. 4542

Ambrosio Molina

Emilia Martins Molina, Annibal Molina e familia, Bernardo de Oliveira Barbosa e familia, Pedro Molina, Felintho Martins e familia (ausentes), Pedro Barcimedro Molina e familia (ausentes), Bento Dinard de Araujo e familia, Manoel de Mendonça Martins, Alvaro de Mendonça Martins, Dulce, Cora e Henrique Martins, esposa, filhos, genro, nora, cunhados e sobrinhos do fallecido AMBROSIO MOLINA, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, por alma do pranteado morto, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Desde já se confessam sinceramente agradecidos. 4563

Abilio Cartucho

(MECANICO DA ARMADA)

A familia do finado ABILIO CARTUCHO manda rezar uma missa, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas, 30º dia de seu fallecimento, e para assistir a este acto convida seus parentes e amigos. 4684

Alzira Luiza Calvet

Oscar Calvet e filha, mãe e sogra convidam todos os parentes e amigos da fallecida para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar na egreja de S. João Baptista, ás 7 horas, sabbado, 26 do corrente. 4645

Sergio Duarte de Macedo Soares

(DESPACHANTE DA [illegible])

A familia do [illegible] DUARTE DE MACEDO SOARES convida os [illegible] amigos para assistir [illegible] por sua alma, [illegible] quinta-feira, 24 do corrente [illegible] horas, na matriz do [illegible]

Dr. Curvello de Mendonça

O dr. Felisbello [illegible] familia convidam [illegible] gos e parentes para [illegible] ceremonia funebre [illegible] brada na egreja de S. [illegible] Xavier, no Engenho Velho [illegible] sexta-feira, 25 do corrente [illegible] em memoria de seu [illegible] tio, dr. CURVELLO DE MENDONÇA [illegible] no que se confessam, desde já [illegible] damente reconhecidos.

Stella Gleck Gross

Fernando Gross e filhos, [illegible] mantino Gleck, filhos, [illegible] noras, dr. Carlos Gross e [illegible] nhora, baroneza de Jaceguay, [illegible] Lourenço Zavaquino e Fr[illegible] de Oliveira Braga Gross e [illegible] communicam a seus parentes e [illegible] o fallecimento de sua [illegible] posa, mãe, filha, irmã, nora, afilhada e neta STELLA GROSS, e os convidam para [illegible] nhar o seu corpo ao cemiterio [illegible] João Baptista, hoje, quinta-[illegible] do corrente, ás 5 horas, [illegible] saindo o feretro da rua [illegible] by n. 23.

Carlos Alberto de Carvalho

O dr. Alexandre [illegible] ticipa aos amigos de [illegible] parente, CARLOS A[illegible] DE CARVALHO que [illegible] saudoso tributo [illegible] memoria, será rezada uma [illegible] egreja de N. S. da Conceição [illegible] Lourdes, amanhã, sexta-feira, [illegible] corrente, ás 8 1/2 horas.

Maria Teixeira

Adão Teixeira, José Teixeira e senhora, Vi[illegible] los Teixeira, senhora [illegible] Margarida e Aurora (ausentes) Hildano [illegible] Teixeira, Theophilo e Dalila [illegible] sobrinhos, e mais parentes [illegible] a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua [illegible] brada mãe, irmã, cunhada e [illegible] RIA TEIXEIRA, e de novo [illegible] para assistir á missa de 7º [illegible] nhã, sexta-feira, 25 do corrente [illegible] horas, na egreja do Sacramento [illegible] que desde já se confessam [illegible] te gratos.

Lutos

O PARC ROYAL [illegible] uma secção especial [illegible] dotada de todos os el[illegible] tos para servir com rapidez [illegible] perfeição. Contra-mestra [illegible] pecial encarrega-se de [illegible] medidas e provar a domi[illegible] cilio. Remessa imme[illegible] de amostras, catalogos [illegible] peciaes e orçamentos. Te[illegible] ph. 4000. Queira pedir [illegible] gação para a secção de lu[illegible] tos do

PARC ROYAL

Cofres "Bianchi"

COM TODAS AS CONDIÇÕES [illegible] DERNAS DE SEGURANÇA [illegible] BELLEZA

Não comprem o que [illegible] mesmo em leilão, sem primeiro [illegible] nar os preços e qualidade [illegible] de sortimento na RUA DA INHAUMA n. 111. [illegible] prestações e á dinheiro [illegible] especiaes devido á crise.

Peçam prospectos [illegible] MOREIRA & BRAGA, R[illegible]

Acceitam-se vendedores afiançados em todos os [illegible]

Qualquer negocio

No Rio de Janeiro

Trata com vantagens [illegible]

o American Bureau

Rua do Ouvidor, 155 - 2º [illegible]

Director, A. Reis T[illegible]

SOCIO

Procura-se um socio [illegible] telligente, com capital [illegible] contos para exploração [illegible] de uma importante con[illegible] governo. Tratar na [illegible] tanda n. 10.

Machina electrica

Compra-se uma [illegible] continuas, 24 elementos [illegible] Vieira, Uruguayana [illegible] Therezopolis.

CASA

Bom emprego de [illegible] a casa da rua do Areal [illegible] ra pequena familia [illegible] a livre e desembaraçada [illegible] tratar na mesma.

ARMAZEM

Aluga-se o esplendido [illegible] praça do Engenho Novo [illegible] dos os moveis e utensilios [illegible] e molhados, tendo [illegible] Trata-se com o proprietario [illegible] Marques de Leão n. [illegible] Engenho Novo.

CAVALLO

Proprio para carroça [illegible] vende-se á Estrada do Bom Successo.

Companhia de Seguros "Novo Mundo"

Autorizada a funccionar pelo Decreto n. 5.366. Uruguayana, 96. Caixa do Correio 1767. Peculios de 5, 8, 10, 20, 50 e 100 contos. Attende aos casos de invalidez, accidentes no trabalho, remissões, sorteio em dinheiro e construcção de predio. Pecúlio integral, mesmo antes de completa a serie. Peçam prospectos.

ALUGA-SE o sobrado da rua N. S. de Copacabana n. 660, tres quartos, duas salas e mais dependencias, as chaves estão na loja, onde se trata. 3713 H

ALUGAM-SE os predios á rua Vinte e Oito de Agosto ns. 134 e 134-A, em Ipanema, completamente novos, estão abertos, por serem examinados; trata-se na rua Theophilo Ottoni 90. 4181 H

ALUGAM-SE a 120$ duas confortaveis casas para pequena familia; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1012 (casa I e III); as chaves na de n. IV. 1224 H

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGAM-SE os predios ns. 19 e 21 da ladeira da Providencia por 70$ cada um. As chaves no n. 17; trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda, 151. I

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, na rua da Gamboa 167, as chaves no n. 169 e trata-se na rua da Assembléa 96. 4522 I

ALUGAM-SE dois quartos arejados a 35$ cada um, a rapazes ou a casal sem filhos, com bom banheiro e quintal; na rua S. Leopoldo 135. 4548 I

ALUGA-SE o sobrado da rua do Proposito 26, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão na loja e trata-se na rua Senador Euzebio n. 30, loja. 4592 I

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio da rua do Livramento 92, tendo duas salas, dois quartos e mais dependencias; as chaves estão na mesma rua n. 61, sobrado. 4499 I

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com dois quartos, duas salas, quintal e todas as commodidades para familia, aluguel e taxa sanitaria 117; as chaves na rua D. Feliciana 179, açougue. 4477 I

ALUGAM-SE os predios da rua Nova de S. Leopoldo 64 e Benedicto Hypolito 197, as chaves estão nas vendas em frente e trata-se na rua Barão de Sertorio 50 ou Uruguayana 56. 6493 I

ALUGAM-SE dois quartos, um por 20$ e outro por 30$; na rua do Proposito n. 44. 3474 I

ALUGAM-SE as casas 1 e 6 da Villa Idalina, á rua do Catumby 57, para ver as chaves estão na casa 7 e para tratar na rua Silva Jardim 16, com o sr. Mendes. Aluguel 114$. 4651 J

ALUGA-SE por 100$ a casa da rua da Luz 139, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; as chaves estão na casa 141, onde se informa. 4634 J

ALUGA-SE um lindo sobrado novo, com tres quartos, duas salas, só a familia de tratamento; na rua Machado Coelho 112, Estacio de Sá. 4594 J

ALUGAM-SE, barato, boa sala e alcova, com serventia na cozinha e quintal, a um casal; na rua Dr. Carmo Netto numero 246. 4564 J

ALUGAM-SE os baixos do predio da rua Dr. Campos da Paz 85, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, banheiro, quintal e luz electrica; trata-se no mesmo. 4546 J

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos n. 28; trata-se na rua do Ouvidor 90, sobrado; as chaves estão no armazem da esquina. 4684 J

ALUGA-SE por 80$, rico quarto e sala, com entrada independente e bom quintal; na rua das Neves n. 46. Paula Mattos. 4647 J

ALUGA-SE, barato, grande casa nova, com todas as commodidades e grande quintal; na rua Jardim Botanico 467, trata-se com o Paulino, n. 469, ou rua de Catumby 43. 4669 J

ALUGAM-SE duas casas com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Viscondessa de Pirassinunga 66 e 68. Aluguel 100$000. 4667 J

ALUGA-SE a casa n. 43 da rua Dr. Pessoa de Barros, as chaves estão, por favor, no armazem da rua Machado Coelho 87, esquina da mesma rua e trata-se na rua de S. Pedro 69, armazem. 4539 J

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto 190, com duas salas, tres quartos, tanque, cozinha, etc.; as chaves no 242, e trata-se na avenida Rio Branco n. 161, 1º and. 4376 J

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, todos com janellas; na rua Itapiru' 734, as chaves no mesmo. 4361 J

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, na rua Carolina Reydner n. 29. — Catumby. 4167 J

ALUGA-SE a casa da rua Laurindo Rabello 6, para ver das 3 ás 4 horas e para tratar na rua do Ouvidor 55, charutaria. 4434 J

ALUGA-SE o sobrado da rua Estacio de Sá, 66, com seis quartos, duas salas e quintal; trata-se no mesmo. 4311 J

ALUGA-SE um magnifico predio com todos os requisitos de hygiene e com esplendidas accommodações para familia de tratamento, situado em centro de jardim, com entrada para automovel, á rua Haddock Lobo n. 227; o predio está occupado, mas poderá ser visto de 1 hora ás 5 da tarde; trata-se na rua do Rosario n. 169, 2º andar. 4623 K

ALUGAM-SE dois predios á rua Pinto Guedes ns. 20 e 22, esquina da rua Conde de Bomfim, proprios para familia de tratamento, com tres quartos, duas salas e mais dependencias necessarias; os porões são habitaveis com eguaes accommodações aos do andar superior, varandas ao lado e grande quintal. Preço 275$ mensaes. As chaves acham-se á rua Conde de Bomfim n. 322 e trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 74. 3915 K

ALUGA-SE o predio da rua Dr. José Hygino n. 210, proximo á rua Conde de Bomfim, com todas as commodidades, as chaves estão á rua Conde de Bomfim n. 326, onde se trata. 4511 K

ALUGA-SE a casa nova da travessa de S. Salvador 32-VIII (Haddock Lobo), por 90$, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc. Trata-se no 32-VI. 4565 K

ALUGA-SE um bom predio, ainda não habitado, proprio para residencia de uma pequena familia de tratamento, á rua Paula Brito n. 26. As chaves acham-se por favor na venda da esquina e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 83, armazem. 4685 K

ALUGA-SE a casa da rua dos Araujos 102, com tres quartos, duas salas, cozinha, fogão a gaz, despensa, banheira e luz electrica; as chaves estão no n. 102, casa 7, onde se trata. 4496 K

ALUGA-SE o predio novo da rua Valentim da Fonseca n. 44, estação do Sampaio, illuminado a luz electrica e com dois quartos, duas salas, porão habitavel, quintal, etc. Aluguel 83$; as chaves estão no vizinho n. 44-A e trata-se na rua Maria e Barros 156. 4625 L

ALUGAM-SE sala, quarto e cozinha, com entrada independente, duas janellas de frente, a casal e grande quintal; na rua General Argollo 6, S. Christovão. 4640 L

ALUGA-SE o predio da rua de S. Januario 157, em S. Christovão, completamente reformado, tendo quatro quartos, tres salas e mais commodidades; para tratar no n. 159. 4686 L

ALUGA-SE por 80$ ou vende-se o predio da rua Fonseca 15, junto á Francisco Eugenio, S. Christovão, casa duas salas, dois quartos, cozinha e área; as chaves no 10 da mesma rua e trata-se na rua do Lavradio 5, das 11 ás 12, com o sr. Luna. 4556 L

ALUGA-SE uma casa de construcção moderna, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc.; na rua Conselheiro Thomaz Coelho 64; trata-se no n. 72. Aldeia Campista. 4597 L

ALUGA-SE uma casa a casal decente, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, pequeno quintal e luz electrica, 81$000, "Villa Sarah", á rua Dr. Ferreira Pontes n. 24 — Andarahy. 3957 L

ALUGA-SE por 100$ mensaes, a familia de tratamento, o predio n. IV da Villa Rinalda n. 19, rua General Roca, Fabrica das Chitas; trata-se na mesma rua numero 27. 4516 L

ALUGA-SE uma casa nova com duas salas, dois quartos, cozinha, banheira, electricidade, jardim e quintal, por 103$, na rua de S. Luiz Gonzaga 557; as chaves no n. 555. 4530 L

ALUGA-SE por 115$, 120$ e 130$, casas novas, na rua Gonzaga Bastos, com 2 salas, 2 quartos, etc.; chaves na quitanda n. 52. 3840 L

ALUGAM-SE magnificas casas novas, por 100$ e 110$, na Villa Brasil, á rua Jockey-Club n. 157; trata-se no n. 153 da mesma rua. 1964 L

ALUGA-SE uma casa na rua Barão de Cotegipe n. 25, Villa Bidart, em Villa Isabel. 4724 L

ALUGA-SE uma casa para negocio, no melhor logar da praia de S. Christovão, tem muitos commodos para sobrado; a chave está no 201. 4426 L

ALUGAM-SE sala, quarto, cozinha e mais commodidades, por 30$; na rua Angelo 94. S. Christovão. 4678 L

ALUGAM-SE uma linda sala de frente e quarto, Campo de S. Christovão, em frente ao coreto n. 267. 4570 L

ALUGAM-SE casas novas a 70$, 85$, 120$ e 130$; na rua Conselheiro Jobim, canto da rua Bella Vista, bondo Villa-Isabel. 4595 L

ALUGA-SE a casa da rua Teixeira Pinto 120, Encantado. Aluguel 74$. 4187 M

ALUGA-SE á rua Pereira de Siqueira, 65, as chaves estão no n. 63, sobrado, e n. 69, sobrado e loja; trata-se na rua do Ouvidor n. 94. 3521 M

ALUGA-SE por 125$ a casa II da rua Affonso Penna 89; chaves no armazem fronteiro e trata-se na rua da Alfandega 191, sob. 4594 K

ALUGAM-SE as casas IV e V da avenida Isabelita da rua Campos Salles 111, tendo duas salas, dois quartos e quintal. Chave no 109, aluguel 144$. 4545 K

ALUGA-SE a casa da rua do Mattoso 182, com grandes accommodações para familia de tratamento. Haddock Lobo. 4535 K

ALUGAM-SE as casinhas da avenida Juray 3 e 6 da travessa S. José, esquina da rua General Canabarro; as chaves estão no armazem da rua de S. Francisco Xavier, em frente ao Collegio Militar. 1385 L

ALUGA-SE a casa da rua General Canabarro 468, as chaves estão no armazem da rua de S. Francisco Xavier, em frente ao Collegio Militar. 2385 L

ALUGA-SE uma porta para qualquer negocio, barbeiro, sapateiro ou qualquer negocio, r. S. Christovão 284. 4242 L

ALUGA-SE para pequena familia, uma pequena e boa casa, por preço commodo; na rua da Liberdade, em S. Christovão; as chaves estão no n. 22 da mesma rua, onde se trata. Bonde Jockey-Club. 3842 L

ALUGAM-SE as casas 7 e 13 da rua Jannuzzi; as chaves estão no açougue da esquina e trata-se na rua do Hospicio 144, sobrado. Aluguel 124$ e 132$. 4921 L

...estão na padaria defronte; trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda, 151. K

ALUGA-SE um sobradinho com sala e quarto inteiramente independente e com logar para lavar; na rua de S. Januario 141. S. Christovão. 4483 L

ALUGAM-SE bons e arejados commodos para pequena familia e casaes, com logar para lavar e cozinhar; na rua de São Januario 141. S. Christovão. 4483 L

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com quatro quartos, duas salas, entrada ao lado, porão habitavel, grande terreno e todas as commodidades para familia, aluguel 130$; as chaves na rua Chaves Faria 74, armazem, Cancella, S. Christovão. 4349 L

ALUGA-SE uma casa acabada de construir com todas as commodidades, por 125$, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, electricidade, etc., terreno; na rua de S. Luiz Gonzaga 557; as chaves no n. 555. 4531 L

ALUGAM-SE as casas 8 e 22 da rua Mourão do Valle (proximo ao ponto dos bondes de S. Luiz Durão); as chaves estão na praia de S. Christovão n. 177 e trata-se na rua do Hospicio n. 141, sobrado. Aluguel 135$. 4919 L

ALUGA-SE a casa da rua Mourão do Valle 24, com oito quartos, e salas, proximo ao ponto dos bonds de S. Luiz Durão; as chaves estão na praia de São Christovão n. 177 e trata-se na rua do Hospicio 144, sobrado. Aluguel 162$. 3616 L

ALUGAM-SE os predios da rua Bomfim 222 e 224, em S. Christovão, com commodidades para pequena familia; as chaves por favor no predio junto n. 220 e trata-se na r. Theophilo Ottoni 90. 4483 L

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto independentes, juntos ou separados, a pessoas sérias ou a casal sem filhos; na rua Jockey-Club 157, c. 29. 4483 L

ALUGA-SE um bom quarto com direito á casa toda e dá-se pensão, a um casal sem filhos; na rua Maria e Barros 337, sobrado. 4519 L

ALUGA-SE um quarto bem arejado, com janella, em casa de familia séria; na travessa Doze de Dezembro n. 21. Mattoso. 4513 L

ALUGA-SE por 45$ em casa de um casal sem filhos, metade de uma boa casa, a outro casal ou pessoas sem creanças; na rua D. Maria 11, casa 4. Aldeia Campista. 4255 L

ALUGA-SE o predio da rua Affonso Cavalcante 191, com duas salas, dois quartos, boa cozinha, quintal e luz electrica; as chaves na rua de S. Christovão 34. 4067 L

ALUGAM-SE a 130$ os predios da rua Nova America ns. 17 e 19 (Pedregulho); as chaves estão no barracão ao lado. 4036 L

ALUGA-SE o predio da rua de S. Januario 245-A, bons commodos e limpeza, porão grande e habitavel, jardim na frente e terreno grande no fundo; aluguel 202$; trata-se na Secretaria da Beneficencia Portugueza (rua D. Carlos II), ou na rua Primeiro de Março 147 e rua do Hospicio 44. 4117 L

ALUGA-SE por 110$ o magnifico predio da rua Matto Grosso 86, largo da Cancella, S. Christovão, com duas salas, dois quartos, cozinha, porão habitavel, luz electrica e grande quintal; a chave está no n. 82 e trata-se na rua de S. Januario n. 137. 4495 L

ALUGAM-SE casas novas com dois quartos, duas salas e todas as dependencias, luz electrica, etc.; na rua Visconde de S. Vicente 84, Andarahy; trata-se na mesma. Preço 91$. 4516 L

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, nas ruas Marques n. 7, largo dos Leões, e S. Clemente n. 101. As chaves estão na mesma avenida, tratam-se com o sr. A. Moraes, avenida Rio Branco 52, 2º andar, das 11 ás 1 1/2. G

TRASPASSA-SE uma padaria em ponto central. O motivo se dirá ao pretendente. Informa-se á rua dos Ourives, 113, 3º andar. 4614 P

TRASPASSA-SE uma leiteria fazendo bom negocio; informa-se na praça da Republica, 63. 4511 P

ACHADOS E PERDIDOS

ACHOU-SE um fio de ouro, no Parc Royal com diversos objectos quem o julgar dono queira dirigir-se á rua Ernesto de Souza n. 20, Andarahy. 4498 Q

CAMPELLO & C.ª; rua Luiz de Camões, 36. Perdeu-se a cautela n. 22.879, desta casa. 4169 Q

GRATIFICA-SE a quem entregar uma carteira com as iniciaes E. C. contendo diversos papeis e uma carteira de identificação; á rua do Hospicio n. 84, armazem do leiloeiro Elvito Caldas. S 4440

L. GONTHIER & C.ª, Henry & Armando successores. Perderam-se as cautelas ns. 114,231 e 117,583, desta casa. 4677 Q

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 4.113. 4673 Q

POR ser objecto de estimação, gratifica-se a quem entregar á rua S. Christovão n. 219, um relogio de ouro e chatelaine, com o monogramma U. S. 4661 Q

PERDEU-SE a cautela n. 124,201, desta casa. L. Gonthier & C.ª, e Henry & Armando, successores. 4318 Q

PEDE-SE á pessoa que achou um chapéo de sol, de homem, no cinema Beija-Flor, Madureira, entregal-o ao dono no mesmo, ou á rua Itamarty, 21. Cascadura pois o dito chapéo é de estimação. 4391 Q

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro, n. .... 489.934, da 3ª serie. 4411 Q

DIVERSOS

ALUGAM-SE pianos a 15$, 18$ e 20$, saldo de musicas a 200 réis, até 600; na rua Frei Caneca 73, casa Lyra. 4642 S

A R. SHARP e G. R. SHARP, dentistas, participam a todos os seus amigos e clientes que transferiram seus consultorios do largo da Carioca n. 9, para a rua da Assembléa n. 72, 1º andar. 4560 S

"A antiga perfumaria "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar. 120 S

ALUGA-SE, digo — vendem-se moveis a prestações. Para retirar com 30 o/o a vista, o com 50 o/o parcelladamente, a vontade do comprador. O Parque dos Operarios, rua de S. Pedro, 247, perto da Avenida Passos — Casa muito antiga. 3484

ALUGA-SE uma pedreira no E. Novo, com 30 metros de frente e fundos até o alto da montanha; trata-se na rua Bella Vista 140, casa 6. 4469 M

AUTOMOVEL, vende-se um, marca Pic Pic, em perfeito estado, com rodas de arame, taxi e licenças pagas; á rua S. Christovão n. 43, com Alberto. Telephone, 512, villa. 4409 O

AFINAÇÃO de pianos, encanamentos e todos os concertos com vantagens; praça Tiradentes, 67, Café Guarany. Telephone, 4191. 4047 S

ALFREDO NERI, advogado — Ouvidor 71, 1º andar, sala 4. Das 14 ás 17 horas, todos os dias uteis. Observancia rigorosa dos contratos, rapidez e honestidade. 1966 S

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasaca; smockings e claks; na rua da Constituição n. 40, sobrado. 4122 S

AUTOMOVEIS, vende-se por 3:000$000 marca Pic-Pic, em perfeito estado (com pintura, capa e capota nova), na rua Conde de Bomfim, 433, Garage Baptista. 2041 S

ALUGA-SE — A Cooperativa Civil "A Pedra do Lar", com séde á rua Visconde Rio Branco, 463, Nictheroy, constróe casas no Rio e em Nictheroy, mediante modicas contribuições mensaes. Peçam estatutos. 3472 S

COM o uso constante do UNHOLINO, as suas unhas adquirirão um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparecem ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Na Perfumaria "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66. 120 S

CAPITALISTA — Pessoa que tem em mão bons negocios, deseja encontrar um capitalista, para fazer diversas hypothecas e outros negocios seguros, de que terá bons lucros. Quem pretender queira escrever para este jornal, a K. L., para ser procurado. 4575 S

COMPRA-SE uma cadeira para dentista, na rua da Carioca n. 41, sobrado, com Nogueira. 4559 N

CARTAS de fianças dão-se de bons negociantes e proprietarios; Avenida Gomes Freire, 26, loja. 4575 S

CARTOMANTE estrangeira, espirita, garantindo seu prognostico, offerece seus prestimos; á rua Corrêa Dutra n. 94, esquina do Cattete. 4312 S

CARTOMANTE D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo, como a mais perita, confiança em seus trabalhos, que desafia as que se dizem populares e mediuns clarividentes; ás exmas. familias do interior consulta por carta, sem a presença da pessoa, unica neste genero; rua Maia Lacerda, 27, Estacio de Sá. 3485 S

COMIDA a domicilio — Fornece-se, garantindo-se asseio, em casa de familia; na rua General Bruce n. 190 — S. Christovão. 4553 S

CARTOMANTE, a mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto 47, sob. 4582 S

COMPRA-SE joias de ouro, paga-se bem, na rua D. Marianna, 233, Villa Leal casa 11, Botafogo. 3540 N

CATINGA nos sovacos e mão cheiro nos pés, evita-se usando o Neronól, caixa 1$500, na Casa Ciro, Casa Bazin, Garrafa Grande e perfumaria Hortence. 277 S

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37 Joalheria Valentim, telephone 994, Central. 3193 S

CARTOMANTE estrangeira, trabalha com perfeição. Rua Barão do Amazonas n. 36 moderno, ou 18 antigo. Rua Conde de Bomfim. S

CARTOMANTE mme. Aida, trata de assumptos intimos e commerciaes, trabalha por intuição, por um processo desconhecido e infallivel, consultas das 11 ás 5 aos pobres, de 1 ás 2 a 1$000. Rua do Senado, 44. 4270 S

CÃO DINAMARQUEZ, vende-se um, preço modico; na rua Benjamin Constant 145, loja. 1385 S

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas de predios e terrenos, juros modicos e quantias de 2 a 40 contos; Empresta-se a herdeiros sobre inventarios e para extincção de usofructo. Descontam-se juros de apolices, mesmo de menores. Tratar com o sr. Ferreira, á rua do Ouvidor, 68, sob., das 11 em deante. 4574 S

DINHEIRO por hypotheca, empresta-se a juros de 1 1/2 % ao anno, trata-se com Bulhões, das 1 ás 4 horas, na rua do Hospicio, 126, loja. 4624 S

DAME française, professora diplomada, ensina praticamente, por conversação, o francez. Preços modestos, M. B.

DA'-SE pensão de casa de familia para fóra com todo asseio e limpeza, por 60$, com 5 pratos, na praça Mauá, 21, 1º andar. 4365 S

DAVID Pacheco, nascido na freguezia de S. Christovão de Lamelo, concelho de Paredes, deseja falar com seu irmão José Pacheco, sobre um negocio urgente; rua Dr. Silva Valle, 46 — Cascadura. 4463 S

DIARRHÉAS E VOMITOS DAS CREANÇAS — Curam-se com a PAPAINA DO DR. NIOBEY. Cuidado com as imitações.

DESEJA-SE roupa para lavar, de familia, ou cavalheiros. Rua Visconde Silva, 27, Botafogo. 4274 G

EM casa de familia aceitam-se dois ou tres moços para meza redonda, comida excellente, e feita a capricho; na rua da Carioca 40, 1º andar. Mandam a domicilio. 4463 E

EXTERNATO MAURELL — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno; largo da Carioca, 8. Telephone 2.152, central. 3689 S

FICARA' a sua casa completamente livre de baratas, si fizer uso do BARATOL, producto que não offerece o menor perigo. Uma caixa, 1$500. Na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66. 120 S

FORNECE-SE pensão de casa de familia, a domicilio, preço modico; na rua da Carioca 49, 1º andar, sala dos fundos. F

GRANDE CHACARA — Jacarépaguá — Aluga-se a esplendida chacara da Estrada do Capenha, 393. Trata-se á rua da Quitanda, 46, sobrado. 3840 S

GRAVIDEZ — Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositarios: V. Silva & C., rua da Assembléa n. 34, Rio de Janeiro. S

HYPOTHECAS. Qualquer quantia em qualquer parte, com rapidez e bons juros. Rua do Hospicio, 60, sobrado, com J. Pinto. 1954 S

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico. Informa o sr. Pimenta, rua do Rosario, 147, sobrado, fundos. 4314 S

MOTOCYCLETA — Compra-se uma com força de 2 a 3 cavallos. Cartas, para esta redacção, com a inicial T. 4666 S

MODISTA que teve attelier na cidade, mudou-se para a rua Araujo Lima, 10, Andarahy Grande, esquina Barão de Mesquita, faz vestidos e chapéos, reformas, etc., etc., preços ao alcance de todos. Attende a chamados. 4502 S

MOURA & WILSON, mudaram-se da rua 1º de Março n. 37, para a rua do Ouvidor, 24, sobrado. 4581 S

MOÇA allemã, recem-chegada de Londres, filha de uma das melhores familias de Hannover, deseja entrar como dama de companhia ou para leccionar allemão, inglez e piano em casa de familia de tratamento, que a tratem como se fosse pessoa da familia. Conhece tambem um pouco de francez e italiano. Quem desejar, deixe cartas no escriptorio deste jornal, a S. F. 4324 S

MATHILDE de Souza, modista de vestidos, ensina córte e costura, garante preparar em 3 mezes, 25$000 mensaes; rua da Misericordia n. 6, esquina da rua da Assembléa. 4588 S

MOVEIS usados e mobilias completas, Compram-se. Rua Senador Dantas, 45, terreo. 2779 S

NAO deve jogar fóra o seu chapéo de palha, quando estiver sujo; lave-o com a AGUA MAGICA, que ficará completamente limpo e novo. Mais duas vezes poderá ainda laval-o, quando novamente ficar sujo. Um vidro, 2$000. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana, n. 66. 1750 S

O 914 e a syphilis. Dr. Leopoldo Prado, medico, com pratica do tratamento de molestias da pelle, applica o 914. Especialista em molestias das creanças. Consultas das 8 1/2 ás 9 1/2. Pharmacia Laranjeiras; rua das Laranjeiras, 458. Chamados para os telephones 3584 e 3133, central. 4606 S

O LUSTRE obtido com o BRILHO MAGICO, em qualquer peça de roupa, é extraordinario e a duração dos tecidos será prolongada, com a applicação deste producto. Vidro, 1$000. Na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66. 130 S

PIANOS, afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos, recebe chamados na praça Tiradentes n. 66, na charutaria. 4162 S

C. Lobo Junior — Cirurgião-dentista — rua Sachet, 7, sob.

PRECISA-SE tomar por contrato, uma casa para familia de tratamento, nas immediações do Cattete, com terreno e de dez ou doze dormitorios, com janellas. Cartas para A., á rua do Ouvidor numero 161. 4492 G

PRECISA-SE de alumnos primarios, francez elementar, theoria e solfejo, piano e canto. Preço modico; rua Voluntarios da Patria, 113, casa 6. 4604 G

PERFUMARIA "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar. 120 S

PRECISA-SE de roupa para lavar, de homem, de casa de familia ou de pensão; rua S. Luiz Gonzaga, 474, largo do Pedregulho. 4579 L

PRECISA-SE de um socio com algum capital, para uma carvoaria, tem matto virgem de 90 alqueires; tratar com o sr. José; rua Rezende n. 46, 1º andar, quinta-feira ás 2 horas da tarde. 4446 S

PRECISA-SE comprar pianos de qualquer autor, de 1/2 armario; paga-se bem. Cartas neste escriptorio, com iniciaes L. S. P. 4586 S

PRECISA-SE comprar 2 ou 3 toneis para aguardente. Cartas a Paulo Delfino, Ouvidor, 151. 4357 S

QUEREIS ficar bem alojados e por pouco preço? Ides ver commodo, na rua Bento Lisboa, 98. 4376 S

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

SÃO inferiores aos de outras casas, os preços de perfumarias finas, pentes, escovas, etc., na "A' Garrafa Grande", Uruguayana n. 66. 120 S

UMA moça, offerece-se á leccionar francez e portuguez, em casas de familias. Preços modicos; á rua dos Ourives n. 139. 4640 S

UMA senhora viuva, de vinte e seis annos de edade, pertencente a uma familia distinctissima, muito boa dona de casa e de optimo procedimento, deseja encontrar um senhor, que não tenha compromisso nenhum e que queira viver como se fosse casado. Quem estiver em condições, queira deixar cartas nesta redacção para, H. R. 4473 S

Professora idonea, ensina instrucção primaria, francez pratico, solfejo e piano. Vae a domicilio e trata á rua dos Araujos n. 38. 4.566

Casa Hildebrandt, mudou-se para a rua do Rosario, 153. Cartões de visita desde 2$000 o cento. 4526 S

25:000$000. — Empregam-se em hypothecas ou compra de predios. Cartas a Z. P., rua São José, 120, 1º andar. 4471 S

PROFESSOR ALLEMÃO — Continúa o ensino allemão, theoretica e praticamente. Cartas com as iniciaes M. S., rua Dom Geraldo, 11. 1567

UTERINA é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS e os Corrimentos das Senhoras. Vende-se nas principaes pharmacias e na Drogaria Araujo Freitas & C.

ENXOVAES completos para collegios e baptisados. Paraizo das Creanças, R. 7 de Setembro, 134.

Recenascido Enxovaes completos para recemnascidos, inclusive o berço. R. 7 de Setembro, 134.

MEIAS e roupas brancas para creanças, no Paraizo das Creanças, R. 7 de Set., 134.

Cartomante scientifica, unica no genero. Rua Sant'Anna n. 20. 4116

DENTISTA menor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Telephone 2.440. Travessa de S. Francisco de Paula, 12.

Collegio Sylvio Leite — Rua Mariz e Barros, 256 e 258 — Internato, semi-internato e externato — Instrucção primaria e secundaria. — Curso especial para admissão ás escolas superiores. — Curso infantil para meninas, funccionando em secção inteiramente independente e sob a direcção da esposa do director. 3587

Doenças da pelle e venereas—Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.) no tratamento das molestias chronicas e nervosas. Cons.: rua da Alfandega n. 95. Das 2 ás 4 horas.

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas n. 45. Drogaria Pacheco. 1955 S

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil 20$ e religioso 25$ com Bruno Seberg, á rua dos Invalidos, 4, sobrado. 3812

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias de: Estomago rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias de senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.185. 359

Consultas gratis por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, creanças, pelle, syphilis, venereas e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro.)

PARTEIRA MME. BARROSO, com longa pratica da Maternidade, trata todas as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, sem prejudicar o organismo, garantido. Acceita parturientes em sua residencia á rua Visconde de Itauna n. 122. 2832

GRAVIDEZ — Unico medicamento para uso externo, que evita sem o menor inconveniente, "Pessarios de Wilkerson"; á venda na Drogaria Alfredo de Carvalho; rua 1º de Março, 10 — Informações, pedido com 5$000 em sellos, para a resposta, a André Morelli, caixa, 278 — Rio. S

Evita-se a Gravidez, e faz-se apparecer o encommodo, por um processo scientifico, sem dôr, trabalho garantido e ao alcance de todos, mme. Maria Josepha, parteira diplomada, pela Faculdade de Medicina de Madrid; á rua Visconde do Rio Branco n. 44, teleph. 3642, central. 3091 D

DENTISTA — A. LOPES RIBEIRO, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalha todos os dias, das 8 ás 18 horas. Rua da Quitanda, 48. 1082

Instituto de Humanidades — Rua General Camara, 90 — Cursos especiaes de admissão ás escolas superiores. Provecto e antigo corpo docente. Preço, 40$000. 1356

PARTEIRA — Mme. Tavera Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias das senhoras que não possam conceber. Evita a gravidez, rapido e garantido, não prejudicando o organismo. Trata de hemorrhagias e suspensões. Previne que se mudou da rua Larga para a rua Acre n. 106, sobrado, proximo á rua Larga. Teleph. n. 885, Norte. 188 S

PARTEIRA — A verdadeira MME. PALMYRA, trata de molestias de senhoras, evita a gravidez, por um processo garantido, sem igual. Consultas, das 8 ás 12, em sua residencia, á rua Camerino n. 105, telephone, 4.102, Norte, no consultorio, da 1 ás 4, á rua Uruguayana n. 3. Telephone n. 1.555 — Central.

COLORINA. Tintura ideal garantido para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. Kanitz.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.

Grande Reducção nos Preços — Novamente nossos discos e nossos gramophones. — Constituição 34 e Av. Gomes Freire 17. — FAULHABER & C.

PROFESSORA Ensina portuguez, francez, inglez, musica e piano; rua Real Grandeza n. 51. Botafogo. 4534

MOLDES *cortados sob medida.* Mme. Tupynambá, ex-proprietaria da Casa Selecta, da rua Gonçalves Dias, 56, faz saber ás exmas. familias, que mudou-se para a rua da Assembléa n. 95, 2º andar, em frente ao Cinema Avenida, onde continúa a cortar moldes sob medida e vender jornaes de modas. 4579 S

Terreno á Avenida Beira-Mar

Vende-se um, com 44 metros por 32, ou fracções do mesmo; trata-se com o dr. Mario de Castro, na Caixa Economica, das 10 ás 4 horas da tarde. 4.241

Touro suisso

Vende-se um, puro sangue, muito bonito; para ver e tratar na estação de Paracamby, Estado do Rio — A. Saldanha. 4.208

Casa de commodos

Aluga-se a casa da rua dos Marrecas n. 36, de construcção moderna, com todos os requisitos hygienicos, electricidade, etc., etc.

Para ver e tratar, na Avenida Rio Branco n. 114, das 8 horas da manhã ás 6 da tarde. 3564

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua da Carioca n. 37, sobrado.

TELEPHONE, 4.214 4152

Pensão La Table du Commerce

Alugam-se magnificas salas de frente proprias para familias e cavalheiros de tratamento.

Av. Rio Branco, 157, telephone Central 4128. 4637

Grandes armazens

Alugam-se o 1º andar e o grande armazem da rua S. Pedro n. 120, em continuação com o da rua Theophilo Ottoni 110 assim como o 1º e 2º andar; trata-se na rua S. Pedro 118. 3326

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro, particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives numero 10, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa. 4613

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Amanhã

30:000$000

por 10$000

Apenas jogam 14,000 bilhetes

Unica que distribue 75 % em premios

EXTRACÇÕES POR ESPHERAS E GLOBOS DE CRYSTAL

A' venda em toda parte 4591

Adoptado no Exercito — Adoptado na Armada

Com um vidro se fazem 5

misturando um vidro de LUGOLINA com 4 de agua, a acção só obtém a mais poderosa [illegible]

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. É pois, a injecção mais barata que existe. [illegible] LUGOLINA [illegible] completa. A LUGOLINA do Dr. Eduardo França [illegible] successos [illegible] Exposição Universal de Milão de 1906 e Exposição Nacional de 1908. [illegible] Ourives [illegible] drogarias e pharmacias.

Adoptado no Exercito

O VINHO DE MORRHUOL DO Dr. Monte Godinho

é especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque não só este soberano remedio augmenta a secreção do leite, como favorece a dentição das creanças que ingerem substancias medicamentosas no leite materno

Contra anemia, Excessos de trabalho, Fraqueza de cerebro e Fraqueza geral tem dado os melhores resultados

O seu gosto é agradavel. Exigir VINHO de MORRHUOL do Dr. Monte Godinho

A' venda nas drogarias e pharmacias. Deposito: Bragança Cid. & Comp.—Rua do Hospicio 9

Madeiras e serraria a vapor

MESQUITA BASTOS & COMP.

RUA DA MISERICORDIA NS. 50 A 54

Grande sortimento de pinhos, madeiras do paiz e cimentos; serram-se e apparelham-se assoalhos, forros, portaes, cimalhas, molduras e gregas; remettem-se para a capital e interior, com rapidez e a preços razoaveis. Telephone n. 926, Central. 3362

Escada de peroba

Vende-se uma boa escada de peroba, com 24 degráos, já usada, á rua Bambina n. 146. 3785

COLCHOARIA

Leão de Ouro chama attenção de todos os seus freguezes e freguezas, para verem o grande abatimento que fazemos em todos os nossos moveis, para entrega da chave. Camas para casados, de 25$ até 130$; ditas para solteiros, de 5$ até 45$; ditas, de creanças, de 8$ até 40$; colchões de crina, de 10$ até 60$; ditos de capim, de 4$ até 20$; toilletes de 40$ até 140$; guarda-vestidos, de 50$ até 300$; guarda-pratas, de 40$ até 180$; guarda-casacas, de 170$ até 300$; guarda-comidas, de 35$ até 65$; meias mobilias para sala, de 160$ até 280$; commodas, cabides, cadeiras, tapetes, mesas elasticas cadeiras de balanço, cabides de centro, porta bibelots, oleados, mesas de centro, ditas brancas; emfim outros generos que pertencem a este ramo de negocio, tudo se encontra nesta casa, á rua da Carioca n. 89. 3771

COSTUREIRA Mme. Passarelli

Fazem-se vestidos pelos ultimos figurinos, de 15$ a 40$, luto em 24 horas, saias de lã a 10$, de linho a 7$, vestidos de creanças de 8$ a 10$; travessa São Francisco n. 6, 2º andar, esquina Carioca. 4.088

Linda sala

Aluga-se uma linda sala de frente, ricamente mobilada, com ou sem pensão, a rapaz de fino tratamento ou a casal; na bella e hygienica casa da rua Francisco Muratori 42. 1842 E

GUINDASTE

Vende-se baratissimo um de fabricação ingleza, a vapor, completo com caldeira e demais pertences. Tem pouquissimo uso, é perfeito. Lança com todos os movimentos; raio 20 pés, força minima cinco toneladas. Pode ser examinado. Rua General Camara numero 82, 1º andar. 3800

4:000$000

Uma pessoa, que pode dar de si as melhores referencias, da a quantia acima a quem lhe arranjar um emprego de nomeação. Cartas no escriptorio desta folha, a S. S. S. 4277

CLUBS DE MERCADORIAS
CASA ESTRELLA
Fundada em 1850

Importação de roupas brancas, artigos para homens, motocyclettes, bicyclettes e sidecars «Premier» da importante fabrica «The Premier Cycle Co. Ltd.» de Coventry (Inglaterra).

Secção de vendas a prestações semanaes pelo systema «Club», de motocyclettes, bicyclettes, sidecars, roupas brancas, artigos para homens, etc., etc. Sorteios ás quartas-feiras pela Loteria da Capital Federal.

Clubs autorisados pelo Governo

Numeros sorteados hoje nos diversos Clubs:

Club	Numero
Club R. T. — de roupas brancas	37
Club R. T. I — de roupas brancas	37
Club R. C. — de roupas brancas	037
Club B. — de bicyclettes "Premier"	037
Club M. — de motocyclettes "Premier"	037

Acham-se abertas as inscripções em todos os Clubs

Peçam prospectos

Rio de Janeiro, 23 de Setembro de 1914

O Fiscal do Governo

Capitão LUIZ DA SILVA PINTO

N. MARINHO & C.
134 — RUA DO OUVIDOR — 134

MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. OCTAVIO DE ANDRADE, especialista dos hospitaes da Europa, applica o seu processo de EVITAR PARA SEMPRE A GRAVIDEZ, por indicação scientifica, sem operação e sem prejudicar a saude. Quinze annos de pratica, com brilhante resultado. Cura rapida das hemorrhagias, corrimentos, suspensão, etc., sem operação e sem dor. Rua Sete de Setembro, 186, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Pagamento em prestações modicas. Cons. gratis. Tel. 1.501, central. 4554

MOVEIS E MAIS MOVEIS

AS ULTIMAS NOVIDADES EM ESTYLOS EM PEROBA OU CANELLA

Mobiliario para quarto de casal. Estylo "BENTO XV"	600$000 !!!
Dito Estylo "PRIMITIVO"	540$000 !!!
Mobiliario para sala de jantar. Estylo "CARDEAL"	495$000 !!!
Dito estylo "NON PLUS ULTRA"	450$000 !!!
Mobiliario para sala de visitas, estofadas ou com palhinha estylo "PRIMOR"	175$000 !!!
Dito estylo "UNIÃO"	200$000 !!!

Estes artigos que offereço são de primeira qualidade e estas vantagens só se encontram no deposito da fabrica de A. F. Costa

Capa para mobilias 9 peças 70$000

27 — RUA DOS ANDRADAS — 27

TELEPHONE 1350 NORTE

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores

CURA CERTA, RADICAL E RAPIDA

Clinica medica especial do DR. CAETANO JOVINE das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro

Consultas todos os dias, das 9 ás 11 e das 2 ás 5 — Consultorio e residencia: — LARGO DA CARIOCA, 10, SOBRADO

PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE

Este celebre e afamado pó, pelos seus reaes effeitos na mortandade das pulgas, percevejos, mosquitos, formigas, baratas, lagartas, piolhos, bicheiras e coceiras dos animaes, tem conquistado o primeiro logar entre todos os insecticidas.

Tornou-se um indispensavel familiar.

Não suja a roupa. Não é venenoso. Seu aroma em nada prejudica a saude. Pode polvilhar-se na cama de qualquer creança sem perturbar-lhe o somno.

No rotulo vão indicados os differentes modos de applicação, conforme a especie de insectos que se queira destruir.

O que convém é procurar o PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE e para obtel-o, o unico meio é dirigir-se a nós.

Nosso PO' DA PERSIA é preparado unicamente com as flores frescas das plantas e não é para se comparar com o pó de acção quasi nulla, feito das raizes ou da planta toda, quando não o é com substancias offensivas á saude.

Cuidado com as IMITAÇÕES BARATAS (inertes ou prejudiciaes á saude e á roupa).

Sempre que os freguezes se têm queixado de que o Pó da Persia não dá resultado, tem-se verificado que não compraram o verdadeiro PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE.

ATTENÇÃO — Em todas as latas com o PO' DA PERSIA vae grudado um rotulo com a seguinte marca registrada

MARCA REGISTRADA

Portanto, rejeitem as latas que não tiverem esta marca registrada no rotulo, como não tendo saido da casa Garrafa Grande.

Lata 2$000, seis por 10$000 e doze por 20$000. Remette-se pelo Correio 1 lata por 3$000, seis por 12$500 e doze por 25$000.

A' GARRAFA GRANDE

66 RUA URUGUAYANA 66

Perestrello & Filho. 4297

Essencia Depurativa Concentrada de Caroba Miuda

(Formula de Britto)

Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empigens, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões, darthros, pannos eczema, erisipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500.

Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Berrini: rua 1º de Março, 31, á rua Sete de Setembro n. 81 e á rua da Assembléa, 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.400, Villa.

Cartomante estrangeira, trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, com 36, 54 e 78 cartas; diz o presente e prediz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida; concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras Sival, vindas directamente de Jerusalem. Poderoso talisman conhecido até hoje. Praça da Republica n. 84, esquina da rua Senhor dos Passos. 320

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças — Consultorio: rua da Assembléa 43, 1º andar, ás 4 horas. (Só attende a doentes da sua especialidade). 3812

A solda autogenia electrica

Mudou-se para a rua D. Geraldo, n. 80, esquina da Avenida Rio Branco. 2639

NICKEL

Vende-se com o desconto de 2 1/2 % quantia superior a 100$ Avenida Rio Branco, 87, sobrado. 3522

!!! MALAS !!!

Vendem-se a preços de leilão 1.500 malas de todas as qualidades e feitios, na "*Madrilenha*", Rua Marechal Floriano n. 140. 3267

Terrenos a prestações mensaes

O mais seguro emprego de economias, direito de immediata posse para construcção. Preços ao alcance de todos, local salubre em S. Christovão, bondes de 100 réis e 200 réis á porta. Trata-se na rua S. Pedro n. 61, com o proprietario.

DENTISTA

R. BALDAS VON PLANCKESTEIN

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana. 4633

Evita-se a gravidez

e faz-se apparecer a menstruação, por processo scientifico, sem dôr, preços ao alcance de todos: tel. 151 Norte. Parteira formada pela Faculdade de Boston, M. S. A. mme. Francisca Reis, Rua General Camara n. 110, sobrado, proximo da Avenida Central. 4635

Aposentos

Esplendidos com pensão, alugam-se á rua Buarque de Macedo n. 36, casa de familia. 4557

BEBAM ANTARCTICA
A melhor de todas as CERVEJAS

Ouro velho !...

Compra-se qualquer quantidade. Ricardo Augusto Biato, Rua dos Andradas, 79, Rio de Janeiro.

GLYCOLINA

Approvada e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Cura todas as molestias da pelle: empigens, sardas, pannos, brotoejas, comichões, etc. Vidro 2$000. Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Berrini, á rua Primeiro de Março 31, á rua Sete de Setembro n. 81, e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone, 1.400. Villa

GRAVIDEZ

Evita-se e faz-se conceber de modo certo, sem prejudicar a saude e sem ver as clientes, na maioria dos casos. Cura das molestias do utero e annexos, corrimentos, etc. Consultas a qualquer hora; gratis só das 9 ás 12 horas e de 1 ás 6; rua de São Pedro n. 203, sobrado. 4466

Aos dentistas

Vende-se um bonito armario, motores e ferros, novos. Para ver e tratar, na rua da Carioca 56, sobrado. 4223

Guarda-livros

Para dentro ou fóra da cidade, cartas a Xilef, rua Capitão Rezende, 190, Meyer. 2138

Mme. Sinai

Cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza, faz qualquer trabalho para a tranquillidade, bem estar, realizações de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado. Telephone n. 619 — Norte. 4626

Embriaguez — Gonorrhéa — Impotencia

Si o senhor soffre de qualquer destes males é porque quer ou porque não sabe que encontra formulas vegetaes, infalliveis e inoffensivas que o curarão, na Flora Brasil; largo do Rosario n. 2, tel. n. 2.408, Norte. 4263

GRAÇAS A perolina de Mme. Quezada que é o unico preparado para o desapparecimento das rugas e embellezamento da pelle. — Approvado pelos Institutos de Belleza de Paris. — Instrucções para massagens encontram-se no vidro — A' venda em todas as pharmacias e perfumarias do Rio e S. Paulo. — Deposito Praça da Republica 89, Sobrado — proximo á Rua Frei Caneca. 3258

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS — TRATAMENTO RAPIDO DA CONORRHÉA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, sem operação. Exame, com illuminação da urethra, bexiga, ureteres, recto, e o seu tratamento pela electricidade, exame microscopio dos corrimentos, de sangue, etc. Applica o "606" e o "914". Tratamento das doenças do estomago e intestinos. Rua Sete de Setembro 213, das 3 ás 6. Haddock Lobo n. 458. 380

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; praça Tiradentes, 16, antigo Largo do Rocio 302

Cavallo perdido

Castanho, estrella na testa, calçado de tres pés, pede-se á pessoa que souber dar noticias, á rua do Campinho n. 100, que será gratificada. 4076

Oculos e pince-nez

Exame da vista, dando-se o grão certo, a quem comprar na casa Rocha n. 56, rua da Assembléa. 4301

EVITA A GRAVIDEZ

e faz conceber nos casos possiveis. Cura radical das hemorrhagias e de todas as doenças das senhoras, preços modicos, consultas gratis, das 9 á 1 da tarde, e das 6 ás 8 da noite, á rua do Lavradio 122 (casa XX). Mme. Josephina Gallindo, parteira do Hospital Clinico de Barcellona.

Desappareceu

o menor, portuguez, de 13 annos de edade, José Antonio Teixeira; pede-se a quem souber delle o favor de o conduzir á rua da Alegria, 189. 4476

Pharmacia

Vende-se uma, muito boa, afreguezada e em optimo local. Trata-se na Avenida Mem de Sá n. 45. 4.224

MODISTA

Cose-se pelo figurino, preços modicos. Rua Evaristo da Veiga 49, sobrado. 4540

Madeira usada de construcção

Vendem-se grande quantidade de tóros roliços e quadrados de differentes qualidades, e taboas usadas; para ver, nas obras da ponte do Arsenal de Marinha e tratar com o engenheiro Reverdy. 3314

Predio em Botafogo

Concluidos — Alugam-se os predios apalaceados da rua Voluntarios da Patria ns. 186 a 198, com dois andares, tudo no primeiro, duas grandes salas, saleta de espera, bom dormitorio cozinha, dispensa, fogão a gaz e lenha, luz electrica; no segundo pavimento quatro bons dormitorios e banheiro a capricho, tem pessoa para mostrar e informar. 4583

TERRENOS

Vendem-se, na estação Mario Hermes, proximo á estação; informa-se e trata-se no botequim do sr. Machado, das 2 ás 4 horas, com o sr. Freitas. 3251

MOVEIS

A nossa casa é a mais barata que mais vantagens offerece, garantido, como sejam: camas de ferro a 26$, 28$ e 30$; ditas de escuras ou claras a 36$; ditas a Ristori a 45$ e [illegible] com pedras a 50$; toilettes claros a 100$, 110$ e 135$; escuras ou claras a 55$ e 60$; vestidos escuros ou claros a [illegible] ditos superiores a 110$ e [illegible] pratos escuros ou claros a [illegible] mesas elasticas a 60$; cadeiras duzia 75$; ditas austriacas [illegible] cadeiras balanço Thonet 35$ [illegible] bilias de sala visitas a [illegible] tufadas estylo e fantasia a [illegible] superiores a 180$; bons dormitorios Peroba ou Canella 5 peças [illegible] tos escuros ou claros [illegible] peças estylo moderno e [illegible] 520$; bôas salas jantar [illegible] disso temos um completo [illegible] em dormitorios e salas de [illegible] arte, fantasia e bom gosto [illegible] temos vastos sortimentos [illegible] e todos os mais objectos [illegible] ao nosso ramo; pedimos [illegible] nossos amaveis freguezes [illegible] ver e saber os nossos preços [illegible] der apreciar as vantagens [illegible] recemos. Garantimos tudo [illegible] primeira qualidade. AO "[illegible] MARES", largo da Lapa [illegible]

Raiz da Serra

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

Vende-se a fazenda dos [illegible] sita no logar acima, entre a [illegible] Entroncamento e Raiz da Serra [illegible] perto da estação de Entroncamento [illegible] vêr, dirigir-se ao sr. Antonio [illegible] cez, administrador, na mesma [illegible] e para tratar, na rua Joaquim [illegible] n. 75, com João Valladares [illegible] Janeiro.

PERDEU-SE

uma cigarreira de prata, com as iniciaes Cel. J. G. R. e a data [illegible] — 914. Gratifica-se a quem [illegible] Avenida Rio Branco n. 140.

Caboclo Cambury

MEDIUM ESPIRITA

Amor, Jogo, commercio, [illegible] difficeis, solução rapida e [illegible] ria. Seriedade e discreção; largo do Rosario n. 3, telephone n. [illegible] Norte. 4.314

Pharmacia

Vende-se uma, nos suburbios, muito central, bem sortida e por preço modico; informa-se á rua dos Andradas n. 42.

SALA

Aluga-se uma sala mobilada, com assento, com electricidade e roupas, duas janellas para a rua e porta para a escada, em casa de familia de tratamento que não têm mais hospedes, a cavalheiro ou moços do commercio. Preço modico, rua do Senado n. [illegible] 1º andar.

3:000$000

PHARMACIA

Vende-se uma, em local excellente, livre e desembaraçada; trata-se na rua da Carioca n. 77, 1º andar, com Julio Ferreira.

DIARRHE'AS

e dysenterias chronicas e recentes, curam-se radicalmente com o maravilhoso remedio A SAPATEIRA

Vende-se nas principaes drogarias: ruas: 1º de Março 14; S. Pedro [illegible] 100; 7 de Setembro 81; Hospicio [illegible] Uruguayana 91 e Gonçalves Dias [illegible]

Sala ou quarto

Com direito a serventia de toda a casa, aluga-se a um casal de tratamento, ou a senhor só, para viver com outro casal. Tem um bom chuveiro quintal com uma bonita vista para o mar.

Rua de D. Carlos I n. 61 A (antiga Santo Amaro) Cattete.

Automovel "Lancia"

Vende-se um quasi novo; trata-se no beco das Cancellas, 9, com [illegible] Angelino.

Sala e quarto

de frente, espaçosos e arejados, luz electrica, serve para escriptorio ou morada, aluga-se baratissimo [illegible] Larga n. 7, largo de Santa Rita.

Xarope Peitoral de Dessessartz e Alcatrão da Noruega.

FORMULA DE BRITTO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. [illegible] maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosa, constipação, rouquidão, sufocações, doenças da garganta, laryngites, fluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Berrini, á rua Primeiro de Março 31; á rua Sete de Setembro n. 81 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400. Villa.

Cobrador

Mediante pequena retribuição offerece-se um prestando fiança em dinheiro e boas referencias. Cartas á A. P. nesta folha.

Documento

Perdeu-se um pertencente a Antonio Gonçalves Teixeira, do qual é devedor o sr. Fernando Paulo de Almeida quem o achou queira fazer o favor de entregar á rua General Camara, [illegible] que será gratificado.

Pechincha

Vendem-se 2 bons automoveis [illegible] contos de réis. Trata-se na rua Uruguayana n. 3 e na rua S. Christovão 219, ás 2 horas.

CASA

Compra-se uma que tenha [illegible] 2 salas e mais dependencias [illegible] urbios [illegible] redacção com a inicial de Z.

Charutaria

Compra-se uma bem montada centro da cidade. Cartas dando [illegible] ções a M. nesta redacção.

Notas da Caixa, prata e nickel

Compra-se e vende-se qualquer quantia, em melhores condições do que em outra parte com Reis. Rua da [illegible] ria n. 22.

Caixa de Conversão

Onde melhor se pagam as notas da Caixa é na rua de S. Pedro, [illegible] sobrado.

CASA

Aluga-se a de n. 11 da rua D[illegible] tina (Estação do Riachuelo), com quartos e salas, cozinha, etc., [illegible] para criada.

Predio e chacara

Aluga-se a grande casa da rua [illegible] Christovão n. 69, com muitos [illegible] porão habitavel, no centro de terreno cultivado, com todas as installações necessarias e recentemente [illegible] mado; para vêr e tratar, na rua São Christovão n. 42. Pharmacia.

Contrato

Traspassa-se o contrato de uma casa, com loja para negocio e commodos para familia, com entrada independente, na melhor rua do Curato de Santa Cruz, junto da estação [illegible] na rua Felippe Cardoso [illegible] tequim.

ODEON

Programma Sensacional-Extraordinario

Um film de flagrante actualidade:

TELEGRAMMAS VIVOS DA VIDA DAS GRANDES CIDADES DOS PAIZES CONFLAGRADOS

Detalhes na columna ao lado da presente

O mais bello e formidavel film Ambrosio deste anno

Um film editado com o maximo de arte e perfeição:

Os Soldadinhos do Rei de Roma

Enternecedor drama de ingenuidade, amor e patriotismo, cujos quadros principaes são outros tantos estudos de verdade!

Quadros importantes: Granadeiros allemães! Que belleza! Vem ver! Vem ver! — Os soldados de França são mais bellos!! Oh! Os soldados de Papae!! — Tudo deve desapparecer e só devem existir os Granadeiros da Austria! — Dolorosa partida — Recorda e guarda esta lembrança — Dez annos depois — O mysterioso dominó — O presente — Os soldados se alinham — A visão anima-se — Rufem tambores! Um grande VULTO passa... — O filho da AGUIA agoniza — E no glorioso pendão tricolor NOMES IMMORTAES brilham protegendo o debil corpo...

UM ESPECTACULO de arte, emoção e encanto

AVENIDA

Um famoso e memoravel programma

A grande actualidade da guerra

Os aspectos das mobilisações e das grandes capitaes europeas (lado dos aliados)

Detalhe conforme summario neste mesmo annuncio

O grande drama em tres actos e um prologo da Messter Film

Protagonista:

Henny Porten

Pode ser qualificado este drama como **o mais bello trabalho de arte da mais linda actriz de cinema**

O VALLE DO SONHO

E' um possante estudo cuja execução technica cada vez mais acurada do ensaiador F. A. Kurt põe em sublime destaque todos os recursos inestimaveis da formosa e celebre HENNY PORTEN.

Detalhada descripção do entrecho complicado desta obra foi ante-hontem e hontem publicada.

UM TRIUMPHO COMPLETO PARA A EXCELLENTE ARTISTA

NOS CINEMAS

ODEON E AVENIDA - HOJE

A GUERRA

A conflagração Européa

Os primeiros documentos authenticos nos relatando ao vivo

O QUE LESTES NOS TELEGRAMMAS

Aspectos apanhados nas cidades de Paris, Londres, Bruxellas e arredores e permittidos á publicidade pela censura europêa. O breve summario abaixo dá curta idéa dos principaes quadros.

NOTA -- Na proxima semana serão exhibidos documentos retrospectivos dos elementos belligerantes em breve revista extrahida de assumptos já apresentados ha tempos.

(As edições mais recentes) - Sensacionaes reportagens vividas - A reproducção das scenas imaginadas pelos curtos telegrammas

LONDRES -- Aspectos da mobilisação ingleza — Partida das tropas britanicas para a França — Desfile em Trafalgar Square — Lord Kitchener passa em revista os boys-scouts.

DAKAR — Embarque das tropas do Senegal para a França.

BRUXELLAS — O Rei Alberto I e a Rainha dirigindo-se ao Parlamento e passagem do Regimento dos Guias.

PARIS -- Officiaes á paisana inspeccionando voluntarios — Chegada do General inglez French a Paris — O serviço dos omnibus feito por mulheres - Exposição da bandeira do 132 regimento de infanteria allemã — Passagem do 6 regimento de tropas argelinas — Familias de militares esperando á porta das repartições militares as ultimas noticias.

Mediterraneo - Os famosos navios allemães **Breslau e Goben**.

AS ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA

MONTENEGRO — Mobilisação e embarque de tropas montenegrinas.

SCUTARI — Do alto das collinas, o velho rei Nicolao assiste á partida de suas tropas sob o commando de seu filho, o Principe Herdeiro.

VINCENNES (PARIS) — Exercicios com as peças de artilharia de calibre 105.

Os communicados do sr. Jean Stiller sobre a mobilisação allemã - Lord Asquith levando ao Parlamento de Londres a declaração de guerra.

AS NOTICIAS IMPORTANTES REGISTRADAS DIA A DIA

FILIAES

Rua Frei Caneca 24, Recife; rua dos Andradas 273, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 23, São Paulo; onde se alugam e vendem-se films e apparelhos cinematographicos.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Escriptorios

RUA CHILE 29 e Avenida Rio Branco 183 — Rio. Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos. Avenue de La Republique 121, PARIS. Escriptorio de representação.

Proprietario J. R. STAFFA — Fundado em 1907 — 179, AVENIDA RIO BRANCO, 179

HOJE - QUINTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1914 - HOJE

MATINÉE CHIC ✻ SOIRÉE DA MODA

Programma de arte e de emoção! Programma sem rival

Espelho da conflagração da Europa, com toda a sua realidade com as suas atrocidades, com sua crueza, com seus flagellos, com seus horrores!

Espectaculo admiravel que desde agosto está sendo exhibido na America do Norte, causando o mais ruidoso successo. — Obra de arte que está revolucionando as classes sociaes e cuja exhibição em **New York** está sendo cobrada a **um dollar** entrada - **3$500**!

Trabalho portentoso que, ***em 3 dias*** trouxe ao ***Parisiense*** cerca de ***15.000 pessoas!***

Abaixo as armas!

OU

OS HORRORES DA GUERRA

Grandioso drama extrahido do romance ***Bas les armes!*** da escriptora baroneza BERTHA VON SUTTNER — Film d'arte da NORDISK em 4 longas partes

O maior trabalho destes ultimos tempos ✻ Triumpho da NORDISK e do PARISIENSE

TITULOS DOS QUADROS:

Reproduzimos aqui os titulos dos quadros mais importantes

1.— A baroneza von Suttner, autora deste grandioso trabalho, em seu gabinete de trabalho.
2.— A linda actriz Augusta Blad, no papel de Martha.
3.— O conhecido actor Olaf Focas, no papel de Capitão Fred. von Tilling.
4.— Philippe Beck, representando o conde von Althaus, pae de Martha e de Rosa.
5.— Rosa e Conrado von Althus, desempenhados por Fritz Felesse e von Koenigsberg.
6.— Frederico e Martha.
7.— Um lar feliz.
8.— O pequeno von Tilling.
9.— Brincando de guerra.
10.— Castigo.
11.— Justa reprehensão.
12.— Um pedido de perdão.
13.— Em visita ao general von Althus.
14.— O ministro da guerra é um intimo da casa.
15.— Fala-se de guerra.
16.— A noticia do "ultimatum".
17.— O soffrer de Martha.
18.— "Viva a guerra!"
19.— A guerra é uma obra de destruição e de morte.
20.— Martha sente já os effeitos da noticia.
21.— Um chamado urgente para o ministro da guerra.
22.— Soffrimentos de Martha.
23.— Um mensageiro que chega.
24.— Um sogro general e um genro capitão.
25.— Von Tilling recebe ordem de se juntar ao seu regimento.
26.— ...e é grave o estado de sua esposa.
27.— Terna despedida e cruciante adeus.
28.— E elle parte para a guerra.
29.— "Adeus!"

2º ACTO

30.— No theatro da guerra.
31.— Sentinellas avançadas.
32.— Uma espera attenta.
33.— Fogo!
34.— Um regimento que se apresta.
35.— No estado-maior.
36.— A escalada.
37.— Um contra ataque.
38.— Fogo! Fogo!
39.— Uma victoria e uma derrota.
40.— O inimigo foge em direcção á fronteira.
41.— No ardor da batalha.
42.— Bombas que matam.
43.— Uma retirada precipitada.
44.— Incendios..
45.— Nos campos de agonizantes.
46.— Von Tilling conhece os horrores da guerra.
47.— De volta ao acampamento.
48.— Um telegramma.
49.— Mas, no meio de tanta crueza, a noticia não o alegra.
50.— As melhoras de Martha.
51.— Visões de esposa.
52.— Soffrendo a morte do esposo.
53.— Eil-o que volta.
54.— Ternuras de um novo encontro.
55.— Uma promessa de demissão do exercito.
56.— Noticia inesperada.
57.— A crise financeira.
58.— Falliu tambem o banco em que Tilling depositava os seus valores.
59.— Resolução que volta atrás.
60.— "Continuarei a ser soldado, para não ser pesado a ninguem".
61.— Uma semana depois.
62.— Noticias sensacionaes.
63.— A volta das hostilidades.
64.— Ordem geral de mobilização.
65.— Tilling recebe nova ordem de partir para seu regimento.
66.— O movimento da estação de estrada de ferro.
67.— Na "gare".
68.— Trens de tropas.
69.— Alegria dos que partem confiantes na victoria.
70.— "Urrah! pela guerra".
71.— Novos combates.
72.— A batalha junto ao mar.
73.— Um esquadrão em reconhecimento.
74.— Uma alerta.
75.— O ataque geral.
76.— O inimigo ganha terreno.
77.— Tróa a artilheria.
78.— Carga de infanteria.
79.— A victoria do inimigo.

3º ACTO

80.— O inimigo victorioso transpõe as fronteiras.

Mme. Bertha von Suttner

Autora deste memoravel trabalho

81.— Uma avançada geral.
82.— A carga final.
83.— Depois do combat.
84.— Um campo juncado de feridos e cadaveres.
85.— A Cruz Vermelha em acção.
86.— Mortos e feridos.
87.— Feridos por toda a parte.
88.— Martha sem noticias de seu esposo, parte para a fronteira.
89.— Uma casa, no campo, serve de hospital de sangue.
90.— Sangue nos corpos, sangue no solo, sangue nas paredes.
91.— A artilheria cumpre o seu dever.
92.— A Cruz Vermelha se vê alvejada pelas balas inimigas.
93.— Nem o hospital é poupado.
94.— Uma bomba... fragor... e os feridos são sepultados pelas traves e pelo fogo...
95.— Entre os feridos está von Tilling.
96.— Nas estradas que a infanteria guarda ainda, passam os comboios de feridos.
99.— Uma carriola que chega a proposito.
100.— Como foi transportado o corpo de Tilling.
101.— Martha chega á estação da fronteira.
102.— Estranha coincidencia. Cruzaram-se na estação...
103.— Azares da vida.
104.— E foi a mesma carriola que a levou...
105.— E Martha vê que pelas estradas sómente ha mortos e feridos.
106.— Lá... onde a morte campeia.
107.— Feridos... mortos; mais feridos e mortos.
108.— Um templo convertido em hospital.
109.— Um corpo morto que tomba ao abrir de uma porta.
110.— Espectaculos macabros.
111.— Foi em vão que procurou entre aquelles espectros o rosto de seu esposo.
112.— A volta de Martha.
113.— Em um comboio de feridos.
114.— E os trens seguem até com os tejadilhos carregados...
115.— Os "hurrahs" de alegria são transformados em "ais" de soffrimento.

4º ACTO

116.— Regresso de Martha.
117.— Uma boa noticia.
118.— A' cabeceira do enfermo.
119.— Um regimento que pede guarida.
120.— Conrado, o joven official.
121.— Os amores dos jovens.
122.— Em doce "tête-à-tête".
123.— Noivos.
124.— Beijos de amor.
125.— Em flagrante.
126.— Noticia de esponsaes.
127.— "Pela victoria!"
128.— Adeuses de soldados.
129.— Terrivel noticia.
130.— O cholera!
131.— Um chamado de Rosa que é ouvido.
132.— A primeira victima do cholera.
133.— Rosa tambem...
134.— Triste noticia para um pae.
135.— Chamado urgente.
136.— Rosa, nas garras da...
137.— Um pae que não temeu... lera.
138.— A' espera do medico.
139.— Noite interminavel.
140.— O pae véla...
141.— ... e prescruta a morte.
142.— Mais uma victima.
143.— O medico chega.
144.— E' tarde!
145.— O pae, a filha, a Morte e as flores.
146.— Pobre velho...
147.— E o velho conde não... que outrem conduzisse... filha amada.
148.— A carreta mortuaria.
149.— No campo dos mortos.
150.— Até os coveiros temem o cholera.
151.— Encontro dramatico.
152.— "Rosa?"... — "Morta".
153.— De volta ao lar.
154.— Um noivo ante um tumulo.
155.— O "cholera" não perdoa e o general tambem é sua victima.
156.— "Sim; abaixo as armas! abaixo a guerra; a guerra... cheia de horrores!"
157.— E assim morreu o velho general.

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

HORARIO DAS ENTRADAS - 1 hora — 1.45 — 2.40 — 3.35 — 4.30 — 5.25 — 6.20 — 7.10 — 8.5 — 9 horas — 9.55 e 10.45.

AVISO - Para evitar que as exmas. familias não encontrem logar, poderão munir-se de bilhetes para as sessões que desejarem, de accordo com o horario acima. A bilheteria estará aberta desde ás 10 horas da manhã.

☞ Vejam na pagina anterior os annuncios dos theatros Apollo, S. José, Recreio, Republica e Palace Theatre e cinemas Pathé Ideal, Iris, Paris, Cine Palais.